



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO
NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR COORDENAÇÃO DE
CURSO DE GRADUAÇÃO**

EMENTÁRIO

Rio de Janeiro, RJ
Dezembro, 2017

1ª Revisão em junho de
2019

2ª Revisão em março de
2024

LIBRAS I/II

Carga horária: 60 h

Ementa: Análise comparativa da língua na modalidade oral-auditiva e na modalidade gestual-visual. Mitos e desmistificações da língua de sinais. Aspectos gramaticais da Libras: Fonologia - Parâmetros da Libras; Morfologia - Sinais Icônicos, Sinais Arbitrários e Sinais Indiciais.

Objetivos:

- Compreender as diferenças entre as modalidades de línguas;
- Compreender os aspectos gramaticais da Libras;
- Identificar e criar estratégias e materiais para trabalhar com os 5 parâmetros da LIBRAS na Educação Infantil e Básica – 1º Ciclo;
- Identificar sinais icônicos, arbitrários e indiciais e criar estratégias e materiais para apresentar os tipos de sinais na educação infantil e básica – 1º ciclo;
- Discutir conteúdos, assunto do vídeo apresentado do Youtube;
- Ampliar o sinalário e o vocabulário;
- Produzir o texto em Libras.

Conteúdo Programático:

1. Estudo da Linguagem: Línguas, Gestos e Mímicas;
2. Verdades e Mitos sobre Língua de Sinais;
3. Parâmetros da Libras;
4. Sinais Icônicos, Sinais Arbitrários e Sinais Indiciais;
5. Classes gramaticais na Libras;
6. Produção de textos – narrativa em Libras.

Bibliografia Básica:

Cruz, Luciane; Ximenes, Nívea. LIBRAS I e II: A Vida em Libras: Gramática I e II. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. 02 vídeos em Libras. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/628>

Cruz, Luciane; Ximenes, Nívea. LIBRAS I e II: Cultura surda. Artefatos da cultura surda. Identidade surda. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. 07 vídeos em Libras. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1045>

Cruz, Luciane; Ximenes, Nívea. LIBRAS I e II: Cultura surda. Língua de sinais não é universal. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. 07 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1273>

Cruz, Luciane; Ximenes, Nívea. LIBRAS I e II: Fonologia em Libras e Morfologia de Libras. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. 08 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1044>

Cruz, Luciane; Ximenes, Nívea. LIBRAS I e II: Fonologia em Libras e Morfologia de Libras Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. 08 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1274>

Cruz, Luciane; Ximenes, Nívea. LIBRAS I e II: Libras é uma Língua. A língua de sinais não é universal. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. 09 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1043>

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Cruz, Luciane; Ximenes, Nívea. LIBRAS I e II: Modalidade Oral - auditiva e Modalidade Gestual-Visual. Lei de Libras. Línguas de sinais no mundo. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. 08 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1271>

Cruz, Luciane; Ximenes, Nívea. LIBRAS I e II: Narrativas e gêneros textuais em Libras. Gramática em Libras. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. 09 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1047>

FELIPE, Tanya A. Os Processos de Formação de Palavra da Libras. In ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, p.199-216, jun. 2006
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/803>

KARNOPP, Lodenir. Fonética e fonologia. Universidade Federal de Santa Catarina Curso: Bacharelado e Licenciatura Educação a Distância, 2007. Disponível em: https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoBasica/foneticaEFonologia/assets/359/FoneticaFonologia_TextoBase.pdf

PIZZO, A. L.; REZENDE, P. L. F.; QUADROS, R. M. Língua Brasileira de Sinais I. Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecifico/linguaBrasileiraDeSinaisI/assets/459/Texto_base.pdf

QUADROS, R. M. de (Org.). Estudos surdos I. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/673>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MOURA, M. C.; LODI, A. C. B.; PEREIRA, M. C.. Língua de sinais e Educação do Surdo (Série Neuropsicológica, v.3). São Paulo /SP: TEC ART, 1993.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

VIOTTI, E. C. Introdução aos Estudos Linguísticos. Florianópolis: UFSC, 2008.

LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA I - OUVINTES

Carga horária: 60h

Ementa:

Cultura e linguagem. Linguagem e língua. Conceito de texto: coerência e coesão. Noção de gêneros textuais Noção de frase, período e parágrafo. Estrutura do parágrafo. Tipos de parágrafo: dedutivo, indutivo. O resumo como gênero textual acadêmico.

Objetivos:

- Pensar a língua como expressão de identidade individual e coletiva;
- Discutir o conceito de texto a partir de diversos gêneros textuais;
- Pensar a escrita enquanto exercício de diferentes projetos textuais;
 - Pensar a noção de parágrafo e sua estruturação básica;
 - Analisar parágrafos com diferentes estruturas;
 - Discutir o resumo como gênero textual acadêmico;
 - Produzir resumo de textos acadêmicos.

Conteúdo Programático:

1. Conceito de cultura. Interação linguagem e cultura;
2. Conceito de texto. Encadeamento de ideias, coerência e coesão;
3. Noção de gêneros textuais;
4. Noção de parágrafo. Ideia principal e ideias secundárias. Estruturações possíveis do parágrafo;
5. Uso dos gêneros textuais acadêmicos: o resumo.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, M. I. C. Língua Portuguesa Escrita 1- Ouvintes: noção ampliada de leitura. Curso Online de Pedagogia Bilíngue. Rio de Janeiro: INES, 2023. Resumo Expandido. Vídeo em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1344>

AZEVEDO, M. I. C. Língua Portuguesa Escrita 1- Ouvintes: raciocínio dedutivo e indutivo. Curso Online de Pedagogia Bilíngue. Rio de Janeiro: INES, 2023. Resumo Expandido. Textos para análise. Vídeo em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1347>

AZEVEDO, M. I. C. Língua Portuguesa Escrita 1- Ouvintes: O parágrafo objetivo. Curso Online de Pedagogia Bilíngue. Rio de Janeiro: INES, 2023. Resumo Expandido. Vídeo em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1345>

AZEVEDO, M. I. C. Língua Portuguesa Escrita 1- Ouvintes: O parágrafo e os tipos textuais. Curso Online de Pedagogia Bilíngue. Rio de Janeiro: INES, 2023. Vídeo em Libras. Textos para análise. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1346>

GARCIA, Othon M. "Qualidades do parágrafo e da frase em geral". In: *Comunicação em Prosa Moderna, aprenda a escrever aprendendo a pensar*. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 1992. PDF disponível Moodle USP, endereço <https://edisciplinas.usp.br>.

GARCIA, Othon M. "O parágrafo como unidade de composição", "Como desenvolver o parágrafo" In: *Comunicação em Prosa Moderna, aprenda a escrever aprendendo a pensar*. Rio de Janeiro: FGV, 1992. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br>.

ORLANDI, Eni. "Sujeito, história, linguagem". In: *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1999. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br>.

Bibliografia complementar:

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico, o que é, como se faz*. São Paulo, SP: Loyola, 2007. Disponível em: <https://professorjailton.com>. Acesso em 18 de Out. 2023.

CASTRO, Mariana Gonçalves Ferreira de e KELMAN, Celeste Azulay. Práticas pedagógicas inclusivas bilíngues de letramento para estudantes surdos. *Revista Brasileira de Educação Especial* 28, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.590/1980-54702022v28e0119>.

LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA I - SURDOS

Carga horária: 60h

Ementa: Introdução, desenvolvimento e prática de estratégias de leitura, predominantemente em gêneros jornalísticos (notícia, artigo de opinião, cartas de leitores etc.). Identificação de ideia principal e ideias secundárias. Produção de paráfrases e análises textuais. Seleção vocabular: aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos.

Objetivos:

- Ler e compreender textos jornalísticos;
- Ampliar o vocabulário em Língua Portuguesa;
- Compreender as particularidades da LP como L2;
- Identificar e reconhecer processos de formação (prefixação e sufixação);
- Abordar particularidades estruturais, linguísticas e retóricas dos gêneros estudados;
- Desenvolver estratégias para elaboração de paráfrases e críticas textuais.

Conteúdo Programático:

1. Textos jornalísticos e suas estruturas;
2. Estratégias de leitura em segunda língua;
3. Reconhecimento e utilização de informação não-linear, lay-out, informações não-verbais, efeitos tipográficos;
4. Reconhecimento e utilização de informação verbal (títulos, palavras-chave, palavras repetidas, cognatos);
5. Inferência do significado vocabular; formação vocabular: prefixação e sufixação;
6. Produção de paráfrases e críticas textuais.

Bibliografia Básica:

CRUZ, O. M. S. S. Conceitos de textos e tipos de linguagens. Língua Portuguesa Escrita I (Surdos). Curso de Pedagogia. Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1300>

CRUZ, O. M. S. S. Texto: definição e características. Língua Portuguesa Escrita I (Surdos). Curso de Pedagogia. Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro. 2023. Texto e vídeo em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1300>

CRUZ, O. M. S. S. Conhecendo o contexto acadêmico. Língua Portuguesa Escrita I (Surdos). Curso de Pedagogia. Instituto

CRUZ, O. M. S. S. Sou graduando, sou pesquisador... preciso elaborar o Currículo Lattes. Língua Portuguesa Escrita I (Surdos). Curso de Pedagogia. Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro. 2023. Texto e vídeo em Libras. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1301>

CRUZ, O. M. S. S. Currículo Lattes. Língua Portuguesa Escrita I (Surdos). Curso de Pedagogia. Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro. 2023. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1301>

CRUZ, O. M. S. S. Resumo: o texto inicial do Currículo Lattes. Língua Portuguesa Escrita I (Surdos). Curso de Pedagogia. Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1301>

CRUZ, O. M. S. S. Requerimentos e formulários: práticas comuns no contexto acadêmico. Língua Portuguesa Escrita I (Surdos). Curso de Pedagogia. Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro. 2023. Texto e vídeo em Libras. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1302>

CRUZ, O. M. S. S. E-mails e cartas - práticas comuns no contexto acadêmico. Língua Portuguesa Escrita I (Surdos). Curso de Pedagogia. Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro. 2023. Texto e vídeo em Libras. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1303>

CRUZ, O. M. S. S. Construção do parágrafo e tópico frasal. Língua Portuguesa Escrita I (Surdos). Curso de Pedagogia. Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1303>

CRUZ, O. M. S. S. Coesão/coerência no texto acadêmico/argumentativo. Língua Portuguesa Escrita I (Surdos). Curso de Pedagogia. Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1303> textos de alunos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2004. 182 p. (Aprender e ensinar com textos, 1)..

Bibliografia complementar:

CRUZ, O. M. S. S.; SOUZA, A. M.; NASCIMENTO, C. B.; MORAIS, F. B. C.; OLIVEIRA, J. C.; LIMA, L. R.; FARIA-NASCIMENTO, S. P. **Proposta curricular para o ensino de Português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior (livro eletrônico), caderno V.** 1ª edição. Brasília DIPEBS/SEMESP/MEC, 2021. Disponível em:

https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacao/pdf/00CADERNOVEnsinoSuperiorISBN2906.pdf. Acesso em 22 maio 2023.

FERNANDES, S. **Avaliação em língua portuguesa para alunos surdos:** algumas considerações. SEED/SUED/DEE, Curitiba, 2006. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/janeiro2013/otp_artigos/sueli_fernandes.pdf. Acesso em 22 maio 2023.

FINAU, R. **Aquisição de escrita por alunos surdos:** a categoria aspectual como um exemplo do processo. RBLA, Belo Horizonte, v. 14, n. 4, p. 935-956, 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbla/a/N5CVTtV8zBvszhvwyYDqyPM/?lang=pt>. Acesso em 15 out 2023.

ESTUDOS SURDOS

Carga horária: 60 horas

Ementa: Estudos Surdos como movimentos surdos; Organização e intelectualidade na perspectiva teórica dos Estudos Culturais; Programa de Pesquisa em Linguística e Educação; Ênfase das questões das culturas, das práticas discursivas, das diferenças, da diferença das identidades Surdas e das lutas por poderes e saberes; Interpretação e redefinição dos conceitos da Surdez como deficiência.

Objetivos:

Mostrar o surgimento dos movimentos surdos organizados e no meio da intelectualidade influenciada pela perspectiva teórica dos Estudos Culturais, ou seja: os Estudos Surdos inscrevem-se como uma das ramificações dos Estudos Culturais, pois enfatizam as questões das culturas, das práticas discursivas, da desconstrução de conceitos, das diferenças e das lutas por poderes e saberes.

Conteúdo Programático:

1. Roteiro do programa e Introdução do Livro: “Comprendiendo La cultura Sorda; em busca de la Sordedad”, de Paddy Ladd;
2. Comunidade Surda;
3. Surdos e Surdez na civilização ocidental – O desenvolvimento de uma novamarca concepção;
4. Os discursos dos séculos XX;
5. Cultura Surda – Discursos e Definições;
6. Investigando as comunidades Surdas – Metodologias de investigação sulbaterna
7. Sulbaternos rebeldes e Surdismo – Dimensão nacional;
8. Conclusões, Implicações e Pressuposições.

Bibliografia Básica:

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. Estudos Surdos: Os Surdos e o seu Mundo.; 2023. Curso de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES. 2023. 04 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1319>

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. Estudos Surdos: Reconstruções Surdos. 2023. Curso de

Pedagogia. Rio de Janeiro: INES. 2023. 02 vídeos em Libras. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1317>

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. Estudos Surdos: Breve história e as novas dimensões dos Surdos. 2. Curso de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES. 2023. 05 vídeos em Libras. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1318>

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. Estudos Surdos: Colonialismo e Colonizações Surdos. 2023. Curso de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES. 2023. 05 vídeos em Libras. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1419>

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções de nosso tempo. Porto Alegre: Educação & Realidade, v.22, n.2, 1997.
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/D3xPjGffhM7SQMbPwKfjbYF/?lang=pt>

LIMA, Camila Machado de; SAMPAIO, Carmen Sanches; RIBEIRO, Tiago. Apontamentos sobre a educação de surdos: aprendizagens no encontro com a surdez. Revista Espaço, n. 43, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1419>

QUADROS, Ronice; PERLIN, Gladis. O Ouvinte: o outro lado dos Surdos. In: _____. Estudos Surdos, v. 1. Petropolis: Ed. Arara Azul. 2001. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/673>

QUADROS, Ronice. Escola Bilíngue para Surdos parte 2/5. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=AbyhqUR993U>

PEDAGOGOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Carga horária: 60 h

EMENTA: Pedagogia e sua História. Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia. Desenvolvimento e atuação profissional do pedagogo. Pedagogia e Ciência da Educação. Trabalho do Pedagogo em diferentes contextos educativos. Práticas Pedagógicas Bilíngues (Libras).

Objetivos:

- Compreender a Pedagogia, sua história e os entrelaçamentos desta ciência no meio acadêmico e social;
- Definir as áreas de atuação do pedagogo;
- Desenvolver uma consciência sobre as práticas pedagógicas bilíngues.

Conteúdo Programático:

1. Pedagogia e sua história;
 - 1.1. Formação do/a pedagogo/a: Especificidade do conhecimento pedagógico;
 - 1.2. Áreas de atuação profissional do /a pedagogo/a;
 - 1.3. Espaços de formação;
2. O/A pedagogo/a como profissional reflexivo:
 - 2.1. Pedagogia: teoria e prática da educação;
 - 2.2. Pesquisa na formação docente;
 - 2.3. Formação continuada dos/as pedagogos/as;
 - 2.4. A autonomia docente;
3. Culturas e identidades profissionais do magistério;
4. Pedagogia e práticas pedagógicas bilíngues.

Bibliografia Básica:

CURY, Carlos Roberto Jamil. Gestão democrática da educação: exigências e desafios. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. v. 18, n. 2, p. 153-164, jul/dez, 2002. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/25486>

JANOARIO, Ricardo. Pedagogos e Práticas Pedagógicas: A Pedagogia em Espaços não escolares; INES: Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1293>

JANOARIO, R. Pedagogos e Práticas Pedagógicas: Um breve histórico da Pedagogia. INES: Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1291>

JANOARIO, R. Pedagogos e Práticas Pedagógicas: O curso de Pedagogia no Brasil. INES: Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1292>

JANOARIO, R. Pedagogos e Práticas Pedagógicas: Educação de Surdos e a Pedagogia da Diferença. INES: Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1294>

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos para quê?** 8.ed. São Paulo Cortez. 2005.

Bibliografia complementar

LODI, Ana Claudia Balieiro. Uma escola duas línguas: princípios para educação de alunos surdos. **Fórum, Instituto Nacional de Educação de Surdos**, v. 21, p. 25-30, jan/jun, 2010. Disponível em: <https://seer.ines.gov.br/index.php/revista-forum/article/view/282/232>

McLAREN, P. **Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SKLIAR, C. As diferenças e as pessoas surdas. **Revista Fórum**, n. 35, jan-jun, 2017. Disponível em: <https://seer.ines.gov.br/index.php/revista-forum/article/view/426/420>

CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

Carga horária: 60 horas/aula

Ementa: Introdução aos conceitos da sociologia. Noções básicas instrumentais/operacionais de conceitos sociológicos, consagrados pelo “estado da arte” contemporâneo. Vertentes teóricas e princípios de análise das Ciências Sociais. Educação em diferentes contextos socioculturais.

Objetivos:

- Introduzir a reflexão acerca dos processos histórico-sociais que constituíram a instauração da modernidade;
- Introduzir o aluno nos conceitos básicos das Ciências Sociais: sociedade, cultura, relações sociais;
- Refletir sobre temáticas de especial interesse da área de Educação/Pedagogia a partir dos referenciais teórico-metodológicos das Ciências Sociais, em particular da Sociologia Clássica;
- Permitir ao estudante de pedagogia uma reflexão aprofundada sobre os temas da realidade social em suas interfaces com a Educação;
- Tendências teóricas e tradição de pesquisas em Ciências Sociais e História.

Conteúdo Programático:

1. Perspectiva histórica do desenvolvimento da sociologia como ciência;
2. Introdução aos debates teóricos centrais da sociologia, a partir das grandes polaridades: estrutura X ação; consenso X conflito; tradição X modernidade; subjetividade X objetividade;
3. A Modernidade e o Capitalismo: Marx, Durkheim e Weber;
4. Educação e Sociologia.

Bibliografia Básica:

MISSAGIA JR., M. Ciências sociais e educação. Curso Bilíngue de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1284>

MISSAGIA JR., M. Ciências sociais e educação: Sociedade e Ciência Social. Curso Bilíngue de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro, 2017. Versão Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1284>

MISSAGIA JR., M. Ciências sociais e educação: Educação e Sociologia. Curso Bilíngue de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro, 2017. Versão Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1288>

MISSAGIA JR., M. Ciências sociais e educação: Escola, Igualdade E Desigualdade Na Perspectiva Sociológica. Curso Bilíngue de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro, 2017. Versão Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1288>

MISSAGIA JÚNIOR, M. Ciências Sociais e Educação: Diversidade e Educação: tensões modernas. Curso Bilíngue de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/777>

Bibliografia complementar

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M.L.O.; Oliveira, M.G.M. Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

MAIA, J.M.E.; PEREIRA, L.F.A. Pensando com a Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009

WEBER, M. Fundamentos da Sociologia. Porto: Editora Rés, 1983.

DURKHEIM, E. Durkheim: sociologia. Org. José Albertino Rodrigues. Coleção “Grandes Cientistas Sociais”. São Paulo: Ática, 1978.

DURKHEIM, E. Da Divisão do Trabalho Social: As regras do método sociológico. O suicídio. As formas elementares da vida religiosa. Org. José Arthur Giannotti. Coleção “Os Pensadores”. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

FILOSOFIA E EDUCAÇÃO

Carga horária: 60h

Ementa: Paradigmas do conhecimento. Relação entre filosofia, educação e ideologia. Múltiplas abordagens da educação. Relações de saber-poder em Foucault: subjetivação e governamentalidade.

Objetivos:

- Possibilitar ao futuro professor conhecimento a respeito das contribuições do debate filosófico a respeito das ideias pedagógicas e das concepções do ensino/aprendizado;
- Oferecer ao futuro professor uma introdução a reflexão filosófica que compõe o ideário do mundo moderno ocidental;
- Fomentar o pensamento crítico e a capacidade de refletir sobre as implicações

filosóficas da prática docente.

Conteúdo Programático:

1. A filosofia em Sócrates e seu papel no mundo atual;
2. O debate Platão – Aristóteles acerca do caminho para a verdade;
3. O ceticismo de Sexto e a resposta cartesiana;
4. Locke e Rousseau: aprendizado, natureza e sociedade.

Bibliografia Básica:

MISSAGIA JÚNIOR, M. Filosofia e Educação. Sócrates e Platão: o aprendizado como recordação . Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível de forma bilíngue em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/934>

MISSAGIA JÚNIOR, M. Filosofia e Educação. Aristóteles: a via dos sentidos para a verdade. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível de forma bilíngue em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/811>

MISSAGIA JÚNIOR, M. Filosofia e Educação. Locke: a verdade própria ao ser humano e seus processo mentais. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível de forma bilíngue em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/830>

MISSAGIA JÚNIOR, M. Ciências Sociais e Educação: Um espectro ronda a Europa: a obra de Marx ou da vitória da sociedade através do Estado. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível de forma bilíngue em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/755>

MISSAGIA JÚNIOR, M. Filosofia e Educação: Marx: a busca da superação do fetichismo do mundo empírico. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível de forma bilíngue em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/933>

Bibliografia Complementar:

ARISTÓTELES. A política. Traduzido por Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

DESCARTES, R. Meditações. 3.ed Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. Ed. Bertrand Brasil,

PLATÃO. A República. USP. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6718939/mod_resource/content/1/Platao_A_Republica.pdf

ROUSSEAU. Do contrato social. USP. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7606994/mod_resource/content/1/Rousseau.pdf

SEXTO EMPÍRICO. Outlines of Pyrrhonism. Trad. R. G. Bury. Cambridge, MS: Harvard University Press, 1933. (Loeb Classical Library)

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO I

Carga horária: 60 horas

Ementa: As TICs na sociedade e em sua história, com ênfase nos aspectos contemporâneos das mídias digitais e sua utilização na produção de recursos didáticos tanto por professores como por seus alunos. O conceito de cibercultura (cultura contemporânea específica dos meios digitais) e o planeta conectado através dos artefatos digitais. Histórico das TICs. Tecnologias digitais na fase da web 1.0: predomínio da transmissão-recepção. TICs digitais na fase da Web 2.0 e os conceitos de participação-intervenção, colaboração-co-autoria, interatividade. O alfabetismo informacional e as TICs na produção de conhecimento: busca, seleção, produção e divulgação. Os novos letramentos com as TICs digitais. O professor como consumidor de mídias. O professor como produtor de mídias para e com seus alunos: autoria digital, recursos educacionais abertos, remixagem, crítica dos conteúdos. As tecnologias, em especial as de configuração digital, na educação de surdos. Os materiais educacionais e as questões de acessibilidade comunicacional.

Objetivos:

- Situar o aluno quanto ao momento histórico contemporâneo das TICs através de um breve histórico;
- Diferenciar o ensino com mídias de massa clássicas do ensino com as mídias digitais online e personalizáveis;
- Discutir as especificidades da educação de surdos com a potencialidade de uso de TICs.

Conteúdo Programático:

1. Tecnologia e sociedade;
 - 1.1. Histórico das tecnologias de informação e comunicação até o momento contemporâneo com as mídias digitais;
 - 1.2. Utopias e distopias sobre as tecnologias;
 - 1.3. Discussão sobre a tecnologia, consumo e produção;
 - 1.4. Características da cibercultura no nosso tempo;

2. Cibercultura e Educação;
 - 2.1.O professor e o que muda em sua docência com as tecnologias;
 - 2.2.Alfabetização informacional e letramento digital;
 - 2.3.Acesso a utilização de mídias digitais na construção de conhecimento.
3. Tecnologia e educação de surdos;
 - 3.1.Questões básicas da educação de surdos;
 - 3.2.Materiais educacionais e acessibilidade comunicacional;
 - 3.3.Produção de materiais educacionais com recursos tecnológicos.

Bibliografia Básica:

ARCOVERDE, R. D. de L. Tecnologias digitais: novo espaço interativo na produção escrita dos surdos. Cadernos Cedes, Campinas, v. 26, n. 69, p. 251-267, maio/ago. 2006.
<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/XxVb7nrhMqFKwVPJbZyp4Og/?format=pdf>

CHALHUB, T.; RIBEIRO, T. O que é Tecnologia: sociedade e o uso dos aparatos tecnológicos. Versão Vídeo em Libras. Rio de Janeiro: INES, 2018.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1278>

CHALHUB, T.; RIBEIRO, T. Tecnologias e educação de surdos. Versão em Libras. Rio de Janeiro: INES, 2018. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/778>

CHALHUB, T. Educação de surdos e acessibilidade. Versão em Libras. Rio de Janeiro: INES, 2018. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/778>

RIBEIRO, T. S. As novas tecnologias e o professor: como melhorar essa relação? In: MORAES, M. (Org.). Questões da educação. Rio de Janeiro: iVentura, 2016.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1279>

RIBEIRO, T.; CHALHUB, T. O que é cibercultura? Rio de Janeiro: INES, 2017.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1279>

SANTOS, E. A informática na educação antes e depois da Web 2.0: relatos de uma docente-pesquisadora. In: RANGEL, M.; FREIRE, W. (Org.). Ensino-aprendizagem e comunicação. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010, p. 107-129.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1279>

SANTAELLA, L. A aprendizagem ubíqua substitui a educação formal? Revista de Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia | 55 Computação e Tecnologia PUC-SP, v. 2, n. 1, p. 17-22, out. 2010. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1278>

SILVA, M. Cibercultura e educação: a comunicação na sala de aula presencial e online. Revista FAMECOS, Porto Alegre, n. 37, p. 69-74, dez. 2008. Disponível em:
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/4802>

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Educação e Sociedade. Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, 2002.
<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>

Bibliografia complementar

BALADELI, A. P. D.; BARROS, M. S. F.; ALTOÉ, A. Desafios para o professor na sociedade da informação. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 45, p. 155-165, jul/set. 2012.

<https://www.scielo.br/j/er/a/nsRDLKVKrdnDm6RQckRscDb/?format=pdf&lang=pt>

MORAN, J. M. A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora. *Contrapontos*, v. 4, n. 2, p. 347-356, maio/ago. 2004. Disponível em:

<http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/785/642>

SALTO para o futuro. *Cibercultura: o que muda na educação*. Ano XXI, n. 3, abr. 2011. Disponível em: < <http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/212448cibercultura.pdf>>.

LIBRAS III/IV

Carga horária: 60h

Ementa: Fonologia e fonética da Libras x Português. Pares Mínimos da Libras. Regras fonológicas da Libras. Tipos de verbo na Libras: simples; concordância verbal: pessoa, local; Espaciais. Aquisição nível fonológico da Libras

Objetivos:

- Conhecer os aspectos mais relevantes de gramática da Libras.
- Utilizar os conhecimentos adquiridos para compreender a interferência da Libras nos textos produzidos pelos alunos surdos;
- Refletir sobre e compreender a fonética e fonologia da Libras;
- Conhecer aspectos da estrutura gramatical da língua Brasileira de Sinais, organização fonológica e tipos de verbo;
- Discutir conteúdos, assunto do vídeo apresentado do Youtube;
- Ampliar o sinalário e o vocabulário;
- Produzir o texto em Libras.

Conteúdo Programático:

1. Fonologia e fonética da Libras x Português;
2. Pares Mínimos da Libras;
3. Regras fonológicas da Libras: Simetria, Dominância;
4. Tipos de Verbos da Libras;
5. Aquisição nível fonológico da Libras;
6. Produção de textos – narrativa em Libras

Bibliografia Básica:

CRUZ, Luciane. Usos da Língua: formal/informal, Mito da Libras, Regionalismo. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2023. 07 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1400>

CRUZ, Luciane. Formas de aquisição da língua oral e da língua viso-espacial: semelhanças e diferenças. A escola está preparada?. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2023. 08 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1399>

CRUZ, Luciane. Política e legislação da educação especial e da educação de surdos. Sinais de diacrônica e sincrônica. 6; 2023. 08 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1407>

CRUZ, Luciane. Comunicação total / Bimodalismo. Bilinguismo L1 e L2 dos surdos. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. 09 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1051>

CAMPELLO, Ana Regina; Campos, Monica. LIBRAS III e IV: Diferença entre língua e linguagem / Desenvolvimento da língua. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2023. 07 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1049>

CAMPELLO, Ana Regina; CAMPOS, Mônica da Silva. Política e legislação da educação especial e da educação de surdos. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. 07 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1055>

CAMPELLO, Ana Regina; CAMPOS, Mônica da Silva. Abordagem terapêutica. Abordagem socioantropológica. Oralismo. Assistencialismo. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. 08 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1053>

Bibliografia Complementar:

CAMPELLO, Ana Regina; CAMPOS, Mônica da Silva. Política e legislação da educação especial e da educação de surdos. Sinais de diacrônica e sincrônica. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. 07 vídeos em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1054>

FELIPE, Tanya A. Os Processos de Formação de Palavra da Libras. In ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, p.199-216, jun. 2006
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/803>

PIZZO, A. L.; REZENDE, P. L. F.; QUADROS, R. M. Língua Brasileira de Sinais I. Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/linguaBrasileiraDeSinaisI/assets/459/Texto_base.pdf

LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA II - OUVINTES

Carga horária: 60h

Ementa: Organização textual no nível micro e macroestrutural. Estrutura básica do texto narrativo, dissertativo, descritivo e injuntivo. Leitura crítica de textos. Paráfrase. Seleção e adequação vocabular. Introdução e desenvolvimento de ideias. Encadeamento de parágrafos e progressão temática. Recursos coesivos. Aspectos semânticos dos encadeadores discursivos.

Objetivos:

- Pensar o texto nos níveis micro e macrotextual
- Explorar a estrutura característica de textos narrativos, dissertativos, descritivos e injuntivos
- Pensar a paráfrase como procedimento de leitura e produção textual
- Problematizar a seleção e adequação vocabular em diferentes tipos textuais
- Analisar a ordenação de parágrafos e o encadeamento lógico de textos
- Analisar e aplicar os principais recursos coesivos da língua portuguesa

Conteúdo Programático:

1. O texto no nível micro e macroestrutural.
2. Estrutura básica de textos narrativos, dissertativos, descritivos e injuntivos.
3. Encadeamento entre parágrafos em diferentes textos. Introdução e desenvolvimento de ideias.
4. Noção de paráfrase. A paráfrase como atividade de leitura e produção textual.
5. Recursos coesivos.

Bibliografia Básica:

CRUZ, O. **Resumo complementar sobre anúncio publicitário**. Língua Portuguesa Escrita II Ouvintes. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/853>

MUNIZ, V. **Leitura e Paráfrase**. Língua Portuguesa Escrita II Ouvintes. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/853> (Libras)

MUNIZ, V. **Resenha acadêmica**. Língua Portuguesa Escrita II Ouvintes. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/842> (Libras)

MUNIZ, V. **Que língua portuguesa é ensinada nas escolas?** Língua Portuguesa Escrita II Ouvintes. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1394>

MUNIZ, V. **Coesão e Coerência.** Língua Portuguesa Escrita II Ouvintes. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1458>

ROCHA, Anna Gabrielle Amorim. A importância dos gêneros textuais no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** V. 10, p. 18-32, 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/letras/importancia-dos-generos>

XAVIER, Aline; MUNIZ, Valéria Campos. Ensino de Língua Portuguesa como segunda língua no Ensino Superior. *Arqueiro*, Rio de Janeiro, n. 32, p. 16-22, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1196>

Bibliografia Complementar:

BAZERMAN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação. Org. A. Paiva Dionísio; J. Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2009.

BRONCKART, J. P. Atividades de linguagem, textos e discursos. São Paulo: EDUC, 2011.

CARNEIRO, A. D. Redação em construção, a escritura do texto. São Paulo: Moderna, 2001.
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

KOCH, I. V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA II – SURDOS

Carga horária: 60h

Ementa: Apresentação, (re)conhecimento e comparação de diferentes gêneros textuais (tirinha, charge, peças publicitárias, resumo, sinopse). Compreensão e produção escrita; Aspectos léxico-gramaticais e semânticos da Língua Portuguesa; Apresentação e discussão (análise) da dimensão oracional da LP.

Objetivos:

- Desenvolver estratégias de leitura;

- Identificar significados explícitos e implícitos no texto;
- Reconhecer diferentes gêneros (tirinha, charge, peças publicitárias, resumo e sinopse), identificando suas particularidades léxico-gramaticais e semânticas;
- Analisar a estrutura de períodos em LP;
- Apresentar principais usos da vírgula e do ponto;
- Desenvolver estratégias de leitura e produção textual nos gêneros estudados.

Conteúdo Programático:

1. Gêneros textuais tirinha, charge, peças publicitária, resumo, sinopse: estrutura e particularidades léxico-gramaticais;
2. Estratégias de leitura em segunda língua;
3. Informação não verbal: lay-out; efeitos tipográficos, etc.;
4. Informação verbal (títulos, palavras-chave, palavras repetidas, cognatos);
5. Inferência do significado vocabular a partir de informações contextuais;
6. Produção textual a partir das convenções da LP como L2;
7. Estrutura oracional da LP: períodos e pontuação.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2008a. Disponível: www.mec.gov.br/seesp .

CRUZ, O. **Resumo complementar sobre anúncio publicitário**. Língua Portuguesa Escrita II Ouvintes. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/853>

MUNIZ, V. **Leitura e Paráfrase**. Língua Portuguesa Escrita II Ouvintes. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/853> (Libras)

MUNIZ, V. **Resenha acadêmica**. Língua Portuguesa Escrita II Ouvintes. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/842> (Libras)

Bibliografia complementar

BRASIL. Inclusão, Revista da Educação Especial. Secretaria de Educação Especial, Ministério da Educação, v. 1, n. 1, Outubro, Brasília, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revistainclusao3.pdf>

PEREIRA, D. C. M.; MUNIZ, V. C. Ensino de surdos e novas práticas de letramento. Passages de Paris, n. 11, p. 448-459, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/671>

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I

Carga horária: 60h

EMENTA: Ciência e senso comum. Psicologia como ciência. Os objetos da Psicologia. O saber psicológico e suas principais correntes teóricas. Psicologia e Educação: dimensões históricas. Concepções teóricas em Psicologia e Educação. Especificidades da relação entre a Psicologia e a Educação. Enfoques histórico culturais sobre o desenvolvimento: conceitos básicos, estrutura e processos psicológicos.

Objetivos:

- Identificar a Psicologia como ciência
- Compreender a interface Psicologia e Educação ao longo da história.
- Reconhecer as principais correntes da Psicologia que dialogam com a Educação.
- Analisar e questionar as principais ideias que orientam o debate sobre o desenvolvimento humano na atualidade.

Conteúdo Programático:

1. A Psicologia como ciência e seus objetos.
2. Diferentes correntes teóricas em Psicologia.
3. Dimensões históricas da interface Psicologia e Educação.
4. Concepções teóricas em Psicologia e Educação.
5. Principais ideias que orientam o debate sobre o desenvolvimento humano na atualidade.

Bibliografia Básica:

- INES. Animação Filósofos. Curso Pedagogia Online. INES: Rio de Janeiro, 2018.
<https://www.youtube.com/watch?v=qjrCQDt9g38&t=1s>
- BOCK, A. M. B. et al. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia, 2001.
https://www.youtube.com/watch?v=xbjDA_JKHME (Behaviorismo) Versão Libras.
- TEIXEIRA, M. L. T. A evolução da ciência psicológica. Versão Libras
<https://www.youtube.com/watch?v=Tddlwgryv7w>
- TEIXEIRA, M. L. T. A psicologia ou as psicologias. Versão Libras
<https://www.youtube.com/watch?v=e9cAdVjKmRA>
- TORRES, Maria Carmen Euler. A história de uma psicologia partida e alguns efeitos na prática educativa. <https://www.youtube.com/watch?v=ns2n4fCVULc>
- TORRES, Maria Carmen Euler. Ciência e Senso comum.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1355>
- TORRES, Maria Carmen Euler. Diferenças entre Psicologia científica e senso comum.

<https://www.youtube.com/watch?v=WpCEhoRnRPM&t=2s>

TORRES, Maria Carmen Euler. Resumo Expandido: Limites e alcances de uma aproximação entre psicanálise e educação. Kupfer, M. C. M.

<https://www.youtube.com/watch?v=UJ2DWOShHo0&t=1s>

ZONTA, C. Behaviorismo. In: _____. Fundamentos psicossociais da educação. Versão Libras.

<https://www.youtube.com/watch?v=D6mXRc8zEas> (Behaviorismo)

Bibliografia Complementar

BOCK, A.M.B. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia, São Paulo: Ed. Saraiva, 1993

TORRES, M. C. E. Resumo de KUPFER, Limites e alcances de uma aproximação entre psicanálise e educação. Curso de Pedagogia - Licenciatura (EAD). INES: Rio de Janeiro, 2022.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1357>

TORRES, M.C.E. A Gestalt e a prática educativa. In: INES. Curso de Pedagogia - Licenciatura (EAD). Disciplinas Psicologia I. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1357>

TORRES, M.C.E. A história de uma psicologia partida e alguns efeitos na prática educativa. Curso de Pedagogia - Licenciatura (EAD). INES: Rio de Janeiro, 2018.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/864>

CONCEPÇÕES SOBRE INFÂNCIA

Carga horária: 60h

Ementa: Estudos sobre criança e cultura, sobre concepções de criança, infância e sociedade e sobre relações entre essas concepções e o atendimento social e educacional destinado às crianças. A transformação dos conceitos de criança e infância ao longo da História do Brasil. Repercussões desse processo na educação de crianças surdas e ouvintes no nosso país.

Objetivos:

- Estabelecer relações entre cultura e criança, encarando a infância como uma construção social;
- Analisar as diferentes fases do atendimento social e educacional ofertado às crianças brasileiras ao longo da História brasileira;
- Identificar as transformações no campo da educação para a infância, entendendo-as como um processo de conquistas marcado por tensões, avanços e conflitos no que concerne às políticas públicas para a educação de surdos e ouvintes.

Conteúdo programático:

1. Conceito de infância: uma construção social
2. Criança: adulto pequeno (Idade Média, Europa Ocidental)
3. Criança: ser frágil, incompleto e influenciável (Idade Moderna, Europa Ocidental)
4. Criança indígena: lugar central na família e na comunidade (Brasil, período do Descobrimento)
5. Criança indígena: objeto de catequização (Brasil colonial)
6. Criança branca: futuro dirigente da Colônia
7. Criança negra: pequeno escravo
8. Criança enjeitada
9. Criança desvalida
10. Criança delinquente
11. Criança operária
12. Criança: objeto da medicina e da higiene (Movimento Higienista)
13. Criança: sujeito epistêmico (Piaget)
14. Criança: ser em interação social (Vygotsky)
15. Criança cidadã

Bibliografia Básica:

FERREIRA Jr., A.; BITTAR, M., *Educação Jesuítica e Crianças Negras no Brasil Colonial*.

Disponível em:

http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe1/anais/007_armilio_e_marisa.pdf

LODI, A. C. B. Educação Bilíngue para Surdos e Inclusão segundo a Política Nacional de Educação. In: **Revista Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 39, n. 1, p. 49-63, jan./mar. 2013.

Disponível em: <http://www.educacaoepesquisa.fe.usp.br/wp-content/uploads/2013/03/V.-39-n.01-2013-Livro-1.pdf>

MANDELBLATT, J. *A Produção do Conceito de Infância: Aspectos Sociais e Históricos*. 3 partes. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1349>

MANDELBLATT, J.; TORRES, M. C. E. **Concepções sobre infância: Conceito de infância uma construção social**. 2023. Disponível em

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1349>

MANDELBLATT, J.; TORRES, M. C. E. . *O atendimento à infância no Brasil até o século XIX*. 2 partes: *O atendimento educacional*. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1389>

MANDELBLATT, J.; TORRES, M. C. E. *A Construção do Conhecimento na Infância*. 2 partes.

Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1389>

MANDELBLATT, J.; TORRES, M. C. E.. **Concepções sobre infância:** Atendimento educacional até o século XIX e a assistência aos órfãos e desvalidos. 2023.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1389>

MOREIRA, V. M. *Caridade, Filantropia e Políticas Públicas: as concepções acerca da assistência social à infância na Bahia entre os séculos XIX E XX.* Disponível em:

http://www.xiconlab.eventos.dype.com.br/resources/anais/3/1307064507_ARQUIVO_Caridade_filantropiaepoliticaspUBLICAS.pdf

MUNIZ, L. Naturalmente Criança: a educação infantil de uma perspectiva sociocultural. IN: KRAMER, S.; LEITE, M. I.; NUNES, M. F.; GUIMARÃES, D. *Infância e Educação Infantil.* Campinas, SP: Papyrus, 1999, p. 243-268. Disponível em:

<http://www.educacaoepesquisa.fe.usp.br/wp-content/uploads/2013/03/V.-39-n.01-2013-Livro-1.pdf>

SILVA, Rozenilda Maria de Castro. *Companhia de Aprendizizes Marinheiros da Província do Piauí: história de uma instituição educativa.* Disponível em: <http://anais.anpuh.org/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S22.615.pdf>

SIQUEIRA, F. G. R.; RUCKSTADTER, F. M. M. *Os Jesuítas e a Educação dos Índios nas Cartas de Manoel da Nóbrega (1517-1570).* Disponível em:

http://www.xii Jornadahistedbr.com.br/anais/artigos/5/artigo_eixo5_340_1410811089.pdf

ESTUDOS CULTURAIS E EDUCAÇÃO

Carga horária: 60 h

Ementa: O conceito de Cultura e suas diversas dimensões: como organização de significados, percepção do mundo e campo de lutas. Os usos do conceito de cultura no mundo contemporâneo. Relações étnico-raciais e perspectivas histórico-sociais da cultura afro-brasileira. Relações entre cultura, significação, identidade e poder. Estudo dos métodos de investigação típicos da antropologia contemporânea e sua apropriação pela educação.

Objetivos:

- Apresentar as diversas tradições antropológicas;
- Debater questões sobre Cultura e Sociedade;
- Analisar a perspectiva teórico-metodológica da antropologia e suas implicações para o campo da Educação.

Conteúdo programático:

1. Cultura e sociedade;
2. Cultura e Educação;
3. Diversidade cultural, Relativismo e Etnocentrismo;

4. Métodos de pesquisa na antropologia;
5. Cultura, Significação, Identidade e poder.

Bibliografia Básica:

- ABREU, M. Cultura popular um conceito e várias histórias. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4447025/mod_resource/content/1/Cultura%20popular%20Martha%20Abreu.pdf
- BAPTISTA; J. R. Estudos Culturais 1: O conceito de cultura e suas implicações. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/803>
- BAPTISTA; J. R. . Estudos Culturais: O conceito de cultura e suas implicações / Diversidade cultural, o Etnocentrismo e o Relativismo Cultural. 1, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1393>
- BAPTISTA; J. R. Estudos Culturais: Cultura, Identidade e Poder. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/818>
- BAPTISTA; J. R. Estudos Culturais: Culturas Surdas. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/837>
- BAPTISTA; J. R. Estudos Culturais: Multiculturalismo. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/825>
- COSTA, M. V. et al. Estudos culturais, educação e pedagogia. **Rev. Bras. Educação**, n. 23, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/FPTpjZfwdKbY7qWXgBpLNCN/>
- DOMINGUES, P. **Cultura popular**: as construções de um conceito na produção historiográfica. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/his/a/TX6Cn5qhr85zFwnKbkpBZtK/#>

Bibliografia Complementar:

- ASSIS E SILVA. O papel de agentes religiosos na surdez.
- GUSMÃO, N. M. M. Antropologia, estudos culturais e educação. Dossiê Cultura, Regulação e Coesão Social: Passado e Presente na Escola Pública, **Pro-Posições**, v. 19, n. 3, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/gf5Sxt3S7FqFpDt8RTfZKTM/>
- HALL, S. A identidade em questão
- Lévi-Strauss. Raça e história
- MAGNANI, J. G. **Da periferia ao centro**. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/download/59945/84536>
- MENESES, P. Etnocentrismo e relativismo cultural: algumas reflexões. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/3152/3152.PDF>
- MINNER, H. O ritual do corpo entre os Nacirema. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4118458/mod_resource/content/1/nacirema.pdf
- PANSINI, F.; NENEVÉ, M. Educação multicultural e formação docente. **Currículo sem Fronteiras**, v. 6, n. 1, p. 31-48, 2008. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol8iss1articles/pansini_neneve.pdf
- SANTANA, P.; BERGANO, A. Cultura e identidades surdas: encruzilhadas de lutas sociais e teóricas. **Edu. Sociedade**, v. 26, n. 91, p. 565-589, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/hxDxvJQjCZy8MCdBGLgGNnK/?format=pdf>
- SILVA, T. T. **A produção social da identidade e da diferença**. Disponível em:

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Carga horária: 60h

Ementa: Contexto histórico a partir da antiguidade grega articulando com a história da Educação e das ideias pedagógicas de cada período, identificando rupturas e permanências da história da educação geral no contexto educacional brasileiro contemporâneo.

Objetivos:

- Possibilitar um resgate do contexto geral de cada período histórico.
- Conhecer a história da educação geral e história da Educação no Brasil.
- Conhecer e discutir as principais concepções educacionais e pedagógicas de cada período histórico.
- Conhecer e identificar as rupturas e permanências da história da educação geral no contexto educacional brasileiro contemporâneo.

Conteúdo Programático:

1. A educação na Grécia. Contexto histórico, pedagogia, educação, concepções e principais autores.
2. História da Educação em Roma. Contexto histórico, pedagogia, educação, concepções e principais autores.
3. História da Educação na Idade Média. Contexto histórico, pedagogia, educação, concepções e principais autores.
4. O renascimento e a educação. Contexto histórico, pedagogia, educação, concepções e principais autores.
5. Reforma, Contra Reforma e Educação. Contexto histórico, pedagogia, educação, concepções e principais autores.
6. O iluminismo e a educação Contexto histórico, pedagogia, educação, concepções e principais autores.
7. Marxismo e educação. Contexto histórico, pedagogia, educação, concepções e principais autores.
8. História da educação no Brasil Colônia e Império. Contexto histórico,

pedagogia, educação, concepções e principais autores.

9. Educação na primeira metade do XX no Brasil. Contexto histórico, pedagogia, educação, concepções e principais autores.

10. Paulo Freire e os desafios da Educação na contemporaneidade brasileira. Contexto histórico, pedagogia, educação, rupturas e permanências.

Bibliografia Básica:

JANOARIO; R. Educação na Grécia e em Roma. História da Educação. Curso de Pedagogia. Instituto Nacional de Educação de Surdos: Rio de Janeiro. Versão Libras e Português. 2022. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1359>

JANOARIO; R.; TORRES, L. História da Educação: O século XX e as Escolas Novas/Educação Brasileira no século XX. Curso Online de Pedagogia. Versão Libras e Português. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/876>

JANOARIO; R.; TORRES, L. História da Educação: História da Educação Greco-romana/Educação na Idade Média. 1; 2022. Versão Libras, Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1359>

JANOARIO; R.; TORRES, L. História da Educação: Reforma e Contrarreforma/Iluminismo e a Reforma Pombalina no Brasil. Versão Libras e Portuguesa; 2022. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1360>

JANOARIO; R.; TORRES, L. História da Educação: Educação na Contemporaneidade. Versão Libras e Português. 2022. Disponível: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1361>

MORAES, Marcia. Educação no século XVII: o formalismo pedagógico de Locke. In: _____. **Fundamentos Histórico-filosóficos da Educação**. Versão Libras e Portuguesa. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1360>

_____. Educação no século XVI: Reforma, Contrarreforma e a educação no Brasil. In: _____. **Fundamentos Histórico-filosóficos da Educação**. Versão Libras e Portuguesa. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1360>

_____. História da Educação. In: _____. **Fundamentos Histórico-filosóficos da Educação**. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005. Versão Libras e Português. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1359>

_____. Educação no século XVII: Comenius e suas perspectivas sociouniversais da educação. Versão Libras e Português. In: _____. **Fundamentos Histórico-filosóficos da Educação**. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1360>

_____. Educação brasileira no XX: os movimentos educacionais que precederam o Golpe Militar. Versão Libras e Português. In: _____. **Fundamentos Histórico-filosóficos da Educação**. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1361>

Bibliografia Complementar

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia**: geral e do Brasil. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna. 2006.

ARRAIS, Edilian. A educação na Idade Média: a educação mediada pela fé. Disponível em: <https://docplayer.com.br/15137704-A-educacao-na-idade-media-a-educacao-mediada-pela-fe.html>

LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectivas históricas da educação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2009.

Dicas de sites:

<http://www.beatrix.pro.br/index.php/filmes-historia-da-educacao/>

http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/periodo_imperial.html

http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/artigos_titulos.html

<http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/videos.html>

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO II

Carga horária: 60 horas

Ementa: Ideologia da Cibercultura: apresentação, sob um olhar crítico, das tecnologias de informação e comunicação (TICs) digitais e os seus movimentos ideológicos. A internet, o computador e as noções de transcendência do corpo na arte e na literatura. A noção de futuros imaginários e sua presença na ficção científica (literatura e cinema) e no meio empresarial. Aspecto histórico: a contracultura estadunidense e cibercultura nascente (cultura hacker) dos anos 70 e 80 até o corporativismo na cibercultura contemporânea dos anos 90 e 2000. Os fundamentos da cultura hacker e sua relação com o Vale do Silício. As heranças da cultura hacker nos movimentos da Educação Aberta contemporânea: MOOCs, REAs, PLEs. Políticas públicas nacionais na área de novas tecnologias na educação: as iniciativas estatais Proinfo e Projeto UCA; a crítica aos modelos de EaD contemporâneos: o modelo UAB e sua derivação de modelos internacionais. Mídia-educação e seus momentos históricos: a proposta da crítica com, sobre e através dos meios de comunicação como alternativa para a educação de surdos. Apresentação do professor sobre a Alfabetização Midiática e Informacional. Conceitos básicos de alfabetismo visual e sua aplicação nas práticas educacionais a partir da AMI.

Objetivos:

- Realizar um contraponto crítico às ideias utópicas e otimistas sobre TICs

digitais existentes na academia, no cinema e na literatura através do conceito de futuros imaginários.

- Entender a relação da cultura hacker-cibercultura no campo da informática e seus princípios ideológicos (imaginário), situando seu nascimento no século XX.
- Situar a educação aberta e seus movimentos contemporâneos.
- Conhecer as repercussões das TICs digitais nas políticas públicas adotadas no Brasil.
- Compreender alguns princípios da mídia-educação, sua abordagem crítica, e sua aplicação com a TICs digitais.
- Aplicar os conhecimentos práticos e visão crítica a um projeto de criação e intervenção mídia-educativa no contexto da educação de surdos.

Conteúdo Programático:

1. Cibercultura e suas Críticas
 - a. Futuros imaginários e tecnologias no séc. XX: os autômatos no cinema e na literatura
 - b. A cultura hacker, suas origens e modelo ético de trabalho.
 - c. A educação aberta e sua relação com o ideário hacker.
 - d. Os movimentos da educação aberta: MOOCs, REAs e PLEs.
 - e. Críticas à educação aberta.
 - f. Políticas públicas nacionais na área de novas tecnologia na educação e suas críticas.
2. Reflexões críticas na Educação
 - a. A mídia educação como leitura crítica dos meios
 - b. Os conceitos-chave da mídia educação e suas aplicações
 - c. Os momentos da mídia-educação no século XX.
 - d. A alfabetização midiática e informacional, apresentação do conceito e histórico.
 - e. Planejamento de atividade AMI e intervenção mídia-educativa.
3. Práticas com Design gráfico e Imagens digitais
4. Design gráfico: elementos básicos e alguns princípios para criação de peças gráficas.
5. Criação de material gráfico.
6. Princípios de criação com fotografia e imagens digitais.

Bibliografia Básica:

FELINTO, Erick. À Imagem do Homem: Robôs, Autômatos e Pós-Humanos no Imaginário Tecnológico. *ComCiência*, Brasília/SBPC, v. 70, n. 70, p. 1, 2005.

https://www.comciencia.br/dossies-1-72/reportagens/2005/10/07_impr.shtml

FANTIN, Monica. Mídia-educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. *Olhar de professor*, Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 27-40, 2011.

<https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/3483>

ROSADO, L. A. S. Tecnologias da Informação e Comunicação II: Tecnologias e os futuros imaginários. Curso de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro, 2018. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/840>

ROSADO, L. A. S. Tecnologias da Informação e Comunicação II: Tecnologias e os futuros imaginários. Curso de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro, 2018. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1469>

ROSADO, L. A. S. Tecnologias da Informação e Comunicação II: A mídia-educação/alfabetização midiática e informacional. Curso de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro, 2024 Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1470>

ROSADO, L. A. S. Tecnologias da Informação e Comunicação II: Noções de alfabetismo visual. Curso de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro, 2024. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1471>

SANTOS, Edméa. A Informática na Educação antes e depois da web 2.0: relatos de uma docente- pesquisadora. In: RANGEL, Mary; FREIRE, Wendel. (Org.). *Ensino-Aprendizagem e Comunicação*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010, v. 1, p. 107-129.

<http://www.youblisher.com/p/230340-A-informatica-na-educacao-antes-e-depois-da-Web-2-0-relatos-de-uma-docente-pesquisadora/>

Bibliografia Complementar

BARBROOK, Richard. *Futuros imaginários: das máquinas pensantes à aldeia global*. São Paulo: Petrópolis, 2009. p. 17-23. <https://pt.everand.com/book/405708757/Futuros-imaginarios-Das-maquinas-pensantes-a-aldeia-global>

ROSADO, Alexandre; TAVEIRA, Cristiane. Gramática visual para os vídeos digitais em línguas de sinais. Rio de Janeiro: INES, 2022. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1311>

SELWYN, Neil (2011). Em Defesa da Diferença Digital: uma abordagem crítica sobre os desafios curriculares da Web 2.0. In DIAS, P.; OSÓRIO, A, (Orgs.) *Aprendizagem (In)Formal na Web Social*. Braga: Centro de Competência da Universidade do Minho. 2011. Disponível em:

<https://edumidiascomunidadesurda.files.wordpress.com/2016/05/neil-selwyn-em-defesa-da-diferenc3a7a-digital-sem-anotac3a7c3b5es.pdf>

SIQUEIRA, Alexandra Bujokas de. Mídia: quer estudar essa matéria? In: *SALTO para o futuro*. Mídia- educação e currículo escolar. Ano XXIII, n. 20, out. 2013. p. 4-18.

<https://edumidiascomunidadesurda.files.wordpress.com/2016/05/alexandra-bujokas-de-siqueira-midia-quer-estudar-essa-materia.pdf>

WILSON, Carolyn et al. *Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores*. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013.

https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000222875_por

LIBRAS V/VI

Carga horária: 60 h

Ementa: Morfologia: formação de sinais na Libras. Flexão Verbal na LIBRAS: Verbos classificadores. Derivação da LIBRAS. Polissemia e Homonímia. Sinonímia e Antonímia. Variação linguística: diacrônica e sincrônica.

Objetivos:

- Utilizar os conhecimentos adquiridos para compreender a interferência da modalidade na língua;
- Conhecer e Praticar os diferentes tipos de classificadores, desenvolver a expressão corporal e facial e utilizá-los em situações que envolvam dinâmicas.
- Conhecer e interagir a origem da LS e seus aspectos Linguísticos;
- Conhecer os Verbos classificadores da Libras;
- Compreender a diferença na derivação e na flexão;
- Reconhecer a polissemia e homonímia na Libras;
- Identificar sinonímia e antonímia na Libras
- Discutir conteúdos, assunto do vídeo apresentado do Youtube;
- Ampliar o sinalário e o vocabulário;
- Produzir o texto em Libras.

Conteúdo Programático:

1. Processo morfológico de formação de sinais;
2. Flexão Verbal na Libras: Verbos classificadores, Incorporação de números e de negação;
3. Variação linguística;
4. Derivação da Libras;
5. Polissemia e Homonímia da LIBRAS.
6. Sinonímia e Antonímia da Libras;
7. Produção textual em Libras: textos utilizado classificadores como anáfora e narrativas.

Bibliografia Básica:

CRUZ, Luciane; XIMENES, Nívea. Verbos Classificadores da Libras: Polissemia/Homonímia, Sinonímia/Antonímia. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1059>

CRUZ, Luciane; XIMENES, Nívea. Variações da Libras e da LP: Classificadores nas Libras. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1060>

CRUZ, Luciane; XIMENES, Nívea. Flexão verbal: Composição e Incorporação de Negação. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1057>

CRUZ, Luciane; XIMENES, Nívea: Estratégias, recursos, avaliação na educação de surdos e Pedagogia da visualidade (parte II). 7; 2023.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1328>

CRUZ, L.; XIMENEZ, N. Flexão verbal: Composição e Incorporação de Negação. 2; 2023.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1333>

PIZZO, A. L.; REZENDE, P. L. F.; QUADROS, R. M. Língua Brasileira de Sinais I. Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em:

http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/linguaBrasileiraDeSinaisI/assets/459/Texto_base.pdf

VIOTTI, E. C. Introdução aos Estudos Linguísticos. Florianópolis: UFSC, 2008.

<http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoBasica/morfologia/scos/cap30818/1.html>

Bibliografia Complementar

FELIPE, T. O discurso verbo-visual na língua brasileira de sinais – Libras. Rev. Estud Discurso, n. 8, v. 2. 2013. <https://www.scielo.br/j/bak/a/MJ378DGggYhnmTfCFzh6VRy/#>

QUADROS, R. M.; PIZZO, A. L.; REZENDE, P. L. F. Língua Brasileira de Sinais II. Florianópolis: UFSC, 2008.

https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/linguaBrasileiraDeSinaisII/assets/482/Lingua_de_Sinais_II_para_publicacao.pdf

QUADROS, R. M. de (Org.). Estudos surdos I. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/673B> VIOTTI, E. C. Introdução aos Estudos Linguísticos. Florianópolis: UFSC, 2008.

<http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoBasica/morfologia/scos/cap30818/1.html>

LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA III - OUVINTES

Carga horária: 60h

Ementa: Recursos argumentativos. Leitura e produção textual. Informações implícitas e explícitas. Tipos de argumento. Estratégias argumentativas em diferentes gêneros textuais (impressos e WEB). Resenha acadêmica.

Objetivos:

- Analisar a tipologia dissertativa, argumentativa e expositiva;
- Escrever textos, utilizando estratégias argumentativas;
- Identificar informações implícitas (pressupostos e subentendidos);
- Elaborar resenha acadêmica.

Conteúdo Programático:

1. Texto dissertativo: argumentativo e expositivo;
2. Diferentes textos argumentativos e suas estratégias; Leitura e escrita de resenha acadêmica;
3. Leitura e produção de textos dissertativos.

Bibliografia Básica:

ASSIS, Machado de. A carteira, *A estação*, 1884. Disponível em:
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000169.pdf>.

BAZERMAN, Charles. *Gêneros textuais, tipificação e interação*. DIONISIO, Angela Paiva; HOFNAGEL Judith Chambliss (orgs); Judith Chambliss Hoffnagel (Tradução). 2.ed. Recife: Pipa Comunicação, Campina Grande: EDUFPG, 2020. Disponível em:
<https://encurtador.com.br/cgiHR>. Acesso em: 20 out. 2023.

CINE Chaves. Mas Porque Não | Chaves. *Youtube*, 19 jul. 2020. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=sMYqeTPkbV0>.

COUTO, Mia. A morte, o tempo e o velho. In: _____. *Na berma de nenhuma estrada*. 2ª ed.. Editorial Caminho SA: Lisboa, 2001. Disponível em:
<https://paginas.fe.up.pt/~em99106/B4C05D53-05BE-4D7B-8F84-93081D3DE05A/O%20meu%20Blog/26B00E38-095F-4F82-AD72-7261ED264153.html>.

_____. O menino no sapatinho. In: _____. *Na berma de nenhuma estrada*. 2ª ed.. Editorial Caminho SA: Lisboa, 2001. Disponível em: <https://www.elfikurten.com.br/2015/06/mia-couto-o-menino-no-sapatinho.html>.

NASCIMENTO, Anderson Ulisses. Gêneros argumentativos, Educação. *Português*. Disponível em:
<http://educacao.globo.com/portugues/assunto/estudo-do-texto/generos-argumentativos.html>.

PIXAR. *La Luna*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UD3NN1qDrhM>.

RIBEIRO, Tiago da Silva. Língua Portuguesa para Ouvintes 3: Falhas argumentativas – como trabalhar o texto escrito com os alunos na atualidade?. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/814>.

_____. Língua Portuguesa para Ouvintes 3: Trabalho com intertextualidade – importância das diversas linguagens na comunicação – informações implícitas e explícitas no texto. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/807>.

____. Língua Portuguesa para Ouvintes 3: Tipos de textos argumentativos. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/823>.

Bibliografia complementar

BORBA, Valquíria C. Machado. *O papel da interação entre a instrução implícita e explícita na produção textual de contos de assombração*. Tese de Doutorado. Maceió: PPGL/UFAL, 2009. Disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/535/1/Tese_ValquiriaClaudeteMachadoBorba_2009_Completa.pdf.

ROSA, João Guimarães. "A terceira margem do rio". In: _____. *Ficção completa*: volume II. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994, p. 409-413. Disponível em: https://cogetes.epsjv.fiocruz.br/storage/Textos-e-Material-de-Apoio---4%C2%BA-Ano---Literatura---Gabrielle-n_5ee0d32b36f91.pdf.

SOUZA, Elaine Brito. *O que é um texto?* Disponível em:
<http://educacao.globo.com/portugues/assunto/estudo-do-texto/o-que-e-um-texto.html>.

VERISSIMO, Luiz Fernando. A bola. In: _____. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2017. Disponível em:
https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/texto/a-bola/index.html.

LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA III – SURDOS

Carga horária: 60h

Ementa: Tipologia textual: narração, descrição, injunção. Gêneros textuais: biografia, cartão postal, e-mail, receita culinária. Gêneros acadêmicos: fichamento e resumo. Coesão e coerência.

Objetivos:

- Identificar e diferenciar textos narrativos, descritivos e injuntivos;
- Produzir textos narrativos, descritivos e injuntivos: biografia, cartão postal, e-mail, receita;
- Produzir textos acadêmicos: fichamentos e resenhas;
- Explorar o uso dos elementos coesivos nos textos estudados;
- Analisar o encadeamento de ideias.

Conteúdo Programático:

1. Tipologia textual: narração, descrição, injunção;
2. Gêneros textuais: biografia, cartão postal, e-mail, receita culinária;
3. Gêneros acadêmicos: fichamento e resenha;
4. Coesão e coerência.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, E. O. C. de; FILASI, C. R.; ALMEIDA, L. C. de. Coesão textual na escrita de um grupo de adultos surdos usuários da língua de sinais brasileira. Rev CEFAC, n. 12, v. 2, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/9ymjZfjhqVynncZ7qt6rjrg/#> .

CRUZ, Osilene; MUNIZ, V. Língua Portuguesa Escrita para Surdos III: Tipologia textual - Revisão fichamento. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/815>

CRUZ, O. Língua Portuguesa Escrita III Surdos: Resenha e Sinopse revisão de conteúdos. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/828>

FERNANDES, S. *Avaliação em língua portuguesa para alunos surdos: algumas considerações*. SEED/SUED/DEE, Curitiba, 2006 – www.educadores.diaadia.pr.gov.br.

FINAU, R. *Aquisição de escrita por alunos surdos: a categoria aspectual como um exemplo do processo*. RBLA, Belo Horizonte, v. 14, n. 4, p. 935-956, 2014. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbla/a/N5CVTtV8zBvszhvwyYDqyPM/?format=pdf>

MUNIZ, V.; CRUZ, O. Língua Portuguesa Escrita para Surdos 3: Resenha crítica e descritiva, resumo e sinopse. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/822>

MUNIZ, V. Língua Portuguesa Escrita para Surdos III: Tipologia textual: Injunção. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/808>

PEREIRA, D. C. M.; MUNIZ, V. C. Surdos na universidade: questões de letramentos, cultura e identidade. Pensares em revista, n. 6, 2015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/pensaresemrevista/article/view/18429>

Bibliografia Complementar:

FARACO, C. A.; TEZZA, C. *Prática de texto: língua portuguesa para estudantes universitários*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

MUNIZ, V.; SILVA, I. R. Reflexões sobre a argumentação em textos escritos por surdos: por uma formação linguística ampliada na escola básica. *L & S Cadernos*, v. 22, n. 2, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/les/article/view/40954>

MUNIZ, V.; PEREIRA, D; C. M. Abordagens intersemióticas e ensino de literatura e língua portuguesa para graduandos surdos. *Revista Práticas de Linguagem*, v. 8, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/praticasdelinguagem/article/view/28407>

PEREIRA, M. C. da C. O processo de referenciação na produção textual de adolescentes surdos. *REVISTA LETRAS*, Curitiba, n. 72, P. 115-132, maio/ago. 2007. Editora UFPR.
https://www.researchgate.net/publication/287441068_O_processo_de_referenciacao_na_producao_textual_de_adolescentes_surdos

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II

Carga horária: 60h

Ementa: Articulação teórico-prática das concepções sobre conhecimento, aprendizagem e desenvolvimento. A relação ensino-aprendizagem a partir das contribuições de Piaget, Wallon e da vertente histórico cultural de Vigotski. Cognição humana e práticas escolares para surdos e ouvintes. O processo ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno. Questões contemporâneas sobre a infância e adolescência no contexto escolar. Contribuição sócio-política da psicologia na prática escolar. A produção do fracasso escolar e o processo de medicalização na educação.

Objetivos:

- Compreender a articulação entre conhecimento, aprendizagem e desenvolvimento.
- Identificar correntes da Psicologia que embasam práticas atuais na Educação.
- Relacionar as principais concepções teóricas sobre a produção de conhecimentos em ouvintes e surdos.
- Reconhecer a implicação da relação professor-aluno no processo ensino-aprendizagem.
- Identificar questões contemporâneas que atravessam o processo de escolarização.

Conteúdo Programático:

1. Concepções sobre conhecimento, aprendizagem e desenvolvimento.
2. Desenvolvimento cognitivo e aprendizagem em Piaget, Wallon e Vigotski.
3. Implicações da relação professor-aluno no processo ensino aprendizagem.
4. Questões contemporâneas sobre a infância e adolescência no contexto escolar.
5. A produção do fracasso escolar e o processo de medicalização na educação.

Bibliografia básica:

BISOL, Cláudia; SPERB, Tania Mara. Discursos sobre a Surdez: Deficiência, Diferença, Singularidade e Construção de Sentido. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Universidade de Caxias do Sul Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vol. 26 n. 1, pp. 7-13, jan-mar, 2010.

<https://www.scielo.br/j/ptp/a/SQkcz9tT9tyhYBvZ4lv5pfj/?format=pdf>

SABACK, J. L.; TORRES, M. C. E. Psicologia e Educação II: A Psicologia e a Educação de Surdos. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/806>

SABACK, J. L.; TORRES, M. C. E. Psicologia e Educação II: Articulação teórico-prática das concepções sobre conhecimento, aprendizagem e desenvolvimento e as contribuições de Piaget e da vertente histórico-cultural de Vigotski. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/800>

TORRES, M. C. E. As relações professor-aluno: reflexões sobre afetividade na escola. INES. Curso de Pedagogia - Licenciatura (EAD). Disciplina Psicologia II. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/829>

TORRES, M. C. E. As relações professor-aluno: reflexões sobre afetividade na escola. https://www.youtube.com/watch?v=Kdvm4_Ji8Zw Versão em Libras

TORRES, M. C. E. A produção do fracasso escolar". In: INES. Curso de Pedagogia - Licenciatura (EAD). Disciplina Psicologia II. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1473>

TORRES, M. C. E. Resumo Adaptado do Capítulo 1 da obra "A produção do fracasso escolar". In: INES. Curso de Pedagogia - Licenciatura (EAD). Disciplina Psicologia II. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1473>

Bibliografia Complementar

BOCK, Na. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva.

REGO, Teresa Cristina R. A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vygotkiana. In: AQUINO, J. G. (Org.). Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial, 1996. <https://repositorio.usp.br/item/002129913>

DIDÁTICA

Carga horária: 60h

Ementa: Conhecimento e aprendizagem. Educação, Pedagogia e Didática. Planejamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem. Abordagens pedagógicas e práticas na educação de surdos.

Objetivos:

- Compreender os campos da Educação, Pedagogia e Didática e suas interfaces;
- Identificar as diferenças entre as Tendências Pedagógicas;
- Comparar e aplicar diversos tipos e recursos de aula;
- Analisar as abordagens pedagógicas e suas relações com experiências bilíngues para surdos;
- Identificar e analisar componentes das práticas pedagógicas: planejamentos, processos avaliativos da aprendizagem e suas respectivas aplicabilidades.

Conteúdo Programático:

1. Conhecimento-aprendizagem: abordagens epistemológicas
2. Educação, Pedagogia e Didática: concepções e interfaces
3. Planejamento: tipos, objetivos e conteúdos
 - i. O que é planejamento?
 - ii. Tipos de planejamento: (a) educacional; (b) curricular (CNE – CEE), (c) de ensino (curso, unidade, aula).
 - iii. Planejamento: objetivos e conteúdos.
4. Planejamento: plano, tipos e recursos de aula
 - i. Plano de Aula
 - ii. Tipos e Recursos de Aula
5. Avaliação: o que é? Planejamento e Avaliação
6. Avaliação: tipos e instrumentos
7. Abordagens pedagógicas e práticas bilíngues na educação de surdos

Bibliografia Básica:

MORAES, M. Didática: Conhecimento, aprendizagem e educação: abordagens epistemológicas. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/839>

MORAES, Marcia. Planejamento: objetivos e conteúdos. Disponível em: [UN 2 TEXTO BASE 1 PLANEJAMENTO - OBJETIVOS E CONTEÚDOS compac - YouTube](#)

MORAES, Marcia. Didática I. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2006. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/839>

MORAES, Marcia. Plano de aula. Disponível em: [UN 2 TEXTO BASE 2 PLANO DE AULA compac - YouTube](#)

PRADO, Rosana. Didática: Abordagens pedagógicas e práticas bilíngues na educação de surdos. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1388>

PRADO, Rosana. Didática: O que podemos entender por didática voltada para educação de surdos?. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1388>

QUADROS, Ronice. **Educação de surdos**: efeitos de modalidade e práticas pedagógicas. Disponível em: <http://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos&idt=artc&cat=7&idart=50>.

Bibliografia Complementar:

CANDAU, Vera Maria (Org.). Rumo a uma nova didática. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

SANTOS, Ana Lúcia Cardoso dos; GRUMBACH, Gilda Maria. Didática. Rio de

POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO

Carga horária: 60 horas

Ementa: Estado e conceito de políticas públicas. Direito à Educação. Organização da educação nacional e seus sistemas. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Planejamento educacional e Plano Nacional de Educação. Financiamento da Educação. Políticas públicas, movimentos sociais e a educação de surdos.

Objetivos:

- Conhecer e discutir conceitos de políticas públicas, compreendendo o papel do Estado e da sociedade civil no seu processo de formulação e implementação; Reconhecer a educação como direito, identificando seus principais marcos legais;
- Compreender a organização da educação nacional e sua forma de financiamento;
- Conhecer e discutir diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação;
- Conhecer e discutir as principais políticas educacionais voltadas para pessoas surdas.

Conteúdo Programático:

1. Estado e Políticas públicas
 - 1.1 Conceitos, concepções e atores
 - 1.2 Casos práticos de políticas públicas educacionais brasileiras na atualidade
2. Direito à educação e marcos legais
 - 2.1 Direito à educação na LDB e na Constituição
3. Organização da educação nacional, sistemas e financiamento - LDB
 - 3.1 Níveis e modalidades de ensino
 - 3.2 Regime de colaboração
 - 3.3 Redes e sistemas de educação
 - 3.3 Formação do sistema nacional de educação
 - 3.4 Financiamento da educação

- 4. Planejamento da Educação Nacional
 - 4.1 Plano Nacional de Educação: diretrizes, metas e fóruns de acompanhamento
 - 4.2 Planos estaduais e municipais e participação da sociedade civil
- 5. Políticas públicas na educação de surdos
 - 5.1 Movimentos sociais e a formulação das políticas
 - 5.2 Legislação e Educação de surdos (Lei 10.436/02, Decreto 5.626/05 e Lei 13.005/15)

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm .

_____. *Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014*. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm .

_____. *Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002*. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm.

_____. *Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005*. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: mar. 2016.

_____. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso: mar. 2016.

_____. *Lei 13.146, de 6 de julho de 2015*. Institui a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: mar. 2016.

MACHADO, Erica Esch. Política: o que nós temos a ver com isso? (Versão Língua Portuguesa Escrita e Versão Libras – disponíveis no AVA).

MACHADO, Erica Esch. Políticas Públicas Educacionais: do que estamos falando? (Versão Língua Portuguesa Escrita e Versão Libras – disponíveis no AVA).

MACHADO, Erica Esch. Educação como um direito. (Versão Língua Portuguesa Escrita e Versão Libras – disponíveis no AVA).

MACHADO, Erica Esch. Estrutura e organização da educação escolar no Brasil. (Versão Língua Portuguesa Escrita e Versão Libras – disponíveis no AVA).

MACHADO, Erica Esch. Planos Nacionais de Educação: um passeio histórico

MACHADO, Erica Esch; DAVIES, Nicholas. Financiamento da Educação Pública (texto completo versão portuguesa)

http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/761/1/Machado_Davies_UN05.pdf

MANDELBLATT, Janete. *Políticas públicas, (des)igualdade de oportunidades e ampliação da cidadania no Brasil: o caso da educação de surdos (1990-2014)*. Tese (Doutorado em Ciência Política). Instituto de Ciências Humanas e Filosofia. Universidade Federal Fluminense, Niterói. 2014.

REZENDE, Patrícia. Entrevista com a Prof^ª. Patrícia Luiza F. Rezende, realizada por Erica Esch Machado e Janete Mandelblat. Disponível em: <https://youtu.be/Z9Myeyi5nYY>

Bibliografia complementar:

FERNANDES, Sueli; MOREIRA, Laura Ceretta. Políticas de educação bilíngue para surdos: o contexto brasileiro. In: *Educar em Revista*, Curitiba Brasil, Edição Especial n° 2/214, p. 51-69, Ed: UFPR. <https://www.scielo.br/j/er/a/zJRcjrZgSfFnKpbqTDh7ykK/?format=pdf>

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. 10. ed. ver. e amp. São Paulo: Cortez, 2012.

Dicas de sites:

Biblioteca Científica Online

<http://www.scielo.br/?lng=pt>

- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

<http://bdtd.ibict.br/vufind/>

- Notícias sobre educação diárias

http://www.editau.com.br/produtos_clipping.php

- Biblioteca Digital Domínio Público

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

- Site da Associação Nacional de Política e Administração da Educação

<http://www.anpae.org.br/website/>

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS

Carga horária: 60 h

Ementa: Conceitos de Memória e História. Estudo com fontes documentais. Aproximações entre a História da Educação Geral e a História da Educação de Surdos. Registros de temas referentes à Educação de Surdos nas Idades Antiga, Média, Moderna e Contemporânea. Os pioneiros da Educação de Surdos na Idade Moderna. O debate

educacional travado nas Instituições de Educação de Surdos nos séculos XVIII, XIX, XX. O Império brasileiro e a criação de uma escola para Surdos. Políticas Públicas Educacionais para sujeitos surdos na atualidade.

Objetivos:

- Discutir possibilidades e limites da pesquisa histórica.
- Analisar criticamente a produção bibliográfica referente à história da Educação de Surdos.
- Relacionar os conceitos de Memória e História.
- Relacionar a Educação geral com a Educação de Surdos.
- Identificar o debate acerca da educação de surdos praticado pelos Institutos de Surdos, nos séculos XVIII, XIX e XX.
- Compreender o contexto de criação do Instituto de Educação de Surdos do Brasil.
- Conhecer o percurso histórico do atual Instituto Nacional de Educação de Surdos, de sua fundação aos dias de hoje.
- Problematicar as Políticas Públicas Educacionais para sujeitos surdos na atualidade e o papel do INES no debate nacional.

Conteúdo Programático:

1. Memória e História. Compreender ou Julgar?
2. História da Educação Geral e História da Educação de Surdos.
 - 2.1 Registros de temas referentes à Educação de Surdos em diversos pensadores.
 - 2.2 Os pioneiros da educação de surdos na Europa Moderna.
 - 2.3 O debate educacional travado nos Institutos nos séculos XVIII, XIX e XX.
 - 2.4 Os Congressos de Educação de Surdos.
3. O Império brasileiro e a criação de uma Escola para Surdos.
 - 3.1 Uma linguagem e um ofício: as primeiras décadas do Instituto brasileiro.
 - 3.2 Anos cinquenta: a expansão do ensino ao surdo no Brasil.
 - 3.3 Anos oitenta: a mudança de paradigma: Mímica / Língua de Sinais.
 - 3.4 A luta pelo reconhecimento da Língua de Sinais.
 - 3.5 O documento de Porto Alegre/1999 – A Educação que nós Surdos Queremos.
 - 3.6 O reconhecimento legal - Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 que regulamenta a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002.
 - 3.7 Tensões no Campo: as políticas de inclusão e a luta pela Escola Bilíngue.

3.8 O papel do Instituto Nacional de Educação de Surdos no debate nacional.

Bibliografia Básica

HUET, E. Rapport à l'Empéreur. 22, junho de 1855. Carta manuscrita. **Relatório ao Imperador. Manuscrito, Rio de Janeiro, século XIX. Relatório enviado ao Imperador Pedro II apresentando a intenção de abrir uma escola para surdos.**

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/185>

Instituto Nacional de Educação de Surdos: presença na educação pública brasileira. Rio de Janeiro: INES. 2013. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/483>

LEITE, Tobias Rabello. Relatório do Director. Rio de Janeiro: Instituto dos Surdos-Mudos. 1871. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/381>

REVISTA Espaço: edição comemorativa 140 anos. Rio de Janeiro: INES, 1997. Edição Especial. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/486>

ROCHA, S. História da Educação de Surdos: Memória e História e o conceito de periodização da História. Curso de Pedagogia On-line. INES. Rio de Janeiro: INES, 2024.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1464>

ROCHA, S. História da Educação de Surdos: Educação de Surdos e a criação dos Institutos. Curso de Pedagogia On-line. INES. Rio de Janeiro: INES, 2024.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1465>

ROCHA, S. História da Educação de Surdos: A criação da primeira escola para Educação de Surdos no Brasil e o seu contexto histórico. Curso de Pedagogia On-line. INES. Rio de Janeiro: INES, 2024. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1466>

ROCHA, S. História da Educação de Surdos: Trajetória histórica do atual Instituto Nacional de Educação de Surdos. Curso de Pedagogia On-line. INES. Rio de Janeiro: INES, 2024

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1467>

ROCHA, Solange Maria da. Antíteses, díades, dicotomias no jogo entre memória e apagamento presentes nas narrativas da história da educação de surdos: um olhar para o Instituto Nacional de Educação de Surdos (1856/1961), 2009. 160 f. : il. Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/593>

ROCHA, S. Instituto Nacional de Educação de Surdos: uma iconografia dos seus 160 anos. Rio de Janeiro: INES, 2017. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/920>

ROCHA, Solange. O INES e a educação de surdos no Brasil: Aspectos da trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em seu percurso de 150 anos. Rio de Janeiro: INES, 2008.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/721>

SILVA, A. J. de Moura e. Relatório apresentado pelo professor. Surdos-mudos capazes de articular e meios práticos de lhes dar a palavra e, com ella, o ensino. Rio de Janeiro: Instituto dos Surdos-Mudos. Imprensa Nacional, 1896.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/677>

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Carga horária: 60h

Ementa: Função social da educação de jovens e adultos. Fundamentos históricos da Educação de Jovens e Adultos. As condições sociais e o analfabetismo no Brasil. Legislações e Políticas Públicas para Educação de Jovens e Adultos. Concepções Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos. Materiais pedagógicos para a EJA. O jovem e o adulto e suas especificidades como sujeitos históricos da educação. Experiências bilíngues de educação de jovens e adultos surdos.

Objetivos:

- Conhecer o contexto histórico e as especificidades dos sujeitos e da educação de jovens e adultos.
- Conhecer e analisar conceitos de educação de jovens e adultos, apontando seus desafios teórico-metodológicos.
- Aprofundar o conhecimento da legislação Federal da educação de jovens e adultos: Lei de Diretrizes Básica Nacional- LDBN; Parâmetros Curriculares da Educação de jovens e Adultos – PNE; Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA; Financiamento e gestão.
- Conhecer e analisar propostas curriculares e materiais pedagógicos para a EJA.
- Conhecer experiências bilíngues de educação de jovens e adultos surdos.

Conteúdo Programático:

1. EJA no Brasil e no mundo a partir do contexto histórico;
2. Legislação Federal;
3. Desenvolvimento histórico das políticas públicas e educacionais no Brasil;
4. A educação na ordem constitucional brasileira;
5. A LDB e as políticas para a EJA;
6. Intersetorialidade da EJA;
7. A estrutura curricular didática e administrativa da EJA;
8. Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA;
9. Resoluções do CNE;
10. EJA no Sistema Nacional de Educação: gestão, recursos e financiamento;
11. A formação dos profissionais da educação em EJA;

12. Elementos necessários para a construção do Projeto de Intervenção Local. Concepção de Educação de jovens e Adultos.
13. O processo histórico da alfabetização de jovens e adultos.
14. Educação de jovens e Adultos Surdos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF 1996. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRASIL. Constituição Federativa do Brasil, 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br>

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

OLIVEIRA, Elizabeth Serra. Educação de jovens e adultos: Alguns marcos históricos. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1477>

OLIVEIRA, Elizabeth Serra. Educação de Jovens e Adultos: EJA como direito: Legislação, políticas públicas e as especificidades dos sujeitos na EJA. 2022.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1462>

OLIVEIRA, Elizabeth Serra. Educação de jovens e adultos no Brasil: revendo alguns marcos históricos. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1477>

OLIVEIRA, Elizabeth Serra. Educação de Jovens e Adultos: Práticas Pedagógicas e Avaliação da Aprendizagem na EJA. . Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2022.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1463>

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Fundação Victor Civita. Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/eja/> - disponibiliza vários textos, reportagens, planos de aula e vídeos relacionados à Educação de Jovens e Adultos.

VENTURA, Jaqueline Pereira. A Trajetória histórica da Educação de jovens e Adultos. Trabalho e educação de jovens e adultos/ Lia Tiriba; Maria Ciavatta(org). Brasília: Liber Livro e Editora UFF, 2011

Bibliografia Complementar

BARRETO, Vera; BARRETO, José Carlos. Um sonho que não serve ao sonhador. In: *Construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos*. Brasília: UNESCO/MEC/RAAAB, p. 63-68, 2005. BRASIL Ministério da Educação. *Parecer*.
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=655-vol3const-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 1/2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>

_____. Resolução Nº 3/2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos. https://www.normasbrasil.com.br/norma/lei-9394-1996_84003.html

MACHADO, Maria Margarida; RODRIGUES, Maria Emilia de Castro. Educação de Jovens e Adultos: Relação educação e trabalho. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 7, n. 13, p. 373-

385, jul./dez. 2013. <https://repositorio.bc.ufg.br/riserver/api/core/bitstreams/9525789d-370e-4fff-8a53-a4edb5d7a888/content>

MORAES, Marcia. Estrutura e funcionamento do ensino. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2009.

RIBEIRO, Vera. M. A formação de educadores e a constituição da educação de jovens e adultos como campo pedagógico. *Educação e Sociedade*, Campinas, CEDES, v. 20, n. 68, p. 184-201, dez. 1999. <https://www.scielo.br/j/es/a/WWPtJf49VY89z4yYrkj4pvvy/>

REGUERA, Emílio et al (orgs). Educação de jovens e adultos trabalhadores: história, lutas e direito em risco. Ed. Navegando, 2029.
https://issuu.com/navegandopublicacoes/docs/livro_completo_sonia-min

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Fundação Victor Civita. EJA.
<https://novaescola.org.br/busca?query=EJA&submit=>

LIBRAS VII/VIII

Carga horária: 60 h

Ementa: Escrita de Sinais I. Semântica e Pragmática da Libras. Metáforas da LIBRAS e seus tipos. Literatura em Libras: tradução e adaptação.

Objetivos:

- Utilizar os conhecimentos adquiridos para compreender a interferência da modalidade na língua;
- Conhecer a escrita de sinais;
- Conhecer a metáfora das Libras e a Literatura Surda;
- Distinguir e compreender a semântica e a pragmática da Libras;
- Discutir conteúdos, assunto do vídeo apresentado do Youtube;
- Praticar diferentes tipos de enunciação, desenvolvendo a expressão corporal e facial e utilizá-los em situações dinâmicas.
- Ampliar o sinalário e o vocabulário;
- Produzir o texto em Libras.

Conteúdo Programático:

1. Escrita de Sinais I;
2. Semântica da LIBRAS;
3. Pragmática da LIBRAS;
4. Metáforas da LIBRAS e seus tipos;
5. Literatura em Libras.
6. Produção textual – poesia na Libras;

7. Tradução e adaptação.

Bibliografia Básica:

CRUZ, Luciane. Literatura Surda. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1066>

CRUZ, L. Ensino de Libras como L1 e como L2. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1068>

CRUZ, L. Sintaxe. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1401>

CRUZ, L. Didática do ensino de Libras. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1069>

CRUZ, Luciane. Semântica. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1063>

CRUZ, L. Pedagogia surda e pedagogia da visualidade. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1067>

CRUZ, L. Metáfora. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1401>

KARNOPP, L. Literatura Surda. Florianópolis: UFSC, 2008. Disponível em : http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/literaturaVisual/assets/369/Literatura_Surda_Texto-Base.pdf

QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira- Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004. Disponível em: <https://www.bds.unb.br/handle/123456789/948>

Bibliografia Complementar

LEITE, Tarcisio. Leitura e Produção de Textos. Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoBasica/leituraEProducaoDeTextos/assets/372/TEXTO_BASE - LPT - 2010.doc.pdf

PIZZO, A. L.; REZENDE, P. L. F.; QUADROS, R. M. Língua Brasileira de Sinais I. Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/linguaBrasileiraDeSinaisI/assets/459/Texto_base.pdf

VIOTTI, E. C.; McCLEARY, L. Semântica e Pragmática. Florianópolis: UFSC, 2009. http://biblioteca.virtual.ufpb.br/sistema/app/webroot/docs/letraslibras/Escrita_de_Sinais_I.pdf

LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA IV - OUVINTES

Carga horária: 60 h

Ementa: Estrutura e escrita do artigo acadêmico. Revisão de argumentação, descrição e paráfrase. Seleção e ordenação de fontes (impressas e digitais) de pesquisa para produção de textos acadêmicos. Articulação entre citação e autoria.

Objetivos:

- Identificar características do artigo acadêmico;
- Elaborar resumo do artigo acadêmico;
- Utilizar fontes digitais para produção de artigo acadêmico;

Elaborar artigo acadêmico. Conteúdo Programático:

1. Características do artigo acadêmico;
2. Resumo do artigo acadêmico;
3. Fontes digitais para produção de artigo acadêmico;
4. Artigo acadêmico.

Bibliografia Básica:

A VIDA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oQc1eF9iKMM>. Acesso em: 23 jul. 2019.

AQUINO, Ana Márcia Ruas de et al. Discursos da informação em (re)formulação na atualidade: o universo midiático construído na era das fake news e da pós verdade, *Rehutec*, 2018. Disponível em: <http://www.fatecbauru.edu.br/ojs/index.php/rehutec/article/view/380/239>. Acesso em: 23 jul. 2019.

BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson de Luca (orgs.). *Inclusão digital: polêmica contemporânea*. Salvador: EDUFBA, 2011, v.2. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/4859/1/repositorio-Inclusao%20digital-polemica-final.pdf>. Acesso em 23 jul. 2019.

MOTTA-ROTH, D. & HENDGES, G. R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, 2010. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/616100351/PRODUCAO-TEXTUAL-NA-UNIVERSIDADE-MOTTA-ROTH-E-HENDGES-2010-3>. Acesso em: 20 out. 2023.

RIBEIRO, Tiago da Silva. *Língua Portuguesa para Ouvintes IV: A estrutura de um trabalho acadêmico 3*. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/858>. Acesso em: 19 out. 2023.

____. *Língua Portuguesa para Ouvintes IV: O texto acadêmico na prática 4*. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1021>. Acesso em: 19 out. 2023.

____. *Língua Portuguesa para Ouvintes IV: Argumentação na produção acadêmica 2*. Curso Online

de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/848>. Acesso em: 19 out. 2023.

____. Língua Portuguesa para Ouvintes IV: Escrita diária e acadêmica: os níveis de formalidade da língua 1. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/845>. Acesso em: 19 out. 2023.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Educação e sociedade*. Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, 2002. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 out. 2023.

Bibliografia Complementar:

CASTIEL, Luis David; SANZ-VALERO, Javier; MEL-CYTED, Red. Entre fetichismo e sobrevivência: o artigo científico é uma mercadoria acadêmica? *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 23(12):3041-3050, dez, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23n12/25.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2015.

CASTILHO, Wagner Francisco et al. *Escrita coletiva: cabeças distantes, conhecimentos articulados*. Disponível: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200765836PM.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2015.

DEL PIERO, Maycon. Como encontrar uma revista científica para publicar o seu artigo. *YouTube*, 21 mar. 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=v_CsP-j4FmI. Acesso em: 23 jul. 2019.

FERRAMENTA de construção da referência bibliográfica. Disponível em:
<https://referenciabibliografica.net/a/pt-br/ref/abnt>. Acesso em: 23 jul. 2019.

SPINAK, E. Ética editorial e o problema do autoplágio [online]. *SciELO em Perspectiva*, 2013. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2013/11/11/etica-editorial-e-o-problema-do-autoplagio/>. Acesso em: 18 abr. 2019.

TV JUSTIÇA. Fórum: plágio acadêmico. *YouTube*, 14 out. 2013. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=tLG05pmA7EE>. Acesso em: 23 jul. 2019.

LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA IV – SURDOS

Carga horária: 60 h

Ementa: Tipologia textual: exposição e argumentação. Gêneros textuais: carta argumentativa e artigo de opinião. Gêneros acadêmicos: resenha.

Objetivos:

- Identificar textos expositivos e argumentativos;
- Analisar cartas argumentativas e artigos de opinião com foco no ponto de vista e na argumentação;

- Produzir texto acadêmico: resenha acadêmica;
- Produzir artigo de opinião.

Conteúdo Programático:

1. Tipologia textual: exposição e argumentação;
2. Gêneros textuais: cartas argumentativas, artigos de opinião;
3. Gêneros acadêmicos: resenha acadêmica;
4. Uso de conectivos argumentativos.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, S. Educação bilíngue para surdos: identidades, diferenças, contradições e mistérios. Curitiba, 2003. Tese (Doutorado em Letras), Universidade Federal do Paraná. 2003. <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/24287>

FERNANDES, S. Práticas de letramento na educação bilíngue para surdos. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 2006. https://www.cultura-sorda.org/wp-content/uploads/2015/03/Fernandes_praticas_letamentos-surdos_2006.pdf

PEREIRA, M. C. C. Papel da língua de sinais na aquisição da escrita por estudantes surdos. In: LODI, A. C. B. et al. Letramento e minorias. 2. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2002. cap. 4.

Bibliografia complementar:

BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação de surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

KARNOPP, L. Literatura Surda. Florianópolis: UFSC, 2008. Disponível em : http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/literaturaVisual/assets/369/Literatura_Surda_Texto-Base.pdf

QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira- Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004. Disponível em: <https://www.bds.unb.br/handle/123456789/948>

EDUCAÇÃO INFANTIL: SABERES E METODOLOGIA

Carga horária: 60 h

Ementa: Estudo da prática da Educação Infantil em contexto bilíngue, sua dinâmica e organização do planejamento e avaliação. Especificidades de atendimento às diferentes faixas etárias (0 a cinco anos de idade) e o cotidiano da educação infantil. Construção da linguagem e aquisição da LIBRAS. Interações escola-família, criança- criança, professor-criança. Campos de experiências e aprendizagens: identidade, corpo e movimento; natureza e sociedade; brincadeiras e linguagens expressivas; tempos, espaços e quantidades. Atividades permanentes, atividades sequenciadas e projetos. Produção de materiais pedagógicos.

Objetivos:

- Conhecer escolas bilíngues e inclusivas e suas respectivas experiências pedagógicas;
- Compreender a importância da educação infantil para a construção da linguagem e a aquisição da LIBRAS;
- Compreender as diferenças do atendimento às crianças em suas diferentes faixas etárias no que se refere às práticas pedagógicas;
- Criar estratégias de organização do tempo-espaço, tendo em vista as interações entre as crianças e entre escola-família;
- Elaborar propostas pedagógicas tendo em vista a produção de materiais didáticos.

Conteúdo Programático:

1. Educação Infantil para crianças surdas em diferentes contextos, sua dinâmica e organização.
2. Especificidades de atendimento às crianças e suas diferentes faixas etárias e o cotidiano da educação infantil.
3. Construção da linguagem e aquisição da LIBRAS.
4. Planejamento, avaliação e comunicação escola-família. Interações escola-família, criança-criança, professor-criança.
5. Campos de experiências: identidade, corpo e movimento; natureza e sociedade, tempos, espaços e quantidades.
6. Campos de experiências: brincadeiras e linguagens expressivas pedagógicas;
7. Produção de materiais pedagógicos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. 2010.
http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum – Educação Infantil. 2017.
<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>

LEBEDEFF, Tatiana Bolivar. Aprendendo a ler “com outros olhos”: relatos de oficinas de letramento visual com professores surdos. Cadernos de Educação, n. 36, 2010.
<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/1606/1489>

TORRES, M. C. E. Educação Infantil: Planejamento: os projetos de trabalho entre o previsível e o imprevisível. Curso Online de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro. 2023.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1298>

TORRES, M. C. E. Educação Infantil: O brincar e as demais linguagens expressivas das crianças.

Curso Online de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro. 2023.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1297>

TORRES, M. C. E. Educação Infantil: Educação Infantil como dever do Estado e direito da criança. Curso Online de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro. 2023.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1296>

TORRES, M. C. E. Educação Infantil: Aquisição de Libras e o papel da família e da escola. Curso Online de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro. 2023.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1299>

Bibliografia complementar:

CORSINO, P. (org) Educação Infantil: cotidiano e políticas. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. <https://www.bvirtual.com.br/NossoAcervo/Publicacao/185625>

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Entrevista sobre experiência da pesquisadora no campo da educação de surdos. UFSCAR.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1299>

CURRÍCULO E EDUCAÇÃO

Carga horária: 60h

EMENTA: Significado de currículo. Currículo e sociedade. Teorias do currículo. Perspectivas do currículo educacional na atualidade. Mídia, cultura e currículo. Currículo e educação de surdos.

Objetivos:

- Analisar os conceitos de currículo, relacionando-os às perspectivas político-pedagógicas da atualidade;
- Identificar as várias faces do currículo multicultural e suas implicações educacionais;
- Reconhecer as influências dos meios de comunicação, das representações e das práticas midiáticas no currículo educacional;
- Analisar a relação educação de surdos <> composição curricular.

Conteúdo Programático:

1. O que é currículo?
2. Currículo educacional e sociedade – Teorias do Currículo
3. Currículo multicultural: uma escola, muitas culturas
4. Currículo multicultural: caminhos para realizá-lo
5. Práticas pedagógicas e o currículo oculto
6. Mídia, cultura, cibercultura e currículo
7. Currículo e a educação de surdos

Bibliografia Básica:

CANEN, Ana; OLIVEIRA, Angela. Multiculturalismo e currículo em ação: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Educação**, n. 21, Rio de Janeiro, setembro/dezembro 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782002000300006

MALTA, Shirley Cristina Lacerda. Uma abordagem sobre currículo e teorias afins visando à compreensão e mudança. **ESPAÇO DO CURRÍCULO**, v.6, n.2, p.340-354, Maio a Agosto de 2013. <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec> - Acesso em outubro/2016

MEDEL, Cássia Ravena Mulin de Assis. O currículo e a formação para um mundo globalizado e Plural. Disponível em: http://sitededicas.ne10.uol.com.br/art_curriculum.htm - Acesso em 6/12/2016.

NERY, Vanderlei Elias. Currículo como processo vivenciado na escola. **Revista Espaço Acadêmico**, nº 96, maio de 2009. <http://www.espacoacademico.com.br>

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. *Revista Brasileira de Educação* [online], n.23, p. 156-168. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782003000200012>. 2003

Bibliografia Complementar:

SANTOME, Jurjo Torres. Política educativa, multiculturalismo e práticas culturais democráticas nas salas de aula. *Revista Brasileira de Educação*. [online], n.4, p. 05-25. <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n04/n04a02.pdf>

SOUSA SANTOS, Boaventura, Dilemas do nosso tempo: globalização, multiculturalismo, conhecimento. *Educação & Realidade*, v. 26, n. 1, p. 13-32. 2001. <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/41311>

METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária: 60 h

Ementa: O ensino da língua portuguesa como língua materna na educação infantil e no primeiro segmento do ensino fundamental à luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais e de documentos voltados à educação de jovens e adultos. Norma padrão e variedades de usos da língua portuguesa. O ensino de língua portuguesa como segunda língua para surdos em documentos oficiais. Particularidades sobre os processos de ensino-aprendizagem de língua portuguesa como segunda língua para surdos. Objetivos das aulas de língua portuguesa como língua materna e como segunda língua para surdos (leitura, escrita, reflexões sobre a língua). Análise e elaboração de materiais didáticos de língua portuguesa como primeira língua e como segunda língua direcionados à educação infantil e ao primeiro segmento do ensino fundamental (surdos e ouvintes).

Objetivos:

- Conhecer as propostas teórico-pedagógicas para o ensino de Língua Portuguesa na primeira fase do Ensino Fundamental, com base nas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- Refletir sobre a prática docente com língua portuguesa considerando a diversidade linguística brasileira tal como a diversidade da Libras.
- Conhecer as propostas teórico-pedagógicas para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos veiculadas em documentos oficiais.
- Conhecer as particularidades dos processos de ensino-aprendizagem de língua portuguesa como segunda língua para surdos por meio de artigos científicos.
- Discutir e propor práticas pedagógicas com língua portuguesa como língua materna para ouvintes e como segunda língua para surdos visando o trabalho com leitura, escrita e a reflexão linguística.
- Analisar e elaborar materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa como língua materna para ouvintes e como segunda língua para surdos.

Conteúdo programático:

1. Concepções de língua e linguagem e de aquisição de língua correlacionadas às práticas pedagógicas na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

2. Os estudos da linguagem e suas contribuições para o ensino da língua materna e de segundas línguas.

3. Diretrizes e propostas pedagógicas oficiais para o ensino de língua materna para ouvintes na educação infantil e primeiro segmento do ensino fundamental (Referencial Curricular para Educação Infantil; Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua portuguesa).

4. Diretrizes e Propostas Pedagógicas oficiais do Ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para surdos.

5. Materiais didáticos da Língua Portuguesa como segunda língua para surdos: abordagens didático-metodológicas no ensino da Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos cinco anos iniciais do Ensino Fundamental.

6. Abordagens didático-metodológicas nas práticas da oralidade, leitura e escrita (gêneros textuais e os diversos suportes) na Educação Infantil e nos cinco anos iniciais do

Ensino Fundamental.

7. Produção de material didático para ensino de Língua Portuguesa como língua materna (ouvintes).

8. Produção de material didático para ensino de Língua Portuguesa como L2 (surdos)

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>

SOUZA JÚNIOR, Marcílio; GALVÃO, Ana Maria de O. História das disciplinas escolares e história da educação: algumas reflexões. Educação e Pesquisa, v. 31, n. 3, p. 391-408, set./dez. 2005.

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1517-97022005000300005&script=sci_arttext

XAVIER, A.;CARICARI, F. Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa. Panorama histórico da profissão docente no Brasil e a tradição de ensino de Língua Portuguesa. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/873>

XAVIER, A.;CARICARI, F. Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa. Questões de letramento e análises de produções textuais de Língua Portuguesa como segunda língua. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES,

2019<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/885>

XAVIER, A.;CARICARI, F. Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa. Aspectos políticos, econômicos, sociais e pedagógicos nas práticas de ensino da Língua Portuguesa 2. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/874>

XAVIER, Aline; MUNIZ, Valéria Campos. Ensino de Língua Portuguesa como segunda língua no Ensino Superior. Arqueiro, Rio de Janeiro, n. 32, p. 16-22, 2015.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1196>

XAVIER, Aline; MUNIZ, Valéria. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. 2019.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/874>

Bibliografia Complementar

BAGNO, Marcos. A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

DANTAS, J. C. Resenha: A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira. DELTA, v. 20, n. 1, 2004, <https://www.scielo.br/j/delta/a/3KjCzQp4RkBY93q4WhcskkB/>

QUADROS, R. M. de; SCHMIEDT, M. L. P. Ideias para ensinar português para alunos surdos. Secretaria de Educação Especial, Ministério da Educação. Brasília, 2006.

http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf

EDUCAÇÃO BILÍNGUE I

Carga horária: 60h

Ementa: Educação bilíngue em seus aspectos políticos, culturais e pedagógicos, pensada a partir de uma perspectiva política em oposição aos discursos e às práticas clínicas hegemônicas, características da educação e da escolarização de surdos nas últimas décadas. Implicações filosóficas, linguísticas e pedagógicas nos diferentes contextos educacionais em diálogo com a legislação que ampara e regulamenta a educação de surdos em nosso país. Orientações legais propostas pelo MEC e orientações do Relatório da Política Linguística da Educação Bilíngue. O Atendimento Educacional Especializado/ AEE como proposta alternativa, sala de recursos multifuncionais e as orientações para atendimento aos alunos surdos em contexto inclusivo: contradições e perspectivas para uma educação bilíngue.

Objetivos:

- Possibilitar a conceituação de Educação Bilíngue em uma perspectiva política de afirmação dos direitos linguísticos e culturais das pessoas surdas.
- Analisar a legislação que ampara e regulamenta a educação de surdos em nosso país, possibilitando reflexão crítica e utilização da mesma como ferramenta para qualificar a educação de surdos em nosso país.
- Considerar as implicações filosóficas, linguísticas e pedagógicas na educação de alunos surdos e seus reflexos na prática pedagógica.
- Refletir sobre as práticas pedagógicas atuais, o ambiente bilíngue de aprendizagem e a necessidade de uma pedagogia visual na educação de alunos surdos.
- Conhecer a proposta do Relatório da Política Linguística da Educação dos Surdos e da alternativa do MEC no caso do Atendimento Educacional Especializado para alunos surdos, possibilitando um debate sobre as orientações legais vigentes e as reais demandas pedagógicas de alunos surdos.
- Conhecer a proposta do MEC de implementação de Salas de Recursos

Multifuncionais, considerando o público alvo, a formação do professor, materiais, estrutura de atendimentos, entre outros fatores que caracterizam este atendimento.

- Possibilitar o diálogo entre os alunos no que se refere às experiências vividas como o universo da surdez e da educação de surdos.
- Refletir sobre as demandas do ensino de Língua de Sinais como L1 e Português como L2 para alunos surdos, assim como sobre a necessidade de planejamentos e estratégias voltadas especificamente para alunos surdos.

Conteúdo Programático:

1. Antecedentes históricos, pressupostos filosóficos e implicações linguísticas na educação de alunos surdos.
2. Os diferentes contextos educacionais com aprendizes surdos, entre as orientações legais e as práticas educacionais.
3. A legislação que regulamenta e ampara a educação de alunos surdos em nosso país.
4. O papel da Língua de sinais como primeira língua e da Língua portuguesa como segunda língua na educação bilíngue de alunos surdos.
5. A proposta de educação inclusiva bilíngue. Contraditório ou complementar?
6. As orientações do Relatório da Política Linguística da Educação Bilíngue dos Surdos e proposta alternativa do MEC para o Atendimento Educacional Especializado de alunos surdos/AEE. O trabalho nas Salas de Recursos Multifuncionais: fundamentos pedagógicos, formação profissional, materiais, estratégias, ambiente pedagógico, entre outros.
7. Práticas pedagógicas com alunos surdos que possuem outras deficiências associadas.

Bibliografia Básica:

BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação de surdos – ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.

BRASIL. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, Brasília, DF, 2008.
www.mec.gov.br/seesp

____. Lei n. 10436, 24 abr.2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – e dá providências. Diário Oficial da União. Brasília, 2002.
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm.

____. Decreto n. 5.626. Diário Oficial da União. Brasília, 2005. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm

____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB n.º 2/2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 14 de Setembro de 2001. Seção 1E, 2001b., pp. 39-40.

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>

____. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394/1996. Brasília, DF, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

____. Política Nacional de Educação Especial. Secretaria de Educação Especial, Ministério da Educação. Brasília, DF, 1994. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf>

____. Decreto nº. 6.571, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Diário Oficial da União. Brasília, 2008. Disponível em:

<https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/93163/decreto-6571-08>

____. Decreto nº. 7.611, De 17 De Novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, DF, 2011A. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm

CAMPELLO, Ana Regina S. Quem é bilíngue. Educação Bilíngue I. Curso de Pedagogia. INES, Rio de Janeiro: 2018. Versão Libras. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1304>

____. Multilíngue, Multicultural e Diversidade. Educação Bilíngue I: Curso de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro; 2023. Versão Libras. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1305>

____. Classificação da pessoa Bilíngue. Educação Bilíngue I: Curso de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro; 2023. Versão Libras. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1306>

____. Educação Bilíngue para surdos. Educação Bilíngue I: Curso de Pedagogia. INES: Rio de Janeiro; 2023. Versão Libras. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1307>

CAVALCANTI, M. Estudos Sobre Educação Bilíngue e Escolarização em Contextos de Minorias Linguísticas no Brasil. **DELTA**, vol.15, n.spe, 1999, p.385-417.

Disponível pelo link:

<https://www.scielo.br/j/delta/a/JcJDbkyVZxZPHnJXjrDyWYn/>

CORDE. Declaração de Salamanca e suas linhas de ação sobre necessidades

educativas especiais. Brasília, DF, 1994. Disponível em: [www.mec.seesp.gov.br
www.sedh.gov.br](http://www.mec.seesp.gov.br/www.sedh.gov.br)

FERNANDES, S. Desdobramentos político-pedagógicos do bilinguismo para surdos: reflexões e encaminhamentos. Revista Educação Especial v. 22, n. 34, p. 225-236, maio/ago.2009, Santa Maria. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pp/a/7wZPwHzwnLHzrf9jmFQtQGP/>

MEC. SECADI. Relatório sobre a Política Linguística de Educação Bilíngue – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: DF. 2014 Disponível em:

<https://www.bibliotecadigital.unicamp.br/bd/index.php/detalhes-material/?code=56513>

MEGALE, Antonieta Heyden. Bilingüismo e educação bilíngüe – discutindo

conceitos. Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL. V. 3, n. 5, agosto de 2005. Disponível em:

http://revel.inf.br/files/artigos/revel_5_bilinguismo_e_educacao_bilingue.pdf

QUADROS, R. de. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. <https://bds.unb.br/handle/123456789/960>

QUADROS, R. Escola bilíngue para surdos. UFMG. (vídeo em Libras) Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1304>

_____. Situando as diferenças implicadas na educação de surdos: inclusão/exclusão. Ponto de Vista, Florianópolis, n.05, p. 81-111, 2003. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/pontodevista/article/viewFile/1246/3850>

RAPOLI, E.A; et al. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2010. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/456734>

WITKOSKI, S.A. A problematização das políticas Públicas Educacionais na área de Educação Bilíngue de surdos. Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente, SP, v. 24, n. 2, p. 86- 100, maio/ago. 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14572/nuances.v24i2.24818>

Bibliografia complementar:

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas, 2 reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

LIMA, M. do S.C. Surdez, bilinguismo e inclusão: entre o dito, o pretendido e o feito. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP, Campinas, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/185053>

LODI, A.C.B; MELO, A.D.B; FERNANDES, E. (orgs.) Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos. Porto Alegre, Mediação, 2012.

PEREIRA, M. C.; COSTA, R. V. Quando a voz é o silêncio: questões de língua e aprendizagem em contextos sociolinguisticamente complexos. In: CAVALCANTI, M. C.; BORTONI-RICARDO, S. M. (Orgs). Transculturalidade, linguagem e educação. Campinas: Mercado das letras, 2007.

PONSO, L. Situação minoritária, população minorizada, língua menor: uma reflexão sobre a valoração do estatuto das línguas na situação de contato linguístico. Gragoatá, Niterói, v.22, n. 42, p. 184-207, jan.-abr. 2017. <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33468>

PRADO, R., COSTA.V.A. POR QUE CULTURA SURDA?: Sentidos e significados na educação de alunos surdos. **Cad. Pes.**, São Luís, v. 23, n. Especial, set./dez. 2016 161. https://www.researchgate.net/publication/312961882_POR_QUE_CULTURA_SURDA_Sentidos_e_significados_na_educacao_de_alunos_surdos

AVALIAÇÃO

Carga horária: 60h

Ementa: Avaliação como prática subsidiária no contexto geral da ação educativa.

Pressupostos epistemológicos da avaliação. Dimensões da avaliação e respectivos

aspectos metodológicos. Medida e avaliação: concepções distintas. Análise de resultados. Avaliação externa e em larga escala. Avaliação como ferramenta de investigação da prática docente. Avaliação e Educação Bilíngue (Libras e LP).

Objetivos:

- Discutir o processo de avaliação educacional e a prática docente comprometida com a qualidade de ensino.
- Refletir sobre a relação entre avaliação e propostas curriculares oficiais (PCN e SAEB).
- Estabelecer relações entre as práticas pedagógicas e as determinações político-metodológicas da avaliação.
- Construir instrumentos objetivos e discursivos de avaliação.
- Elaborar critérios de avaliação bilíngue (LP e Libras).
- Relacionar resultados de avaliação ao planejamento e à prática docente.

Conteúdo Programático:

1. Medida e Avaliação: Pressupostos epistemológicos e políticos (PCN e SAEB)
2. Avaliação Institucional da escola e Avaliação do sistema educacional.
3. Avaliação externa em larga escala.
4. Construção de Diferentes Instrumentos de Avaliação: trabalhos em grupo, seminários em grupo e individual, prova (ou teste) objetiva de múltipla escolha ou prova (ou teste) discursiva. Critérios para avaliação subjetiva: participação em aula, observações variadas, relatos de visitas técnicas (ida ao museu, excursões, passeios etc.)
5. Avaliação da aprendizagem escolar.
6. Construção de critérios diversificados para avaliação bilíngue – surdos e ouvintes (Libras e LP)
7. Resultados da avaliação como base para o planejamento e a prática docent

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Patrícia. A avaliação da aprendizagem escolar na perspectiva bilíngue no INES: múltiplos sentidos e conceitos na visão docente. Forum, Rio de Janeiro, n. 33, p. 95-123. 2016.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1146>

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio, volume 4: ciênciashumanas e suas tecnologias. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 1999.
<http://portal.mec.gov.br/sb/arquivos/pdf/cenah.pdf>

LUCKESI, Cipriano Carlos. Verificação ou Avaliação : o que pratica a escola?
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1572833/mod_resource/content/1/Luckesi%20-

[%201990%20-%20Verifica%C3%A7%C3%A3o%20ou%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20O%20Que%20Pratica%20a%20Escola.pdf](#)

MORAES, M. Didática: Avaliação. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2018.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/887>

SALTO para o Futuro. Avaliação um tema polêmico TV Escola. 2013.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/785>

THOMA, Adriana da Silva; KLEIN, Madalena. (orgs.) Currículo e avaliação: a diferença surda na escola, Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009. (p.69-p.84)

TORRES, L. Avaliação: Avaliação Institucional, Avaliação do Sistema e Avaliações Externas . Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/850>

TORRES, L. Avaliação: Avaliação da Aprendizagem. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/861>

TORRES, L. Avaliação: Medida e Avaliação. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/844>

TORRES, L. Avaliação dos Alunos Surdos e Ouvintes. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/926>

Bibliografia Complementar:

MATTOS, Joy Costa; TUTTMAN, Malvina Tania; GUIMARÃES, Nilci da Silva. Prática de ensino 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2008.
<https://canal.cecierj.edu.br/recurso/3680>

QUADROS, Ronice Müller de. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. A obra pelo autor. Biblioteca IFF. https://www.youtube.com/watch?v=6R_AXQfDW8Y

METODOLOGIA PARA O ENSINO DE LIBRAS

Carga horária: 60 h

Ementa: Ensino-aprendizagem de Libras como língua primeira -L1 e como língua segunda - L2. Estratégias de ensino interdisciplinar em LIBRAS – Libras como língua de instrução. Instrumento de Avaliação.

Objetivos:

- Compreender o processo aquisitivo da língua de sinais como primeira língua

- da criança surda;
- Analisar a questão da política linguística da educação bilíngue de/para surdos;
 - Elaborar as avaliações de/em Libras;
 - Organizar proposta para o ensino de Libras como L1 – Educação Infantil e Ensino Básico- 1º ciclo;
 - Organizar proposta para o ensino de Libras como L2 –Ensino Básico- 1º ciclo;
 - Organizar Estratégias para a utilização interdisciplinar em LIBRAS;
 - Discutir conteúdos, assunto do vídeo apresentado do Youtube;
 - Ampliar o sinalário e o vocabulário;
 - Produzir o texto em Libras.

Conteúdo Programático:

1. Aquisição da linguagem por crianças surdas.
2. Políticas linguísticas para ensino de Libras como L1.
3. Instrumento da Avaliação na Língua de Sinais.
4. Ensino de Libras como L1: Questões teóricas e metodológicas:
 - 4.1. Ensino Aprendizagem da Libras como L1 e como língua de instrução:
 - 4.2. Creche (0 a 3 idade);
 - 4.3. Educação Infantil 1 (3 e 4 idade);
 - 4.4. Educação Infantil 2 (4 e 5 idade);
 - 4.5. Primeiro Ano (6 Anos);
 - 4.6. Segundo Ano (7 Anos);
 - 4.7. Terceiro Ano (8 Anos);
 - 4.8. Quarto Ano (9 Anos); 4.9. Quinto Ano (10 Anos).

Bibliografia Básica:

- BASSO, IM.S; STROBEL, K.L.; MASSUTI, M. Metodologia de Ensino de LIBRAS –L1. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2009. Disponível em <http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComoL1/assets/631/TEXT0-BASE SEM AS IMAGENS .pdf>
- BRASIL. Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. 2012. http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf
- GESSER, A. Metodologia de Ensino em LIBRAS como L2. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2010. <https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComoL2/assets/629/TEXT0BASE MEN L2.pdf>

GONÇALVES, S. REZENDE, P. Metodologias de Ensino de Libras? Como começar?. Curso de Pedagogia On-line. Rio de Janeiro: INES, 2020.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1078>

GONÇALVES, S. REZENDE, P. Metodologia do Ensino de Libras: Introduzindo: Instrumentos de avaliação em Língua de Sinais. 3. . Curso de Pedagogia On-line. Rio de Janeiro: INES, 2020.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1080>

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Artmed.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1080>

QUADROS R. [A obra pelo autor - "Língua de sinais: instrumentos de avaliação" por Ronice Quadros - YouTube](#)

Revista Espaço, Rio de Janeiro: INES, n.25/26, 2006. https://cultura-sorda.org/wp-content/uploads/2015/03/INES_Revista_Espaco_2006.pdf

REZENDE, P.; GONÇALVES, S. Metodologia do Ensino de Libras: Aquisição de Língua de Sinais. Curso de Pedagogia On-line. Rio de Janeiro: INES, 2020.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1444>

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Introdução aos parâmetros curriculares/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>

_____. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol1.pdf>

FELIPE, T. A. Atendimento Educacional Especializado (AEE): os discursos contraditórios das políticas educacionais inclusivas. Revista da Feneis, n. 46, p. 27-30. 2012.

https://issuu.com/feneisbr/docs/revista_feneis_46

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – EDUCAÇÃO INFANTIL

Carga horária: 40h teóricas + 60h em campo

Ementa: Investigação do campo de estágio. Sondagem. Docência Compartilhada.

Problematização do contexto institucional. Proposta de Intervenção.

Objetivos:

- Estabelecer nexos entre os conhecimentos/saberes teóricos e práticos, a partir da atuação em espaços escolares, considerando o campo como objeto de investigação e de desenvolvimento de práticas pedagógicas.
- Investigar práticas de docência por meio da observação, do acompanhamento e da participação no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação de atividades pedagógicas e administrativas;

- Elaborar e desenvolver propostas de atuação pedagógica, de acordo com o contexto, as demandas do campo de estágio, os saberes construídos ao longo do curso e as produções teóricas;
- Debater coletivamente sobre práticas de docência, buscando refletir sobre a construção de práticas interculturais;
- Identificar e analisar práticas de docência voltadas à educação de surdos/as;
- Analisar a forma como os órgãos dos sistemas de ensino assumem compromissos com a educação inclusiva e/ou com a educação numa perspectiva bilíngue para surdos/as;
- Vivenciar a troca de experiências e de saberes por meio de mediados pelo/a professor/a orientador/a de estágio;
- Compreender as relações entre o espaço escolar e os órgãos do sistema de ensino;
- Elaborar relatório reflexivo com base nas atividades de observação participante, coparticipação e desenvolvimento da proposta pedagógica.

Conteúdo Programático:

1- Sondagem do campo de estágio

Em sala de aula:

- Debate e problematização das questões relativas à sondagem de campo;
- Apresentação em forma de seminário das principais características dos espaços coletivos da escola e aspectos do seu projeto político pedagógico mais relevantes
- Orientações individuais e em grupo para a realização do relatório.

No campo:

- Sondagem da organização do sistema e de suas políticas;
- Observação do cotidiano escolar e de seu entorno;
- Observação da infraestrutura da escola, de seus recursos e artefatos;
- Leitura e análise do Projeto Político-Pedagógico;
- Leitura e análise do Regimento Escolar, do Organograma, de manuais, de atas de reuniões/encontros e de outros documentos;
- Conversa e/ou entrevistas com membros da gestão (diretor/a, orientador/a pedagógico/a, orientador/a educacional, supervisor/a, coordenador/a etc.) e outros sujeitos da comunidade escolar;

- Consulta a sites que contenham informações sobre a instituição;
- Observação de uma sala de aula, da rotina da turma e dos espaços de circulação das crianças.

2 - Docência compartilhada

Em sala de aula:

- Debate e problematização das questões relativas à sondagem de campo;
- Orientações individuais e em grupo para a realização do relatório;

Em campo:

- Participação/acompanhamento de atividades desenvolvidas em sala de aula e em outros espaços onde as crianças interagem e brincam;

- Participação/acompanhamento de atividades de planejamento;

- Observação das práticas docentes;

- Participação em Conselho de Classe;

- Participação em Reunião de Responsáveis;

- Participação em Reunião de Professores/as, Grupos de Estudos e outras atividades formativas;

- Participação em diferentes rotinas e observação de diferentes aspectos do cotidiano;

- Entrevistas e/ou conversas com membros da gestão (diretor/a, orientador/a pedagógico/a, orientador/a educacional, supervisor/a, coordenador/a etc.) e outros/as membros/as da comunidade escolar;

- Consulta a sites que contenham informações sobre a escola e sobre o sistema de ensino no qual ela está inserida;

- Leitura e análise de documentos diversos (Projeto Político-Pedagógico, Regimento, atas, manuais etc.);

3 Proposta de Intervenção

Em sala de aula:

- Levantamento da situação-problema e debate

- Elaboração de um plano de aula ou proposta didática;

- Apresentação da proposta de docência para a turma em forma de seminário.

- Orientações individuais e em grupo para elaboração do projeto

- Elaboração do Projeto de Intervenção

Em campo:

- Apresentação da proposta didática ou plano de aula para professor(a) e ou coordenador(a) para aprovação ou sugestões de alteração.
- Realização de uma prática docente de acordo com a demanda da escola (uma aula ou desenvolvimento de um pequeno projeto).

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei nº 9.304, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010. http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf

(Outros livros e textos de acordo com as temáticas que emergirem da investigação do campo estágio)

Dicas de sites:

<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacaobasica/publicacoes?id=12579:educacao-infantil> : esse site apresenta várias publicações do MEC para a Educação Infantil.

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012715.pdf>

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf ;

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf>

<https://www.facebook.com/odiariodafiorella/?fref=ts>

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária: 60h

Ementa: Conceitos e concepções acerca de alfabetização e letramento. Refletindo sobre leitura e escrita como apropriação de uma técnica e como apropriação cultural e social. A importância do letramento como prática social, de acordo com Magda Soares. Diferentes tipos e níveis de letramento. Metodologias de alfabetização tradicionais: métodos analíticos e sintéticos. O construtivismo como uma proposta educacional e um novo olhar sobre a educação. A psicogênese da língua escrita e as etapas do desenvolvimento da leitura e escrita segundo estudos de Emília Ferreiro. Alfabetização de jovens e adultos na perspectiva freiriana. Ensino de leitura e escrita visual para alunos surdos. O ensino da língua portuguesa escrita para surdos como L2 nas primeiras etapas do ensino fundamental

Objetivos:

- Possibilitar a conceituação de alfabetização e letramento, compreendendo a diferença entre adquirir um mecanismo, uma tecnologia e se apropriar da leitura e escrita enquanto prática social.
- Compreender a existência de diferentes tipos e níveis de letramento e sua importância enquanto prática social.
- Conhecer diferentes metodologias de alfabetização tradicional: métodos analíticos e sintéticos, refletindo sobre a aplicabilidade e funcionalidade no desenvolvimento escolar de alunos ouvintes e surdos.
- Conhecer os pressupostos básicos do construtivismo e suas influências na educação;
- Conhecer a psicogênese da língua escrita e as etapas do desenvolvimento da leitura e escrita de acordo com os estudos de Emília Ferreiro.
- Refletir sobre as demandas relativas à alfabetização e letramento de jovens e adultos em uma perspectiva freiriana, visando uma educação para a conscientização e autonomia cidadã.
- Compreender letramento visual e refletir sobre as possibilidades dessa concepção de leitura e escrita para alunos surdos.
- Adquirir conhecimentos para trabalhar com o ensino de português visual para surdos na primeira etapa de ensino fundamental.
- Construir materiais visuais adequados às atividades de alfabetização e letramento visual para surdos.

Conteúdo Programático:

1. Alfabetização e letramento: conceitos e reflexões sobre aquisição de leitura e escrita como aquisição de uma tecnologia e como prática social.
2. Os diferentes níveis de letramento e as possibilidades de utilização da leitura e escrita como prática social.
3. As diferentes metodologias de alfabetização para alunos ouvintes (os métodos sintéticos e os analíticos).
4. O Construtivismo e suas influências na educação.
5. A psicogênese da escrita (de alunos ouvintes) de acordo com os estudos de Emília Ferreiro
6. Alfabetização e letramento de Jovens e adultos em uma perspectiva freiriana de

conhecimento e intervenção no mundo com conscientização e autonomia.

7. O papel da Língua de sinais como primeira língua e da Língua portuguesa como segunda língua no letramento de alunos surdos.

8. Alfabetização e letramento de alunos surdos. Quais os caminhos?

9. Letramento visual e aquisição de leitura e escrita por alunos surdos. O registro precisa ser acessível e fazer sentido.

10. Metodologia de ensino de português visual para surdos, com conhecimento de etapas do ensino e desenvolvimento de material didático visual.

Bibliografia Básica:

CAMPELLO, A. R.S. Pedagogia Visual/Sinal na Educação de Surdos. In: QUADROS, R.M; PERLIN, G. Estudos Surdos II. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/674>

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, _____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MEC. SECADI. Relatório sobre a Política Linguística de Educação Bilíngue – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: DF. 2014 www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=56513

PRADO, Rosana. Alfabetização e Letramento: Conceito de Alfabetização e Letramento (Paulo Freire e Magda Soares). Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/936>

Prado, Rosana. Alfabetização e Letramento: Práticas de ensino e construção de materiais para o ensino de leitura e escrita para surdos. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/961>

PRADO, Rosana. Alfabetização e Letramento: Métodos de Alfabetização/ Construtivismo/Psicogênese da escrita. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/951>

PRADO, Rosana. Alfabetização e Letramento: Métodos de ensino de português escrito e visual para surdos/MEPEVIS. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1339>

PRADO, M; MACEDO, J. Aquisição de Línguas por crianças surdas: A importância do letramento visual. RevistAleph Agosto 2016 Ano XIII , n. 26.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte, Autêntica,

Bibliografia complementar:

PRADO, R., COSTA, V.A. Por que cultura surda?: Sentidos e significados na educação de alunos surdos. Cadernos de Pesquisa, São Luís, v. 23, n. Especial, set./dez. 2016 161. <http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/6208>

RIBEIRO, T; SILVA, A.G. Leitura e Escrita na Educação de Surdos: das políticas às práticas pedagógicas. Rio de Janeiro, WAK, 2015.

ARTES E EDUCAÇÃO

Carga horária: 60h

Ementa: Arte e Educação. Aspectos artísticos, filosóficos e históricos de Arte em geral e de Artes Surdas. Arte como modo de comunicação e expressão na vida de pessoas surdas, em suas peculiaridades linguísticas e culturais. Arte Educação a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Objetivos:

- Conhecer os aspectos artísticos, filosóficos e históricos de Arte em geral e de Artes Surdas;
- Identificar a Arte como modo de comunicação e expressão na vida de pessoas surdas, em suas peculiaridades linguísticas e culturais;
- Propiciar debates sobre Parâmetros Curriculares Nacionais da área com ênfase nos Referenciais Curriculares próprios da Educação Infantil;
- Debater questões relacionadas com ensino da Arte na atualidade, bem como estudar particularidades de Artes Surdas.

Conteúdo Programático:

1. Arte e Educação: aspectos artísticos, filosóficos e históricos
2. Conceitos de Arte em Geral
3. Tendências atuais no ensino de Arte na escola
 - 3.1. Parâmetros Curriculares Nacionais
 - 3.2. Referenciais Curriculares para a Educação Infantil
4. Entrelaçamentos do ensino da Arte com Artes Surdas
5. Artes Surdas: artes plásticas, teatro, literatura e ilustrações

Bibliografia Básica

CALDAS, Ana Luiza Paganelli. O filosofar na arte da criança surda: construções e saberes. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/8735>

CRUZ, Andreza Nunes Real da. Aula de arte para com surdos: recriando uma prática de ensino. Dissertação (Mestrado em Artes), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Artes. São Paulo, 2016. https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_203f6452261f14c1e2bf3be99af634ed

INES. GERA Mundo: Artes. Direção: Carolina Vilela. Produção ACERP. Rio de Janeiro: INES, 2015. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/395>

MOURÃO, Cláudio Henrique Nunes. Literatura Surda: experiência das mãos

literárias. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2016. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/151708>

REZENDE, Patrícia Luiza; TUTTMAN, Anna Martha. Artes e Educação: Introduzindo Artes: movimentos, obras e técnicas. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1074>

REZENDE, Patrícia Luiza; TUTTMAN, Anna Martha. Artes e Educação: Artes Surdas. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1077>

REZENDE, Patrícia Luiza; TUTTMAN, Anna Martha. Artes e Educação: Abordagem triangular no ensino de Artes. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1076>

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Ana Mae. Ensino da Arte: Memória e História (org). Perspectiva, São Paulo, 2008.

METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA

Carga horária: 60h

Ementa: Subsídios teóricos e práticos para o processo de ensino e aprendizagem de Matemática em consonância com a perspectiva da Educação Matemática. Problematização dos conteúdos e das práticas cotidianas. Interface entre o ensino de Matemática e os processos de letramento dos alunos surdos numa perspectiva bilíngue.

Objetivos:

- Discutir questões básicas sobre o ensino e a aprendizagem da Matemática, permeando seus quatro eixos: números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento da informação (PCNs), ampliando os conhecimentos dos alunos sobre os conteúdos e sobre o ensino da Matemática na Educação Infantil e nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental
- Construir e utilizar jogos e material de manipulação para o ensino de Matemática, contribuindo na produção de conhecimento acerca de metodologias no campo do ensino e aprendizagem da Matemática
- Refletir sobre o ensino de matemática em conexão com as outras áreas do conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar
- Refletir sobre o ensino de Matemática com os letramento dos alunos surdos

Conteúdo programático:

1. A construção do conceito de número
 - a. Processos mentais básicos: correspondência, comparação, classificação, sequenciação, inclusão, conservação e senso espacial
 - b. Princípios da contagem: correspondência termo a termo, ordem e cardinalidade
2. Sistemas de numeração
 - a. O surgimento dos números na história da civilização
 - b. As diferentes funções dos números
 - c. Comparação entre os diferentes sistemas de numeração: egípcio, romano e indo-arábico
3. O sistema de numeração decimal
 - a. lei de formação
 - b. valor posicional
 - c. composição e decomposição de numerais em ordens e unidades
 - d. leitura de numerais
 - e. uso do quadro valor de lugar
4. Operações
 - a. Fatos básicos
 - b. Cálculo mental
 - c. Algoritmos
 - d. Uso do quadro valor de lugar e de diferentes materiais de manipulação estruturados e não estruturados
 - e. Os sentidos das operações por meio da resolução de problemas
 - f. Resolução de problemas por meio de esquemas
5. Tratamento da informação
 - a. Leitura e construção de gráficos e tabelas
 - b. Os diferentes tipos de gráficos e suas aplicações
6. Espaço e forma
 - a. Localização no espaço a partir de diferentes referenciais
 - b. Construção de maquetes e plantas baixas
 - c. Escalas
 - d. As diferentes formas de medir (medidas padronizadas e não padronizadas)

7. Interdisciplinaridade e ensino de matemática

a. O ensino de Matemática em conexão com as outras áreas do conhecimento

b. O ensino de Matemática na sua interface com os processos de letramento dos alunos surdos

Bibliografia básica:

CUSATI, Iracema Campos. O ensino de Matemática na educação infantil: uma proposta de trabalho com a resolução de problemas. Educação e Fronteiras On-Line, Dourados/MS, v.6, n.17 p.5-19, maio/ago. 2016. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/viewFile/5783/2946>> Acesso em: 20 mar. 2020.

DIONYSIO, R. B.; MOREIRA, J. Metodologia do Ensino de Matemática: Educação Matemática como prática escolar. Reflexão sobre mitos, recursos didáticos e significado de aprendizagem. 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1312>

DIONYSIO, R. B.; MOREIRA, J. Metodologia do Ensino de Matemática: Metodologia de ensino de Matemática numa perspectiva bilíngue para Surdos. 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1315>

DIONYSIO, R. B.; MOREIRA, J. Metodologia do Ensino de Matemática: Metodologia do ensino da Matemática na Educação Infantil: a ludicidade permeando o ensinar e brincar. 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1313>

DIONYSIO, R. B.; MOREIRA, J. Metodologia do Ensino de Matemática: Metodologia do ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1314>

NACARATO, A. M. Eu Trabalho primeiro no concreto. Revista de Educação Matemática. Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM). Ano 9, n.9-10, (2004-2005), p.1-6. <https://www.revistasbemsp.com.br/index.php/REMat-SP/article/view/329>

OLIVEIRA, Janine Soares de. A comunidade surda: perfil, barreiras e caminhos promissores no processo de ensino aprendizagem em matemática. Rio de Janeiro. (Dissertação de mestrado) Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET). 2005. https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_73feb6b945ff6954fd85d7ba3949d15a

Bibliografia complementar:

ADLER, J. Conceptualising resources as a theme for teacher education. Journal of Mathematics Teacher Education, n.3, p. 205–224. 2000.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: [Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base \(mec.gov.br\)](https://www.mec.gov.br/bncf)

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>

NOVA ESCOLA- Acessado em 29 de maio de 2020. <https://novaescola.org.br/conteudo/960/gerard-vergnaud-todos-perdem-quando-a-pesquisa-nao-e-colocada-em-pratic><https://novaescola.org.br/conteudo/960/gerard-vergnaud-todos-perdem-quando-a-pesquisa-nao-e-colocada-em-pratic>

COUTINHO, M. D. M. da C. A mediação de esquemas na resolução de problemas de matemática por estudantes surdos. Revista Espaço, Rio de Janeiro, n.21, 2004.

<https://seer.ines.gov.br/index.php/revista-espaco/article/view/634/642>

COUTINHO, M. D. M da C. A constituição de saberes num contexto de educação bilíngue para surdos em aulas de matemática numa perspectiva de letramento. 2015. Tese (Doutorado em Educação), Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, SP.

[file:///C:/Users/chalh/Downloads/coutinho_mariadoloresmartinsdacunha_d%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/chalh/Downloads/coutinho_mariadoloresmartinsdacunha_d%20(1).pdf)

EDUCAÇÃO BILÍNGUE II

Carga horária: 60h

Ementa: Características da didática específica desenvolvida em contextos de Educação Bilíngue (Libras, português) de Surdos. Tipos de Educação Bilíngue (aprofundamento em categorias de escolas bilíngues) nas políticas públicas adotadas no Brasil e em outros países na área da Educação de Surdos. Estratégias educacionais na área da surdez. Processos de ensino-aprendizagem enriquecidos dos artefatos multimídia contemporâneos em contextos de Educação Bilíngue de Surdos. Conhecimento teórico-prático para a produção de material didático.

Objetivos:

- Analisar Tipos de Educação Bilíngue (aprofundamento em categorias de escolas bilíngues)
- Conhecer as características da didática específica desenvolvida em contextos de Educação Bilíngue (Libras, português) de Surdos.
- Debater sobre modelos de escola no Brasil e em outros países na área da Educação de Surdos.
- Contribuir para a ampliação de conhecimento na área da surdez por meio da pesquisa de diferentes processos de ensino-aprendizagem e práticas pedagógicas.
- Conhecer artefatos multimídia contemporâneos em contextos de Educação Bilíngue de Surdos
- Incentivar e promover conhecimentos para a produção de material didático.
- Colaborar no desenvolvimento de estratégias educacionais voltadas para a visualidade.

Conteúdo Programático:

1. Educação Bilíngue e tipos de bilinguismo

Formas monolíngues de educação para sujeitos bilíngues. Formas fracas e formas fortes de Educação Bilíngue para sujeitos bilíngues. Educação Bilíngue de Surdos. Escolas bilíngues para a desconstrução de práticas monolíngues.

Objetivo Específico da Unidade 1: Diferenciar os tipos de educação bilíngue nas formas de educação Monolíngues para bilíngues e Bilíngues para bilíngues.

2. Desenvolvimento e Estágios de aplicação das pedagogias surdas

Traços ou marcas culturais expressas na Pedagogia Surda presentes nos artefatos culturais das escolas (Artes Plásticas, HQ, Literatura, Piada). Estágios de aplicação das Pedagogias Surdas.

Objetivo Específico da Unidade 2: Relacionar traços ou marcas epistemológicas e ontológicas das Pedagogias Surdas.

3. Contextos bilíngues de ensino

Práticas pedagógicas bilíngues de escolas de surdos no exterior, EUA, Inglaterra. Práticas bilíngues em escolas mistas e escolas de surdos no Brasil. Características da bidocência em um ambiente bilíngue voltado à Educação de surdos.

Objetivo Específico da Unidade 3: Identificar práticas de um ambiente bilíngue favoráveis à circulação de línguas e à experiência visual.

Bibliografia Básica:

DELMAR, A. S. M. Conto e reconto de histórias na educação infantil: o uso de estratégias visuais no letramento de crianças surdas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) — Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro, 2016, versão em Libras DVD (97 min) inclui anexos / versão em LP (68 p).

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1012>

FELIPE, T. A. Bilinguismo e Educação Bilíngue: questões teóricas e práticas pedagógicas. **Forum** - Instituto Nacional de Educação de Surdos. Rio de Janeiro, vol. 25/26, p. 7-22, jan-dez, 2012. <https://seer.ines.gov.br/index.php/revista-forum/article/view/366>

LADD, P.; GONÇALVES, J. C. do A. Culturas surdas e o desenvolvimento de pedagogias surdas. In: KARNOPP, L.; KLEIN, M.; LUNARDI-LAZZARIN, M. L. (Orgs.). **Cultura Surda na contemporaneidade**: negociações, intercorrências e provocações. Canoas: EdULBRA, 2011, p. 295-329.

LEBEDEFF, T. B. **Práticas bilíngues em Escolas de Surdos**: Pennsylvania School for The Deaf e Oak Lodge School. Revista Espaço, INES: Rio de Janeiro, n. 44, jul-dez 2015, p. 67 – 83. <https://seer.ines.gov.br/index.php/revista-espaco/article/view/1246>

PERLIN, G.; MIRANDA, W. Surdos: o narrar e a política. **Ponto de Vista**, Florianópolis, n.05, 2003, p. 217-226.

TAVEIRA, C. C. Por uma Didática da invenção surda: prática pedagógica nas escolas-pilote de educação bilíngue no município do Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2014. 365 f. <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/23563/23563.PDF>

Taveira, Cristiane. Educação Bilíngue II: Desenvolvimento, Estratégias e Valores das pedagogias surdas. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/941>

Taveira, Cristiane. Educação Bilíngue II: Bilinguismo e Educação Bilíngue: conceitos primordiais. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/932>

Taveira, Cristiane. Educação Bilíngue II: Características das pedagogias surdas. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/941>

Taveira, Cristiane. Educação Bilíngue II: Produção de materiais didáticos e práticas pedagógicas com alunos surdos. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1007>

Taveira, Cristiane. Educação Bilíngue II: Práticas bilíngues em escolas de Surdos. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1011>

TAVEIRA, C. C. Orientações para inclusão de alunos nas escolas do município do Rio de Janeiro. 1. ed. Rio de Janeiro: **SME RJ**, 2011. v. 1. 128 p. https://www.academia.edu/7928073/Orienta%C3%A7%C3%B5es_para_inclus%C3%A3o_de_alunos_nas_escolas_do_munic%C3%ADpio_do_Rio_de_Janeiro

Bibliografia Complementar:

CAMPELLO, A. R. e S. Aspectos da visualidade na educação dos surdos. 245f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/277>

CRUZ, D. de C. Tipos de vídeo e de leitores na Educação Bilíngue de Surdos. / Daniela de Carvalho Cruz. — Rio de Janeiro, 2015. 1 DVD (71min)

LEBEDEFF, T. B. Impressões de viagem: a cultura surda na Pennsylvania School for the Deaf. In: KARNOPP, L.; KLEIN, M.; LUNARDI-LAZZARIN, M. L. (Orgs.). **Cultura Surda na contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações**. Canoas: Ed ULBRA, 2011, p. 263 – 293.

ROSADO, A.; TAVEIRA, C. Gramática visual para os vídeos digitais em línguas de sinais. Rio de Janeiro: INES, 2022. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1135>

TAVEIRA, C. C.; ROSADO, A. O letramento visual como chave de leitura das práticas pedagógicas e da produção de artefatos no campo da surdez. **Revista Pedagógica, Chapecó**, v. 18, n. 39, p. 174-195, set./dez. 2016.

<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/3691>

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E PRODUÇÃO ACADÊMICA I

Carga horária: 60 horas

EMENTA: Tipos de conhecimento: Senso comum, Filosófico, Religioso, Científico. Ciência, ética e pesquisa. Ofício do pesquisador. Importância do método científico. Tipos de pesquisa. Abordagens Qualitativas e Quantitativas. Características e função do texto acadêmico no desenvolvimento de pesquisas. Aspectos operacionais da revisão de literatura e do uso de bases de dados para a delimitação e justificativas dos estudos. Análise crítica de artigos científicos.

Objetivos:

- Analisar considerações filosófico-metodológicas da pesquisa científica;
- Identificar os diferentes tipos de pesquisa;
- Discutir a pesquisa como parte do contexto social;
- Distinguir metodologia e método;
- Realizar revisão bibliográfica.

Conteúdo Programático:

- 1 - Tipos de Conhecimento
- 2 - Pesquisa e Método Científico
- 2.1 Metodologia e Método
- 3 - Paradigmas da pesquisa científica: pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa
- 4 - Questões éticas no desenvolvimento de pesquisas.
- 5 - Tipos de pesquisa segundo objetivos; Tipos de pesquisa segundo procedimentos de coleta; Tipos de pesquisa segundo fontes de informação.
- 6 - Busca, recuperação, seleção e registro da informação científica.
- 7 - Análise crítica de literatura científica

Bibliografia Básica:

CHALHUB, Tania. Investigação Científica e Produção Acadêmica I: Tipos de conhecimento Curso de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/798>

CHALHUB, Tania; MORAES, Márcia. Investigação Científica e Produção Acadêmica I: Tipos de pesquisa científica. Curso de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/826>

CHALHUB, T. Investigação Científica e Produção Acadêmica I: Pesquisa em educação com surdos e sobre surdos 3. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/805>

CHALHUB, T.; MORAES, M. Investigação Científica e Produção Acadêmica I: Análise crítica da literatura científica 4. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/833>

CHALHUB, Tania. Diferentes tipos de pesquisa na educação: em foco pesquisas sobre educação de surdos. 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/826>

MORAES, M.; CHALHUB, T. Investigação Científica e Produção Acadêmica I: Questões éticas no desenvolvimento de pesquisas, 4. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/812>

MORAES, Márcia. Paradigmas filosófico-metodológicos da pesquisa científica. In: _____. *Metodologia da pesquisa I*. Rio de Janeiro: FT, 2014. p. 10-18.

MULLER, J. I.; KARNOPP, L. B. Tradução cultural em educação: experiências da diferença em escritas de surdos. *Educação e Pesquisa*, v. 41, n. 4, 2015.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/805>

Bibliografia Complementar:

CARRANCHO, Angela. Conhecimento e ética. In: _____. *Metodologia da pesquisa aplicada à educação*. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/812>

CARRANCHO, Angela. Paradifmas filosófico-metodológicos da pesquisa científica: o que é científico? In: _____. *Metodologia da pesquisa aplicada à educação*. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005 <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/805>

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – ENSINO FUNDAMENTAL **SÉRIES INICIAIS**

Carga horária: 40h teóricas + 60h em campo

Ementa: O estágio curricular supervisionado como campo de conhecimento. Observação participante do campo de estágio. Docência Compartilhada. Proposta de atuação docente.

Objetivos:

- Investigar o processo educativo por meio da observação, do acompanhamento e da participação no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação de atividades pedagógicas;
- Observar o cotidiano escolar e analisar o trabalho pedagógico desenvolvido, assim como o projeto da instituição;

- Elaborar e desenvolver propostas de atuação pedagógica, de acordo com o contexto, as demandas do campo de estágio, os saberes construídos ao longo do curso e as produções teóricas;
- Identificar e analisar práticas pedagógicas voltadas à educação de surdos/as.

Conteúdo Programático:

1. Observação participante do campo de estágio.

Em sala de aula:

- Debate e problematização das questões relativas ao estágio como campo de conhecimento;

- Conhecer as diretrizes curriculares Nacionais da Educação Básica.

- Conhecer experiências da política para uma educação bilíngue e inclusiva a alunos surdos nos municípios brasileiros.

- No campo: Observação do entorno da escola: localização da escola, características do público atendido, infraestrutura do bairro (saneamento básico, acesso a transporte, iluminação), IDH do bairro.

- Histórico da escola: origem do nome da escola, data de inauguração, sistema de ensino (público/privado), modalidades de ensino (regular / EJA/atendimento complementar).

- Observação da infraestrutura da escola, de seus recursos e artefatos: quais espaços estão, de fato, disponíveis para os alunos usarem? O espaço atende ao número de alunos? Há acessibilidade (arquitetônica/respeito a diversidade de orientação sexual nos banheiros) em todos os espaços? Como estão organizados os mobiliários? Quais são os recursos pedagógicos disponíveis nos diversos espaços?

- Conversas e/ou entrevistas com membros da equipe (diretor/a, orientador/a pedagógico/a, orientador/a educacional, supervisor/a, coordenador/a etc.): quais são os projetos complementares ofertados à comunidade? Como é a relação da escola com as famílias? Como são tomadas as decisões internas da escola (de forma colegiada ou de forma técnica) / Há parcerias com instituições culturais ou outras?

Consulta a sites que contenham informações sobre a instituição.

2. Docência compartilhada

Em sala de aula:

- Debate e problematização das questões relativas à sondagem de campo;
- Orientações individuais e em grupo para a realização do relatório.

Em campo:

- Observação do cotidiano escolar: (como se organiza a rotina de trabalho com os alunos – atividades pedagógicas. Divisão de turmas /grupos – por idade? Multietários? Há distorção idade/série? As turmas são inclusivas? Há profissionais de apoio (intérpretes/ professor surdo/ monitores?)
- Observação da relação professor-aluno: o professor propõe atividades diversificadas? Ela quem organiza a sala ou solicita a participação dos alunos? Como é a postura do professor diante dos alunos? Os alunos interagem entre si? Há diálogo entre professor e aluno? Os alunos participam ativamente na construção do conhecimento? Há muitos conflitos durante o horário de aula? Como o professor intervém nesses conflitos? Quais são as estratégias utilizadas pelo professor para incluir /motivar / estimular o aprendizado e a permanência dos alunos?
- Leitura do Projeto Político-Pedagógico ou de planos de aula – análise da relação entre este e a prática pedagógica.

3. Proposta de Atuação

Em sala de aula:

- Levantamento da situação-problema e debate
- Elaboração individual de proposta de projeto de atuação docente em sala de aula do estágio.
- Avaliação do desenvolvimento da proposta de atuação docente.
- Orientações individuais e em grupo para elaboração do projeto

Em sala de aula e/ou em outros espaços:

- Elaboração do Projeto pedagógico de Atuação docente

Bibliografia Básica:

AROEIRA, K. P. Estágio curricular supervisionado como campo de conhecimento: concepções e tendências investigativas. FIEP BULLETIN, v. 80 - Special Edition - ARTICLE I – 2010 <https://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/900/1736> BRASIL. Lei nº 9.304, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm

____ MEC. Diretrizes curriculares Nacionais da Educação Básica.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192

____. MEC. Base Nacional Comum. 2016. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>

____. MEC. Plano Nacional de Educação- <https://pne.mec.gov.br/>

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; ALBRES, Neiva de Aquino; DRAGO, Silvana Lucena dos Santos. Política para uma educação bilíngue e inclusiva a alunossurdos no

município de São Paulo. Educ. Pesqui. [online]. 2013, v.39, n.1, pp.65-80.
<https://www.scielo.br/j/ep/a/KscbxcTPXKV5wksBdKcnxjm/?format=pdf&lang=pt>

OLIVEIRA, Elizabeth Serra. Estágio Supervisionado II: Ensino Fundamental/EJA Presencial., 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1502>

OLIVEIRA, Elizabeth Serra. Estágio Supervisionado II: Ensino Fundamental/EJA Presencial., 2023. <https://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1498>

Bibliografia Complementar:

PEREIRA, A. et al. O estágio curricular supervisionado como campo de conhecimento: concepções e tendências investigativas. 2010.

PIMENTA, S. P.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. SOUZA, E. C. de. O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Dicas de sites:

http://simec.mec.gov.br/educriativa/mapa_questionario.php: esse site identifica iniciativas inovadoras na área da educação.

<http://www.escol.as/>: nesse site são encontrados dados de mais de 200 mil escolas do Brasil.

<http://criatividade.mec.gov.br/mapa-da-inovacao> - nesse site são apresentados projetos inovadores desenvolvidos por escolas de todo o país.

<http://www.scielo.br/?lng=pt> - Biblioteca Científica Online.

<http://bdtd.ibict.br/vufind/> - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

<http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/produde.htm> - Biblioteca Virtual Anísio Teixeira.

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp> - Biblioteca Digital Domínio Público.

<http://www.vitorparo.com.br/> - Site do autor Vitor Paro.

<http://www.anpae.org.br/website/> - Site da Associação Nacional de Política e Administração da Educação.

EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS, GÊNERO E DIVERSIDADES

Carga horária: 60 h

Ementa: Fundamentos histórico-filosóficos dos Direitos Humanos. Direitos Humanos e legislação. Marcos conceituais e legais dos direitos humanos da população infanto-juvenil: Direitos Humanos, Pobreza e Desigualdade. Gênero, Sociedade e Cultura. Formação étnico-racial brasileira; Racismo e Sociedade. Direitos Humanos desigualdade social, Racismo e acesso à Educação. Direitos Humanos e Acessibilidade. Mídia e Direitos Humanos. Conhecer e produzir novas práticas pedagógicas em direitos humanos.

Objetivos:

- Conhecer e analisar os fundamentos histórico-filosóficos dos Direitos Humanos;
- Relacionar legislação de direitos humanos e práticas sociais;
- Conhecer os marcos conceituais e legais dos direitos humanos da população infante-juvenil;
- Conhecer e analisar as questões de gênero e a produção das desigualdades sociais;
- Analisar de forma crítica as questões étnico-raciais;
- Conhecer as políticas públicas de direitos e educação;
- Analisar a relação mídia e direitos humanos;

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos histórico-filosóficos dos Direitos Humanos: Tipos de Direitos Humanos: civis, políticos, econômicos, sociais, culturais, ambientais; Declaração Universal dos Direitos Humanos; Direitos Humanos e Legislação.

2. População infante-juvenil: Direitos Humanos, Pobreza e Desigualdade. Legislação dos Direitos da Infância e Juventude. Violências e Juventudes. As implicações dos estereótipos ligados às juventudes.

3. Gênero, Sociedade e Cultura: a construção social do gênero; Igualdade, Desigualdade e Diversidade sexual. Sexualidade e Corporeidade. Gênero e violências.

4. Relações étnico-raciais e Direitos Humanos I: A formação étnico-racial brasileira; Racismo e Sociedade.

5. Relações étnico-raciais e Direitos Humanos II: Desigualdade social, Racismo e acesso à Educação.

6. Direitos Humanos e Acessibilidade. Políticas públicas em Educação e Cultura.

7. Mídia e Direitos Humanos: As representações sociais em torno da temática dos Direitos Humanos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm

BRASIL. Lei Maria da Penha. Lei Nº11.340, de 7 de agosto de 2006.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm

BRASIL. Estatuto do Idoso. Lei Federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm

SOUSA, G. Metodologia do Ensino de História e Geografia: *Práticas de ensino de História e Geografia nos anos iniciais*. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1026>

SOUSA, G. Metodologia do Ensino de História e Geografia: *O encontro de culturas: african@s, afro-brasileir@s e indígenas*. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1025>

SOUSA, G. Metodologia do Ensino de História e Geografia: *Estudos Sociais ou Ensino de História e Geografia?* Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/875>

SOUSA, G. Metodologia do Ensino de História e Geografia: *Discutindo a cidade em sala de aula*. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1024>

SOUSA, G. Relações Étnico-Raciais, gênero e diversidades: *Diversidades e sala de aula*. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1095>

SOUSA, G. Relações Étnico-Raciais, gênero e diversidades: *Balancos, comparações e sensibilidades: a Lei n.11.645/08 e uma pedagogia antirracista*. 2. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1093>

SOUSA, G. Relações Étnico-Raciais, gênero e diversidades: *Raça, racismo e racismo*. 1. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1092>

UNESCO. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>

Bibliografia complementar:

ABREU, Hebe; MATTOS, Martha. Em torno das Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. *Revista Estudos Históricos*, 2008.

<https://www.scielo.br/j/eh/a/59tmSkhj3wzhwrCrdgC4cvx/abstract/?lang=pt>

Candau, V. M. F., & Sacavino, S. B. (2013). Educação em direitos humanos e formação de educadores. *Educação*, 36(1). Recuperado de

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/12319>

METODOLOGIAS DO ENSINO DE CIÊNCIAS

Carga horária: 60h

Ementa: Os processos histórico e social da construção do conhecimento de ciências. Perspectivas pedagógicas em educação em Ciências. Recursos didáticos para o ensino das Ciências. Análise de propostas curriculares. Orientações teóricas metodológicas na produção de material didático. O lugar da língua materna no material didático de ensino de língua adicional. Os processos histórico e social da construção do

conhecimento de ciências. Produção e avaliação de material didático.

Objetivos:

- Identificar e refletir acerca das perspectivas teóricas no ensino das ciências;
- Conhecer e analisar diferentes recursos didáticos utilizados no ensino das ciências;
- Promover a produção de Materiais Didáticos

Conteúdo Programático:

1. A construção do conhecimento em Ciências: perspectivas teóricas;
2. Cultura Científica e Cidadania;
3. Criatividade, método e tendências atuais em procedimentos didático pedagógicos;
4. Referenciais curriculares para o ensino das Ciências;
5. Pedagogia visual, Libras e o conteúdo curricular de Ciências;
6. Análise e produção de material didático.

Bibliografia Básica:

ABREU, L. N. F, QUEIROZ, S. L. Textos de divulgação científica no ensino de ciências: uma revisão. *ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia*, v. 5, n. 1, p. 3-31, 2012. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/37695>

AULER, D. *Interações entre Ciência-Tecnologia-Sociedade no Contexto da Formação de Professores de Ciências*. Tese (Doutorado em Educação), CED/UFSC, Florianópolis, 2002. https://www.academia.edu/82185822/Intera%C3%A7%C3%B5es_entre_ci%C3%A2ncia_tecnologia_sociedade_no_contexto_da_forma%C3%A7%C3%A3o_de_professores_de_ci%C3%A2ncias?f_ri=93811.

BASSOLI, F. Atividades práticas e o ensino-aprendizagem de ciência(s): mitos, tendências e distorções. *Ciência e Educação*, v. 20, n. 3, 2014. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1032>

GOMES, M. *Metodologia do Ensino de Ciências: Produção de conhecimentos: saberes científicos, populares e a experimentação*. 1. Curso de Pedagogia On-line. Rio de Janeiro: INES, 2020. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1032>

GOMES, Marisa. *Metodologia do Ensino de Ciências: A abordagem CTS no contexto educacional*. 3. Curso de Pedagogia On-line. Rio de Janeiro: INES, 2020. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1029>

GOMES, Marisa. *Metodologia do Ensino de Ciências: Divulgação científica: textos e espaços como ferramentas de ensino*. 2; 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1341>

GOMES, M. *Metodologia do Ensino de Ciências: o ensino de ciências para surdos*. 4. Curso de Pedagogia On-line. Rio de Janeiro: INES, 2020. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1034>

SILVA, T.C.; GOMES, M. G. O ensino de ciências para surdos através das publicações do INES. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/383>

Bibliografia complementar:

BARRAL, J; PINTO-SILVA, F. E; RUMJANEK, V. M. **Comunicando ciência com as mãos**. Revista Ciência Hoje, n.296, vol.50, 2012. <https://cienciahoje.org.br/artigo/comunicando-ciencia-com-as-maos/>

LABURÚ, C. E. Seleção de experimentos de Física no Ensino Médio: uma investigação a partir da fala de professores. Investigações em Ensino de Ciências, v.10, n.2, p.161- 178, 2005. <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/515>

METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Carga horária: 60h

EMENTA: Organização espacial e temporal no desenvolvimento humano e sua relação com o ensino/aprendizagem de História e Geografia. Noções e conceitos para construção do conhecimento histórico. Memória, Cultura e Identidade. História do Pensamento Geográfico: Geografia Clássica, Geografia Moderna (tradicional e crítica). Categorias geográficas (paisagem, lugar, região e território). Alfabetização cartográfica. Produção Didática e Paradidática de História e Geografia para os anos iniciais de crianças, jovens e adultos. Documentos oficiais curriculares de História e Geografia.

Objetivos:

- Relacionar a organização espacial e temporal com o ensino de História e Geografia. Reconhecer os conceitos de Memória, Cultura e Identidade como fundamentais no trabalho pedagógico de História e Geografia.
- Conhecer e aprofundar noções e conceitos para construção do conhecimento histórico: noções de tempo: duração, sucessão, simultaneidade, permanência, mudança, fato histórico, fontes históricas, processo histórico, contexto, estrutura, entre outros.
- Identificar os diferentes momentos da história do Pensamento Geográfico.
- Identificar categorias geográficas (paisagem, lugar, região e território).
- Reconhecer os conceitos e as noções referentes a alfabetização cartográfica como ferramentas para a produção do conhecimento geográfico.

- Analisar e avaliar os documentos oficiais curriculares de História e Geografia.
- Discutir as propostas curriculares e as diretrizes para o ensino de História para os anos iniciais de crianças, jovens e adultos, bem como das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
- Analisar e avaliar os manuais didáticos e paradidáticos de História e Geografia para as séries iniciais;
- Elaborar propostas de planos de aula de História e Geografia.

Conteúdo Programático:

1. A construção de noções espaciais e o ensino da Geografia. Relações topológicas, projetivas e euclidianas.
2. A construção da noção de tempo pela criança e o ensino de História. Noções de tempo: duração, sucessão, simultaneidade, permanência, mudança.
3. Memória, Cultura e Identidade.
4. Fato histórico, fontes históricas, processo histórico, contexto, estrutura.
5. Geografia clássica e moderna (tradicional e crítica)
6. Categorias geográficas (paisagem, lugar, região e território).
7. Alfabetização cartográfica.
8. Documentos oficiais curriculares de História e Geografia.
9. Recursos didáticos e paradidáticos de História e Geografia para as séries iniciais;
10. Elaboração de propostas de planos de aula de História e Geografia.

Bibliografia Básica:

- SOUSA, G. Metodologia do Ensino de História e Geografia: *Práticas de ensino de História e Geografia nos anos iniciais*. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1026>
- SOUSA, G. Metodologia do Ensino de História e Geografia: *O encontro de culturas: african@s, afro-brasileir@s e indígenas*. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1025>
- SOUSA, G. Metodologia do Ensino de História e Geografia: *Estudos Sociais ou Ensino de História e Geografia?* Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/875>
- SOUSA, G. Metodologia do Ensino de História e Geografia: *Discutindo a cidade em sala de aula*. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1024>
- SOUSA, G. Relações Étnico-Raciais, gênero e diversidades: *Diversidades e sala de aula*. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1095>

Bibliografia complementar:

SOUSA, G. Relações Étnico-Raciais, gênero e diversidades: *Balanços, comparações e sensibilidades: a Lei n.11.645/08 e uma pedagogia antirracista*. 2. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1093>

EDUCAÇÃO BILÍNGUE III

Carga horária: 60h

Ementa: A cultura surda como determinante dos contextos bilíngues para surdos, principalmente no que se refere as camadas e entrecruzamentos de línguas, identidade surdas. Letramento visual, pedagogia visual bilíngue: perspectivas na educação de surdos. Currículo e avaliação na proposta bilíngue visual. Planejando e construindo a prática de alfabetização e letramento nos diversos ambientes alfabetizadores como: escola, família, rua, supermercados, lojas, comunidade surda, internet, museus, entre outros. Multiletramento: a relação do aluno surdo com os diversos textos e contextos em português e em Libras. O trabalho com os gêneros textuais produzidos por surdos (poesia, narrativas, piadas, histórias infantis, fábulas, textos imagéticos etc.). Planejamento, produção e utilização de materiais didáticos visuais para o letramento de alunos surdos.

Objetivos:

- Refletir sobre a língua e cultura surda como uma realidade discursiva de afirmação da comunidade surda, destacando os conceitos de língua de sinais, povos usuários das línguas de sinais, sinalizantes e identidade surda.
- Conhecer letramento visual e pedagogia visual bilíngue como perspectivas educacionais que respeitam as especificidades dos alunos surdos no atendimento às suas demandas linguísticas, culturais e pedagógicas.
- Refletir sobre currículo e avaliação na educação de surdos, problematizando as atuais propostas de adaptações e pensando sobre as reais necessidades de adequações nos contextos e abordagens escolares.
- Construir práticas de letramento visual em diversos ambientes alfabetizadores

- Conhecer as atuais pesquisas sobre multiletramentos relacionando-as às contribuições na educação de alunos surdos.
- Conhecer e pensar sobre a utilização de gêneros textuais produzidos por surdos (poesia, narrativas, piadas, histórias infantis, fábulas, textos imagéticos, etc.) na perspectiva do letramento bilíngue.
- Planejar e desenvolver materiais didáticos visuais para o letramento de alunos surdos

Conteúdo Programático:

1. Alfabetização e letramento de alunos surdos: panorama geral
 - a. A centralidade dos aspectos visuais em contextos bilíngues
 - b. A cultura surda como determinante para a construção de contextos bilíngues para surdos. (identidade, cultura e comunidade surda como elementos determinantes no letramento de surdos)
2. Letramento visual: concepções e práticas.
3. Currículo e avaliação bilíngue. As adaptações são necessárias? Em quais aspectos? Refletindo sobre adequações pedagógicas e necessidades dos alunos surdos.
 - a. Planejando uma aula visual para alunos surdos: As etapas do planejamento e a centralidade visual como determinantes de uma boa prática de ensino para alunos surdos.
 - b. Pensando a alfabetização e o letramento em contextos bilíngues. Teoria e prática. Os diferentes ambientes alfabetizadores: a escola, a família, a rua, o supermercado, as lojas, a praia, os museus, a internet, entre outros ambientes.
4. Construindo a prática de alfabetização e letramento nos diversos contextos: planejamento, aplicação, desenvolvimento de atividades e materiais didáticos.
5. Multiletramento: A relação do aluno surdo com os diversos textos e contextos em português e em Libras. O trabalho com os gêneros textuais produzidos por surdos (poesia, narrativas, piadas, histórias infantis, fábulas, textos imagéticos, etc.)

Bibliografia Básica:

- ALBRES, N.A; SANTIAGO, V.A.A.; LACERDA, C.B.F. Interações em redes sociais e as representações sobre a liderança da comunidade surda em textos verbo-visuais. *Calidoscópio*, v. 13, n. 2, p. 201-209, Unisinos, mai/ago 2015.
<https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2015.132.06>
- CAMPELLO, A. R. S. Pedagogia Visual/Sinal na Educação de Surdos. In: QUADROS, R. M.; PERLIN, G. Estudos Surdos II. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007.
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/674>
- LOPES, M. C.; VEIGA-NETO, A. Marcadores culturais surdos: quando eles se constituem

no espaço escolar. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 24, n. Especial, p. 81-100, jul./dez. 2006
<https://www.passeidireto.com/arquivo/67110103/marcadores-culturais-surdos-quando-eles-se-constituem-no-espaco-escolar>

PRADO, Rosana. Educação Bilíngue III: Letramento em Contextos Bilíngues 4. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1073>

PRADO, Rosana. Educação Bilíngue III: Letramento em Contextos Bilíngues 3. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1072>

PRADO, M. Aquisição de Línguas por crianças surdas: a importância do letramento visual. *RevistAleph*, n. 26, Agosto Ano XIII, 2016.

https://www.academia.edu/73365796/Aquisi%C3%A7%C3%A3o_De_L%C3%ADnguas_Por_Crian%C3%A7as_Surdas_A_Import%C3%A2ncia_Do_Letramento_Visual

PRADO, Rosana. Educação Bilíngue III: Letramento em Contextos Bilíngues 2. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1071>

PRADO, Rosana. Educação Bilíngue III: Letramento em Contextos Bilíngues 1. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2021.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1070>

Bibliografia complementar:

MEC. SECADI. Relatório sobre a Política Linguística de Educação Bilíngue Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: DF. 2014.

https://issuu.com/feneisbr/docs/relato_riomec_secadi

PRADO, R., COSTA, V. A. Por que cultura surda?: Sentidos e significados na educação de alunos surdos. *Cad. Pes.*, São Luís, v. 23, n. Especial, set./dez. 2016 161. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.18764/2178-2229.v.23n.especial/p161-175>

STELLING, E.; MEIRELES, R. M. P. L. Educação bilíngue para alunos surdos em escola inclusiva no município de Niterói. *Revista Forum*, n.28, jul./dez. 2013.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1099>

TAVEIRA, C. C. Por uma didática da Invenção surda: prática pedagógica nas escolas-piloto de educação bilíngue no município do Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Educação) Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2014.

<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/23563/23563.PDF>

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E PRODUÇÃO ACADÊMICA II

Carga horária: 60h

Ementa: Complementaridade entre abordagem qualitativa e quantitativa. Pesquisa na perspectiva bilíngue. Etapas preliminares do processo de pesquisa. Definição de um tema e delimitação do estudo. Importância da justificativa e definição do problema. Formulação de hipóteses e de objetivos na pesquisa: geral e específico. Construção de instrumentos de coleta de dados. Pesquisa e surdez. Aspectos éticos e operacionais da pesquisa com surdos. Elaboração de projeto de pesquisa. Normas ABNT.

Objetivos:

- Analisar todas as etapas da construção de projeto de pesquisa;
- Selecionar analiticamente artigos científicos para fundamentação teórica;
- Elaborar projeto de pesquisa com vistas ao Trabalho de Conclusão do Curso.

Conteúdo Programático:

1. Projeto de Pesquisa
 - 1.1 Introdução;
 - 1.2 Problema (foco da pesquisa);
 - 1.3 Justificativa;
 - 1.4 Objetivos (Geral e Específicos);
 - 1.5 Questões do estudo e hipóteses;
 - 1.6 Delimitação do estudo;
 - 1.7 Fundamentação teórica (sumária);
 - 1.8 Metodologia: Tipo do Estudo -Participantes -Instrumentos -Coleta dos Dados - Tratamento dos Dados - Limitações do Método;
 - 1.9 Recursos e Cronograma;
 - 1.10 Referências;
 - 1.11 Normas de redação e de divulgação do trabalho segundo a ABNT.
2. Pesquisa e surdez

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Maria Malta. Para que serve a pesquisa em educação? Cadernos de pesquisa, v. 39, v. 136, p. 269-283, 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cp/a/mwFvbKYGDLx3RrmGxrCpGWL/?lang=pt&format=pdf> .

CHALHUB, Tania. Etapa preliminar: preparação da pesquisa. (Versão Libras-Português).

Investigação Científica e Produção Acadêmica II. Curso de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/871>

CHALHUB, Tania. Sem comunicação não há ciência. (Versão Libras-Português). Investigação Científica e Produção Acadêmica II. Curso de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/882>

CHALHUB, Tania. Desenvolvimento da pesquisa. (Versão Libras-Português). Investigação Científica e Produção Acadêmica II. Curso de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/882>

CHALHUB, T. Delimitação da pesquisa. (Versão Libras-Português). Investigação Científica e Produção Acadêmica II. Curso de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/872>

MULLER, J. I.; KARNOPP, L. B. Tradução cultural em educação: experiências da diferença em escritas de surdos. Educação e Pesquisa, v. 41, n. 4, 2015. <https://www.scielo.br/j/ep/a/bHrLPrwnsn9yj8xkrkyt6rd/>

SILVA, Marilda da; VALDEMARIN, Vera Teresa (org.) Pesquisa em educação: métodos e modo de fazer. São Paulo: UNESP 2010. SciELO Books disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/8w6rd/pdf/silva-9788579831294.pdf>

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6023. Informação e documentação – Referências –Elaboração. Riode Janeiro: 2002.

<https://www.normasabnt.org/nbr-6023/>

_____. NBR 6028. Informação e documentação – Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro: 2003. <https://www.normasabnt.org/abnt-nbr-6023/>

_____. NBR 10520. Informação e documentação – Apresentação de citação em documentos. Rio de Janeiro: 2002. <https://www.normasabnt.org/nbr-10520/>

_____. NBR 14724. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: 2002. <https://www.normasabnt.org/abnt-nbr-14724/>

_____. NBR 15287. Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro: 2005. <https://projetoacademico.com.br/abnt-nbr-15287/>

CARRANCHO, Angela. Metodologia da pesquisa aplicada à educação. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/798>

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – GESTÃO ESCOLAR

Carga horária: 40h teóricas + 60h em campo

Ementa: Observação e investigação do campo de estágio. Gestão Compartilhada.

Elaboração de proposta de Atuação.

Objetivos:

- Investigar práticas de gestão escolar por meio de observação,

- acompanhamento e participação no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação de ações/políticas administrativas;
- Elaborar e desenvolver propostas de atuação administrativo/pedagógica, de acordo com o contexto, as demandas do campo de estágio, os saberes construídos ao longo do curso e as produções teóricas;
 - Identificar e analisar práticas de gestão escolar voltadas à educação de surdos/as;
 - Desenvolver um projeto de gestão escolar a partir das situações vivenciadas durante o estágio.

Conteúdo Programático:

1. Sondagem do campo de estágio Em sala de aula:

- debate e problematização das questões relativas à sondagem de campo;
- orientações individuais e em grupo para a realização do relatório.

No campo:

- sondagem da organização do sistema e de suas políticas;
- observação do cotidiano escolar e de seu entorno;
- observação da infraestrutura da escola, de seus recursos e artefatos;
- leitura e análise do Projeto Político-Pedagógico;
- leitura e análise do Regimento Escolar, do Organograma, de manuais, de atas de reuniões/encontros e de outros documentos;
- conversa e/ou entrevistas com membros da gestão (diretor/a, orientador/a pedagógico/a, orientador/a educacional, supervisor/a, coordenador/a etc.) e outros sujeitos da comunidade escolar;
- consulta a sites que contenham informações sobre a instituição.

2. Gestão compartilhada

Em sala de aula:

- debate e problematização das questões relativas à sondagem de campo;
- orientações individuais e em grupo para a realização do relatório.

Em campo:

- participação/acompanhamento em atendimento a estudantes e responsáveis;
- participação/acompanhamento nas diversas práticas de orientação pedagógica junto aos/às docentes;
- participação em Conselho Escolar;
- participação em Conselho de Classe;

- participação em Reunião de Responsáveis;
- participação em Reunião de Professores/as, Grupos de Estudos e outras atividades formativas;
- participação em diferentes rotinas e observação de diferentes aspectos do cotidiano (relações interpessoais, formação de professores, gestão democrática, fluxo de informações e transparência);
- entrevistas e/ou conversas com membros da gestão (diretor/a, orientador/a pedagógico/a, orientador/a educacional, supervisor/a, coordenador/a etc.) e outros/as membros/as da comunidade escolar;
- consulta a sites que contenham informações sobre a escola e sobre o sistema de ensino no qual ela está inserida;
- leitura e análise de documentos diversos (Projeto Político-Pedagógico, Regimento, atas, manuais etc.).

3. Proposta de Atuação

Em sala de aula:

- levantamento da situação-problema e debate
- orientações individuais e em grupo para elaboração do projeto

Em sala de aula e/ou em outros espaços:

- elaboração do Projeto de Atuação

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

HORA, Dinair Leal da Hora. *Gestão democrática e mecanismos de participação*. Versão Língua Portuguesa Escrita com hiperlinks (vídeos do Glossário em Libras). Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em: http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1083/2/GE_II_Texto-Base_1_Unidade_2_Dinair_Leal_final.pdf

HORA, Dinair Leal da Hora. *Gestão democrática e mecanismos de participação*. Versão Vídeo – Libras com grafismo interativo. Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em: http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1083/1/GESTAO%20II%20UN2%20CORRECAO_360P.mp4

JANOARIO, Ricardo; MACHADO, Erica Esch. *Gestão democrática em escolas com estudantes surdos: elementos para reflexão*. Versão Língua Portuguesa Escrita com hiperlinks (vídeos do Glossário em Libras). Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em:

[http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1085/2/GE II Texto-base 1 Unidade4 final.pdf](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1085/2/GE%20II%20Texto-base%20Unidade4%20final.pdf)

JANOARIO, Ricardo; MACHADO, Erica Esch. *Gestão democrática em escolas com estudantes surdos: elementos para reflexão*. Versão Vídeo – Libras com grafismo interativo. Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1085>

MACHADO, Erica Esch. *Planejamento Educacional e Projeto Político-Pedagógico: conceitos e características*. Versão Língua Portuguesa Escrita com hiperlinks (vídeos do Glossário em Libras). Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em: [http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1084/2/GE II Texto Base Unidada e 3 final.pdf](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1084/2/GE%20II%20Texto%20Base%20Unidade%20e%203%20final.pdf)

MACHADO, Erica Esch. *Planejamento Educacional e Projeto Político-Pedagógico: conceitos e características*. Versão Vídeo – Libras com grafismo interativo. Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em: [http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1084/1/GESTAOII%20UN3%20CORRECAO 360P.mp4](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1084/1/GESTAOII%20UN3%20CORRECAO%20360P.mp4)

MACHADO, Erica Esch. *Gestão educacional: funções e conceitos*. Disponível em: [http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1082/4/Texto-Base 3 Conceitos Gest%3%a3o.pdf](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1082/4/Texto-Base%203%20Conceitos%20Gest%3%a3o.pdf)

MACHADO, Erica Esch. *Administração empresarial*. Disponível em: [http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1082/3/Texto-Base 2 Gest%3%a3o Empresarial.pdf](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1082/3/Texto-Base%202%20Gest%3%a3o%20Empresarial.pdf)

MACHADO, Erica Esch. *Como escolher diretores de escolas?* Texto em Língua Portuguesa Escrita com hiperlinks (vídeos do Glossário em Libras). Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em: [http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1083/4/GE II Texto-Complementar Unidada 2.pdf](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1083/4/GE%20II%20Texto-Complementar%20Unidade%202.pdf)

PARO, Vitor. *O que é gestão escolar?* Rio de Janeiro: INES, 2021. Texto elaborado pelo autor a convite dos professores/autores da Disciplina Gestão Educacional II. Disponível em: <https://www.vitorparo.com.br/27-o-que-e-gestao-escolar>.

PARO, Vitor. *O que é gestão escolar?* Versão Vídeo – Libras com grafismo interativo. Rio de Janeiro: INES, 2021. Texto do roteiro elaborado pelo autor a convite dos professores/autores da Disciplina Gestão Educacional II. Disponível em: [http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1082/1/GESTAOII%20UN1%20CORRECAO 360P.mp4](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1082/1/GESTAOII%20UN1%20CORRECAO%20360P.mp4)

PARO, Vitor. *Escolha de diretores de escola. Parte 1/2 (Recorte, a partir de 10'38", com legenda)*. Disponível em: <https://youtu.be/KG8rMA6YKLA>. (Legenda produzida pelo Grupo de Legendagem do INES).

Bibliografia complementar:

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. Disponível em: <http://terras.edu.ar/aula/cursos/8/biblio/LIBANEO-Jose-Carlos-CAP-2-Uma-escola-para-novos-tempos.pdf>. Acesso: 26 mar. 2017. [Ebook]

PADILHA, Paulo Roberto. *Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola*. 3. ed. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001. Disponível em: [http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2007-2/T1-3SF/Planejamento Pol%EDtico Pedag%F3gico.pdf](http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2007-2/T1-3SF/Planejamento_Pol%EDtico_Pedag%F3gico.pdf). Acesso em: 26 mar. 2017. [Ebook]

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?* Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 23 dez. 2003.

GESTÃO EDUCACIONAL I

Carga horária: 60h

Ementa: Gestão democrática. Organização dos Sistemas Educacionais. LDB.

Planejamento Educacional. Avaliação Institucional. Política Educacional.

Objetivos:

- Compreender a estruturação da organização e dos sistemas educacionais no Brasil;
- Identificar e analisar legislações, diretrizes, convenções, programas, fundos e parâmetros que organizam ou subsidiam os princípios organizacionais da educação;
- Discutir princípios e definições de Gestão Democrática tendo em vista a compreensão do trabalho coletivo, descentralizado e instrutivo;

Conteúdo Programático:

1. Gestão e Organização dos Sistemas Educacionais
2. LDB e Princípios Organizacionais da Educação / Níveis e Modalidades
3. Descentralização e Autonomia
4. Planejamento Educacional
5. Avaliação institucional
6. Gestão e Financiamento da Educação
7. Gestão no contexto da política educacional (Reforma Educacional)

Bibliografia Básica:

BRASIL. MEC. *Direito à educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais: orientações gerais e marcos legais* Brasília: MEC, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/direitoaeducacao.pdf>

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.html.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 24 set. 2015.

COSTA, Roseli; ALCÂNTARA, Alzira B. *Judicialização da educação e gestão pública*. Versão Língua Portuguesa Escrita com hiperlinks que remetem ao Glossário em Libras do Curso. Rio de Janeiro: INES, 2021. Acesso em:

[http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1019/2/Texto-Base Gest%c3%a3o I Unidade 4 FINAL 02 fev.pdf](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1019/2/Texto-Base%20Gest%C3%A3o%20I%20Unidade%204%20FINAL%2002%20fev.pdf)

COSTA, Roseli; ALCÂNTARA, Alzira B. *Judicialização da educação e gestão pública*. Versão Vídeo - Libras com grafismo interativo. Rio de Janeiro: INES, 2021.

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1019/1/GESTAO%20EDUCACIONAL%20UN4%20v2.mp4>

MACHADO, Erica E.; JANOARIO, Ricardo. *Gestão educacional e a legislação: limites e possibilidades*. Resumo Expandido. Versão Língua Portuguesa Escrita com hiperlinks que remetem ao Glossário em Libras do Curso. Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em:

[http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/935/2/Texto Base Gest%c3%a3o Educac I U1 Final.pdf](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/935/2/Texto%20Base%20Gest%C3%A3o%20Educac%C3%A3o%20I%20U1%20Final.pdf)

MACHADO, Erica E.; JANOARIO, Ricardo. *Gestão educacional e a legislação: limites e possibilidades*. Resumo Expandido. Versão Vídeo - Libras. Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/935/1/GESTAO%20EDUCACIONAL%20UN1.mp4>

MACHADO, Erica E.; JANOARIO, Ricardo. *O sistema nacional de educação: características e historicidade*. Versão Língua Portuguesa Escrita com hiperlinks que remetem ao Glossário em Libras do Curso. Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em:

[http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/953/2/Texto Base Gest%c3%a3o Educac I U2.pdf](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/953/2/Texto%20Base%20Gest%C3%A3o%20Educac%C3%A3o%20I%20U2.pdf)

MACHADO, Erica E.; JANOARIO, Ricardo. *O sistema nacional de educação como articular dos sistemas que o integram: características e historicidade*. Versão Vídeo - Libras com grafismo interativo. Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/953/1/FINAL%20UNI%202.mp4>

MACHADO, Erica E.; JANOARIO, Ricardo. *Gestão educacional e contemporaneidade: problemáticas e perspectivas*. Versão Língua Portuguesa Escrita com hiperlinks que remetem ao Glossário em Libras do Curso. Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em:

[http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1020/2/Texto Base Gest%c3%a3o Educac I U3 FINAL.pdf](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1020/2/Texto%20Base%20Gest%C3%A3o%20Educac%C3%A3o%20I%20U3%20FINAL.pdf)

MACHADO, Erica E.; JANOARIO, Ricardo. *Gestão educacional e contemporaneidade: problemáticas e perspectivas*. Versão Vídeo - Libras com grafismo interativo. Rio de Janeiro: INES, 2021.

Disponível em:

[http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1020/1/FINAL%20UNI%203%201 360P.mp4](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1020/1/FINAL%20UNI%203%201%20360P.mp4)

Bibliografia complementar:

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. *Educ. Soc., Campinas*, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1428100>. Acesso em: 24 set. 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. Disponível em:

<http://terras.edu.ar/aula/cursos/8/biblio/LIBANEJO-Jose-Carlos-CAP-2-Uma-escola-para->

[novos-tempos.pdf](#). Acesso: 26 mar. 2017. [Ebook]

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Nova gestão pública e governos democrático-populares: contradições entre a busca da eficiência e a ampliação do direito à educação. *Educ. Soc.*, Set 2015, vol.36, no.132, p.625-646. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302015000300625&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 de mar. 2017.

LITERATURA E INFÂNCIA

Carga horária: 60h

Ementa: Estabelecimento do conceito de Literatura como escrita criativa/ficcional. Reflexões a partir das práticas de escrita criativa. O lugar do fazer literário na educação e na educação infantil: juízo estético versus razão pura. Reflexões sobre a necessidade da arte e da ficção no desenvolvimento humano. Noções básicas instrumentais/operacionais de conceitos literários, consagrados pelo “estado da arte” contemporâneo. Introdução às principais vertentes teóricas e principais princípios de abordagem de temas literários. Interfaces entre literatura e educação: aproximações e impasses. A questão do imaginário. Literatura e identidade. Os Gêneros Literários. Conceito de Texto. Conceito de Literatura Infantil. Literatura Infantil no Ocidente e no Brasil. Gêneros literários dedicados à infância: a fábula; o conto de fadas; conceitos de lenda, mito e rito; os ditos populares; teatro para crianças; poesia para crianças. Produções textuais em Português e em Libras: suas interfaces. Trabalhando com textos em sala de aula.

Objetivos:

Identificar e interpretar os conceitos mais básicos para os estudos literários;

Identificar e descrever as principais problemáticas tratadas pelas teorias e estudos;

Oferecer perspectiva panorâmica sobre as questões dos estudos literários na atualidade;

Refletir sobre a literatura infantil, a formação do leitor e as aproximações e afastamentos entre literatura e ensino/aprendizagem.

Conteúdo Programático:

1. Conceito de Literatura, Texto e Ficção;

2. A Literatura, a questão do imaginário e o conhecimento científico e filosófico;
3. Literatura, identidade e poder;
4. Usos utilitários da literatura;
5. Gêneros Textuais e Literários;
6. Gêneros Literários e a Formação do Leitor;
7. Literatura infantil e seus usos pedagógicos;
8. O Brincar e o Aprender;
9. A fábula; o conto de fadas; conceitos de lenda, mito e rito

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Histórias e histórias: guiado usuário do Programa Nacional Biblioteca na Escola – PNBE 99: literatura infanto-juvenil, Brasília, 2001. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/livro_mec_final_baixa.pdf

INES. Educação de Surdos, v. 4. **A Bela Adormecida**. Contando histórias para surdos. Rio de Janeiro: INES, 2005. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/520>

INES. Educação de Surdos v. 7. **A Lenda da Iara**. Lendas Brasileiras. Rio de Janeiro: INES, 2005. Vídeo em Libras. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/528>

INES. Educação de Surdos, v. 10. **A galinha dos ovos de ouro**. Histórias infantis em Libras. Rio de Janeiro: INES, 2005. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/543>

INES. Educação de Surdos, v. 4. **Cinderela**. Contando histórias para surdos. Rio de Janeiro: INES, 2005. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/523>

INES. Educação de Surdos, v. 10. **Dona cabra e os sete cabritinhos**. Histórias infantis em Libras. Rio de Janeiro: INES, 2005. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/546>

INES. Educação de Surdos, v. 9. **O Gato de Botas**. Contando histórias em LIBRAS. Rio de Janeiro: INES, 2005. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/539>

XAVIER: A. **Literatura e Infância**: Conhecer o conceito de texto e refletir sobre a importância da literatura para a sociedade 1. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/843>

XAVIER: A. Literatura e Infância: Análise de imagens 4. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/880>

XAVIER: A. Literatura e Infância: Origem do conceito de infância e como surgiu a Literatura Infantil 2. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em:
<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/851>

XAVIER, A. Literatura e Infância: Formação do leitor e o papel da escola no desenvolvimento da leitura literária 3. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/859>

Bibliografia Complementar

BERNARDO, Gustavo. *A qualidade da invenção*. In: Oliveira, Ieda de (org) O que é qualidade em literatura infantil e juvenil? São Paulo : DCL, 2005.

CADEMARTORI, L. O que é literatura infantil? Coleção Primeiros Passos - N.163. São Paulo: Brasiliense, 1991.

COELHO, N.N. Literatura infantil – teoria, análise, didática. São Paulo: Ática, 1993.

*Coleção Clássicos da literatura em LIBRAS / Português. Petrópolis: Arara Azul, 2003 (www.editora-arara-azul.com.br / editorararazul@uol.com.br).

INES. Educação de Surdos, v. 10. **As fadas**. Rio de Janeiro: INES, 2005. Histórias infantis em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/545>

INES. Educação de Surdos, v. 10. **A galinha ruiva**. Rio de Janeiro: INES, 2005. Histórias infantis em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/548>

INES. Educação de Surdos v. 7. **A Lenda da Mandioca**. Lendas Brasileiras. Rio de Janeiro: INES, 2005. Vídeo em Libras. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/529>

LAJOLO, Marisa. Do mundo da Leitura para a Leitura do mundo. São Paulo: Ática, 6. ed. 2010.

SANDRONI, Laura. De Lobato a Bojunga: as renaixências renovadas. Rio de Janeiro : Agir, 1987. VIGOTSKI, L. S. Imaginação e Criatividade na Infância. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Carga horária: 60 h

Ementa: Educação Especial nas perspectivas histórica, conceitual e política. Modelos da Educação Especial. Conceitos e princípios da Educação Inclusiva. População atendida na Educação Especial. Práticas pedagógicas inclusivas: Atendimento Educacional Especializado – AEE; Tecnologias assistivas.

Objetivos:

- Conhecer os principais marcos histórico, conceitual e político da história das deficiências.
- Distinguir os diferentes modelos de práticas na educação especial

- Identificar as características das diferentes deficiências e suas implicações no desenvolvimento de pessoas.
- Refletir acerca das práticas pedagógicas inclusivas a partir dos princípios legais atuais.

Conteúdo programático:

1. Aspectos históricos da Educação Especial
2. Aspectos históricos da Educação Especial – Marcos Legais
3. Modelos da Educação Especial: Institucionalização, Integracionista e Inclusivo;
4. Educação Especial na perspectiva da inclusão;
5. População Atendida pela Educação Especial;
6. Atendimento Educacional Especializado – AEE;
7. Práticas Pedagógicas Inclusivas: Tecnologia Assistiva.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Inclusão: Revista da Educação Especial, Brasília, DF: MEC, v.4, n.1. jan-jun 2008, pgs 7-17. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revinclusao5.pdf>

BRASIL. Lei nº 6949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos Das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

_____. Lei 13146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

_____. MEC. SEESP. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Inclusão: Revista da Educação Especial .Brasília,v.4, n. 1, p. 7-17, jan./jun. 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revinclusao5.pdf7>

Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Especial, Brasília. Disponível em : <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>

GOMES, M. Educação Especial: Aspectos históricos da pessoa com deficiência. 1. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2020. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1089>

GOMES, M. Educação Especial: Percurso da política pública em Educação Especial. 2. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2020. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1090>

GOMES, M. Educação Especial: Modelos em Educação Especial. 3. Curso Online de Pedagogia. Rio de Janeiro: INES, 2020. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1091>

KASSAR, M. C. M. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: Desafios da implantação de uma política nacional. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 61-79,

Editora UFPR. jul./set. 2011

<https://www.scielo.br/j/er/a/y6FM5GNKBkjzTNB48zV4zNs/?lang=>

LANNA Júnior, Mário Cléber Martins (Comp.). História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil. - Brasília: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010. 443p. Disponível em:

<https://www.inclusive.org.br/arquivos/18207>

MAZZOTTA, Marcos. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1999 QUEIROZ, Marco Antônio. Como Designar Pessoas que Têm Deficiência?

Disponível em: <http://www.bengalalegal.com/pessoas-com-deficiencia>

Bibliografia complementar:

FIGUEIRA, Emílio. Caminhando em silêncio: uma introdução à trajetória das pessoas com deficiência na história do Brasil. São Paulo: Giz Editorial, 2008 GARCIA. Vinícius Gaspar. As pessoas com deficiência na história do mundo, 2011. Disponível em:

<http://www.bengalalegal.com/pcd-mundial>

RODRIGUES, David. Questões preliminares sobre o desenvolvimento de políticas de Educação Inclusiva. Inclusão: Revista Educação Especial. Brasília, v.4, n.1, p.33-40, jan./jun.2008.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revinclusao5.pdf>

SASSAKI, R. K. INCLUSÃO: o paradigma do século 21. Inclusão - Revista da Educação Especial. p.19-23. Out/2005. Disponível em:

http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/biblioteca/Revista_Inclusao_1.pdf

SANTOS, Wederson Rufino dos. Pessoas com deficiência: nossa maior minoria. Physis [online]. 2008, v.18, n.3, p.501-519. Disponível em

<https://www.scielo.br/j/physis/a/SDWpCmFGWGn69qtRhdqqGSy/?format=pdf&lang=pt>

REDAÇÃO ACADÊMICA

Carga horária: 60h

Ementa: Leitura do texto acadêmico. Fichamentos, resumos e sínteses. Produção textual: desenvolvimento de ideias. Ideia principal e ideias secundárias. Encadeamento de ideias dentro do parágrafo e entre parágrafos. Introdução e conclusão de trabalhos acadêmicos.

Objetivos:

- Desenvolver estratégias de leitura do texto acadêmico;
- Explorar o uso de gêneros textuais acadêmicos como fichamentos, resumos e sínteses;
- Trabalhar o encadeamento lógico de ideias na prática da escrita acadêmica;
- Auxiliar na produção de trabalhos acadêmicos como projetos de pesquisa, artigos, monografias

Conteúdo Programático:

- 1.O texto acadêmico: estratégias de leitura;
- 2.Produção de fichamentos, resumos e sínteses;
- 3.Ligação de ideias no parágrafo de textos acadêmicos;
- 4.Encadeamento entre parágrafos nas produções acadêmicas;
- 5.. Diferentes possibilidades de desenvolvimento de ideias: do geral para o particular, do particular para o geral;
- 6.Produção de introdução de trabalhos acadêmicos
- 7.Produção de conclusão em produções acadêmicas.

Bibliografia Básica:

CRUZ, O. M. S. S. Proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes da educação básica e do ensino superior [livro eletrônico]: caderno V. [et al.]. Brasília: Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação; DIPEBS; SEMESP; MEC, 2021. Disponível em:

https://www.gov.br/mec/ptbr/media/acao_informacao/pdf/00CADERNOVEnsinoSuperiorISBN2906.pdf

Redação Acadêmica (surdos): Aprimorando a produção do texto acadêmico – escrita e reescrita de parágrafos. 4, <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1374>

CRUZ, O. M. S. S. Redação Acadêmica (surdos): Construindo a argumentação no texto acadêmico. 2, 2022. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1372>

CRUZ, O. M. S. S.; CARVALHO, E. A. P. Produção e Avaliação de Material Didático para o Ensino de Língua Portuguesa Escrita para Graduandos Surdos em um Curso Online. Revista *Communitas*, v. 03, p. 98-114, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/article/view/2690/1601>.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, O. M. S. S.; SANTOS, P. T. R. *Leitura Fácil: Da teoria à prática, diretrizes em língua portuguesa para o ensino a estudantes surdos*. Curitiba: CRV Editora, 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em:

https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historiai/historia-ii/china-e-india/view

NASCIMENTO, Sandra P. F.; BASTOS, Elizandra de L. S.; COSTA, Josiane M. Proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes da educação básica e do ensino superior [livro eletrônico]: caderno introdutório. [et al.] Brasília: Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação; DIPEBS; SEMESP; MEC, 2021.

https://www.gov.br/mec/ptbr/media/acao_informacao/pdf/0CADERNODEINTRODUOISBN296.pdf

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

Carga horária: 40h teóricas + 60h em campo

Ementa: A formação do pedagogo para o exercício profissional, em contextos diferenciados, articula a prática educativa, o saber acadêmico e a pesquisa.

Objetivos:

- Estabelecer nexos entre os conhecimentos/saberes teóricos e práticos, a partir da atuação em espaços escolares e não-escolares, considerando o campo como objeto de investigação e de desenvolvimento de práticas pedagógicas.
- Elaborar e desenvolver propostas de atuação pedagógica, de acordo com o contexto, as demandas do campo de estágio, os saberes construídos ao longo do curso e as produções teóricas;
- Debater coletivamente sobre práticas de docência e de gestão, buscando refletir sobre a construção de práticas interculturais;
- Conhecer o cotidiano do profissional da educação em espaços não-escolares, de modo a identificar suas funções, seus desafios e suas práticas;
- Identificar e analisar práticas de docência e de gestão não-escolares voltadas à educação de surdos/as;
- Vivenciar a troca de experiências e de saberes por meio de diálogos (presenciais e/ou online) mediados pelo/a professor/a orientador/a de estágio;
- Elaborar relatório reflexivo com base nas atividades de observação participante, coparticipação e desenvolvimento da proposta pedagógica.

Conteúdo Programático:

As atividades de estágios estão estruturadas em unidades modulares:

Módulo I – Observação do campo de estágio

Observação participante do cotidiano do espaço não-escolar e de seu entorno;

- Observação da infraestrutura, dos recursos e dos artefatos institucionais;
- Leitura e análise do Projeto/Plano Institucional;
- Investigação das práticas de gestão de projetos educativos;
- Leitura e análise das normas institucionais;

- Investigação de práticas de gestão escolar voltadas à educação de surdos/as;
- Conversas e/ou entrevistas com pedagogos/as e outros membros da instituição que atuam no desenvolvimento de projetos educativos.

Módulo II – Gestão Compartilhada

- Participação em eventos institucionais;
- Acompanhamento e participação no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação de projetos educativos.

Módulo III – Proposta de Atuação

- Elaboração da proposta pedagógica, preferencialmente, voltada à educação/acessibilidade de surdos/as.

Bibliografia Básica:

- ARROYO, M. G. Pedagogias em movimento – o que temos a aprender dos Movimentos Sociais?. Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, pp. 28-49, Jan/Jun 2003.
- CRUZ, Maurício. Pedagogias em Contextos não-escolares: A pedagogia social e os pedagogos. 2; 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1380>
- CRUZ, Maurício. Pedagogias em Contextos não-escolares: A pedagogia não escolar no Brasil. 1; 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1379>
- CRUZ, Maurício. Pedagogias em Contextos não-escolares: A pedagogia em contextos de privação e restrição da liberdade. 3; 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1381>
- CRUZ, Maurício. Pedagogias em Contextos não-escolares: A pedagogia, os movimentos sociais e a educação. 4; 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1382>
- TORQUATO, R. A.; COSTA, M. G. R.; OLIVEIRA, R. D.; GARCEZ, R. M. W. Pedagogia social: o pedagogo em atividades socioeducativas. XII Congresso Nacional de Educação. Grupo de Trabalho – Formação de Professores e Profissionalização Docente. Paraná, 2015. Acessado em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19899_9696.pdf, 04 de outubro de 2021.
- VIANA FERREIRA, A.; BERNARDINO SIRINO, M.; MOTA, P. F. . Para além da significação ‘formal’, ‘não formal’ e ‘informal’ na educação brasileira. *Educação*, v. 8, n. 3, p. 584–596, 2020. <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p584-596> .
- WERNECK, P. É possível pensar libertação na socioeducação? VII Seminário Internacional, Direitos Humanos, Violência e Pobreza. GT II – Políticas públicas, Cidadania e Direitos Humanos. Rio de Janeiro: UERJ. 2019. (acompanha vídeo com tradução feito pelo DESU: <https://youtu.be/KdKBxb6p5K8>)

GESTÃO EDUCACIONAL II

Carga horária: 60h

Ementa: Funções, práticas, organizações e particularidades próprias aos estabelecimentos de ensino. Modelos de organização do trabalho, funções e atividades exercidas no âmbito da gestão. Projeto político-pedagógico. Gestão de escolas bilíngues.

Objetivos:

- Estudar e refletir sobre os conceitos relacionados à gestão;
- Analisar a natureza singular das instituições escolares;
- Debater sobre o processo de construção do projeto político-pedagógico;
- Refletir sobre a dinâmica administrativa das escolas bilíngues.

Conteúdo Programático

1. Gestão Escolar: conceitos, especificidade e abordagens;
2. Administração, orientação e supervisão educacional;
3. Gestão Democrática, participação da comunidade e qualidade da educação;
4. Mecanismos de Gestão Democrática (formas de provimento ao cargo de direção, conselho escolar, grêmio, associação de pais e mestres etc.);
5. Projeto político-pedagógico;
6. Escola como espaço de formação;
7. Gestão Escolar dentro de uma perspectiva bilíngue;

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

HORA, Dinair Leal da Hora. *Gestão democrática e mecanismos de participação*. Versão Língua Portuguesa Escrita com hiperlinks (vídeos do Glossário em Libras). Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em:

http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1083/2/GE_II_Texto-Base_1_Unidade_2_Dinair_Leal_final.pdf

HORA, Dinair Leal da Hora. *Gestão democrática e mecanismos de participação*. Versão Vídeo – Libras com grafismo interativo. Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em:

http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1083/1/GESTAO%20II%20UN2%20CORRECAO_360P.mp4

JANOARIO, Ricardo; MACHADO, Erica Esch. *Gestão democrática em escolas com estudantes surdos: elementos para reflexão*. Versão Língua Portuguesa Escrita com hiperlinks (vídeos do Glossário em Libras). Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em:

http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1085/2/GE_II_Texto-base_1_Unidade4_final.pdf

JANOARIO, Ricardo; MACHADO, Erica Esch. *Gestão democrática em escolas com estudantes surdos: elementos para reflexão*. Versão Vídeo – Libras com grafismo interativo. Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1085>

MACHADO, Erica Esch. *Planejamento Educacional e Projeto Político-Pedagógico: conceitos e características*. Versão Língua Portuguesa Escrita com hiperlinks (vídeos do Glossário em Libras). Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em:

http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1084/2/GE_II_Texto_Base_Unidad_e_3_final.pdf

MACHADO, Erica Esch. *Planejamento Educacional e Projeto Político-Pedagógico: conceitos e características*. Versão Vídeo – Libras com grafismo interativo. Rio de Janeiro: INES, 2021.

Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1084/1/GESTA0II%20UN3%20C0RRECA0%20360P.mp4>

MACHADO, Erica Esch. *Gestão educacional: funções e conceitos*. Disponível em:

[http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1082/4/Texto-Base 3 Conceitos Gest%3%a3o.pdf](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1082/4/Texto-Base%203%20Conceitos%20Gest%3%a3o.pdf)

MACHADO, Erica Esch. *Administração empresarial*. Disponível em:

[http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1082/3/Texto-Base 2 Gest%3%a3o Empresarial.pdf](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1082/3/Texto-Base%202%20Gest%3%a3o%20Empresarial.pdf)

MACHADO, Erica Esch. *Como escolher diretores de escolas?* Texto em Língua Portuguesa Escrita com hiperlinks (vídeos do Glossário em Libras). Rio de Janeiro: INES, 2021. Disponível em:

[http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1083/4/GE II Texto-Complementar Unidade 2.pdf](http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1083/4/GE%20II%20Texto-Complementar%20Unidade%202.pdf)

PARO, Vitor. *O que é gestão escolar?* Rio de Janeiro: INES, 2021. Texto elaborado pelo autor a convite dos professores/autores da Disciplina Gestão Educacional II. Disponível em:

<https://www.vitorparo.com.br/27-o-que-e-gestao-escolar>.

PARO, Vitor. *O que é gestão escolar?* Versão Vídeo – Libras com grafismo interativo. Rio de Janeiro: INES, 2021. Texto do roteiro elaborado pelo autor a convite dos professores/autores da Disciplina Gestão Educacional II. Disponível em:

<http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/bitstream/123456789/1082/1/GESTA0II%20UN1%20C0RRECA0%20360P.mp4>

PARO, Vitor. *Escolha de diretores de escola. Parte 1/2 (Recorte, a partir de 10'38", com legenda)*. Disponível em: <https://youtu.be/KG8rMA6YKLA>. (Legenda produzida pelo Grupo de Legendagem do INES).

Bibliografia complementar:

LIBÂNIO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. Disponível em:

<http://terras.edu.ar/aula/cursos/8/biblio/LIBANEO-Jose-Carlos-CAP-2-Uma-escola-para-novos-tempos.pdf>. Acesso: 26 mar. 2017. [Ebook]

PADILHA, Paulo Roberto. *Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola*. 3. ed. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001. Disponível em:

[http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2007-2/T1-3SF/Planejamento Pol%EDtico Pedag%F3gico.pdf](http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2007-2/T1-3SF/Planejamento%20Pol%EDtico%20Pedag%F3gico.pdf). Acesso em: 26 mar. 2017. [Ebook]

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?* Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 23 dez. 2003.

PEDAGOGIA EM CONTEXTOS NÃO-ESCOLARES

Carga horária: 60h

Ementa: Conceitos e caracterização de contextos não-escolares. Atuação do pedagogo em contextos não-escolares. Cultura(s) e propostas pedagógicas de espaços não-escolares. Educação, educação popular e movimentos sociais. Políticas e práticas de inclusão e

acessibilidade em contextos não-escolares.

Objetivos:

- Identificar, conceituar e caracterizar os espaços não-escolares;
- Discutir o papel do pedagogo nos espaços não-escolares;
- Conhecer culturas e proposta pedagógicas de espaços não escolares;
- Refletir sobre a relação entre movimentos sociais e educação;
- Conhecer e analisar políticas e práticas de inclusão e acessibilidade em contextos não-escolares.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos e caracterização de contextos não-escolares (museus, zoológicos, jardins botânicos, ONGs, sindicatos, hospitais, clubes, empresas, movimentos sociais etc.)
2. O pedagogo em contextos não-escolares
3. A dimensão cultural das práticas educativas em espaços não-escolares Propostas pedagógicas de/em espaços não-escolares e suas relações com espaços escolares
4. Educação popular e movimentos sociais
5. Políticas públicas e legislação educacional para além dos espaços escolares
6. Práticas de inclusão e acessibilidade em contextos não-escolares das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.

Bibliografia Básica:

- ARROYO, M. G. Pedagogias em movimento – o que temos a aprender dos Movimentos Sociais?. Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, pp. 28-49, Jan/Jun 2003.
- CRUZ, Maurício. Pedagogias em Contextos não-escolares: A pedagogia social e os pedagogos. 2; 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1380>
- CRUZ, Maurício. Pedagogias em Contextos não-escolares: A pedagogia não escolar no Brasil. 1; 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1379>
- CRUZ, Maurício. Pedagogias em Contextos não-escolares: A pedagogia em contextos de privação e restrição da liberdade. 3; 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1381>
- CRUZ, Maurício. Pedagogias em Contextos não-escolares: A pedagogia, os movimentos sociais e a educação. 4; 2023. <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/handle/123456789/1382>
- TORQUATO, R. A.; COSTA, M. G. R.; OLIVEIRA, R. D.; GARCEZ, R. M. W. Pedagogia social: o pedagogo em atividades socioeducativas. XII Congresso Nacional de Educação. Grupo de Trabalho – Formação de Professores e Profissionalização Docente. Paraná, 2015. Acessado em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19899_9696.pdf, 04 de outubro de 2021.
- VIANA FERREIRA, A.; BERNARDINO SIRINO, M.; MOTA, P. F. . Para além da significação ‘formal’, ‘não formal’ e ‘informal’ na educação brasileira. *Educação*, v. 8, n. 3, p. 584–596, 2020. <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p584-596> .

WERNECK, P. É possível pensar libertação na socioeducação? VII Seminário Internacional, Direitos Humanos, Violência e Pobreza. GT II – Políticas públicas, Cidadania e Direitos Humanos. Rio de Janeiro: UERJ. 2019. (acompanha vídeo com tradução feito pelo DESU: <https://youtu.be/KdKBxb6p5K8>)

TCC I – ORIENTAÇÃO

Carga horária: 60h

Ementa: Início do desenvolvimento de trabalho monográfico junto ao orientador. Atividade de pesquisa científica articulada à prática pedagógica: reflexão e produção do conhecimento.

Objetivos:

- Construir em conjunto com o orientador plano de trabalho de construção do trabalho de conclusão de curso;
- Eleger o tipo de trabalho de conclusão de curso relacionado ao Curso de Pedagogia obedecendo aos critérios básicos de rigor e relevância relativos aos trabalhos acadêmicos definidos pelo Curso;
- Iniciar o processo de estudo e pesquisa do trabalho de conclusão de curso.

Conteúdo Programático:

1. Fase da definição da temática e questões de estudo do trabalho de conclusão de curso.
2. Iniciar o processo de pesquisa e estudos em acordo com a temática eleita pelo
3. **Observação:** Não há bibliografia para esta disciplina, uma vez que o(a) estudente desenvolverá seu trabalho de conclusão do curso e será orientado(a) por um(a) docente).

TCC II – ORIENTAÇÃO/DEFESA

Carga horária: 60h

Ementa: Continuação do desenvolvimento de trabalho monográfico junto ao orientador. Atividade de pesquisa científica articulada à prática pedagógica: reflexão e produção do conhecimento.

Objetivos:

- Elaborar um trabalho de conclusão de curso relacionada ao Curso de

Pedagogia obedecendo aos critérios básicos de rigor e relevância relativos aos trabalhos acadêmicos;

- Apresentar o trabalho de conclusão de curso.

Conteúdo Programático:

- Fase da construção.
- Classificação e organização das informações, tratamento dos dados e análise;
- Construção lógica do trabalho monográfico: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão;
- Fase da redação final do trabalho de conclusão de curso;
- Apresentação gráfica do trabalho monográfico: elementos do pré-texto e dos pós- texto
- Apresentação do trabalho de conclusão de curso final.

Observação: Não há bibliografia para esta disciplina, uma vez que o(a) estudante desenvolverá seu trabalho de conclusão do curso e será orientado(a) por um(a) docente).